O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.904 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAG[...]

A PEQUENA METALLURGIA É O PRIMEIRO PASSO PARA A GRANDE SIDERURGIA

A CRIAÇÃO DA SIDERURGIA EM GRANDE ESCALA, COMO ESTA' SEMPRE NA COGITAÇÃO DOS NOSSOS HOMENS PUBLICOS, DIZ O BARÃO SMITH DE VASCONCELLOS A O JORNAL, E' UMA FICÇÃO IRREALIZAVEL, AQUI, NO ACTUAL MOMENTO

Deus nos entregou generosamente, declara o vice-presidente da Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia – os tres elementos necessarios: ferro, carvão e agua, para sermos a Allemanha industrialmente. Não creio que os meus patricios optem pela outra possibilidade, que é de sermos a China.

COM A CRIAÇÃO DE PEQUENOS GRUPOS DE ALTOS FORNOS, DIGAMOS 20, PRODUZINDO CADA UM 300 A 1.000 TONELADAS DIARIAS, DE GUZA, TEREMOS UMA MÉDIA DE 300 MIL TONELADAS.

A REPUBLICA ARGENTINA, QUE NÃO TEM MINERIO, NEM GUZA, NEM CARVÃO, DISPÕE DE 8 FORNOS SIEMENS-MARTIN, TRABALHANDO COM ALGUMAS DEZENAS DE TONELADAS DE "SCRAP IRON".

Barão Smith de VASCONCELLOS
Vice-presidente da Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia

(*Especial para* O JORNAL)

O JORNAL abriu, ha dois mezes, um inquerito, no qual depuzeram varias autoridades, sobre o problema da metallurgia no Brasil. Levara-nos agitar a questão a idéa extravagante do governo de Minas, o qual, em vez de incrementar a siderurgia, ali, incentivando os capitalistas nacionaes a nella applicar as suas economias, resolveu elle proprio construir um parque siderurgico para o Estado.

O sr. Pires do Rio advogou em nossas columnas a grande siderurgia. Agora, o barão Smith de Vasconcellos, vice-presidente da Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia e director da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, se propõe a mostrar que, na pequena siderurgia, é que está o primeiro passo para a grande. O barão Smith de Vasconcellos está á testa de uma das companhias siderurgicas que ha mais tempo fazem aço no Brasil, e elle mesmo, embora não sendo um technico, se dedica ao assumpto com tamanho enthusiasmo e o tem estudado com tal interesse que a sua opinião merece ser contada e ouvida num inquerito da natureza do que estamos emprehendendo. A empresa metallurgica de que o barão Smith de Vasconcellos é director, ha quatro annos, serve o mercado nacional da sua producção, que é obtida, desde o inicio, sem qualquer auxilio do governo federal ou local.

A pequena metallurgia

TENDO acompanhado tudo quanto se tem escripto sobre a momentosa questão da siderurgia, em nosso paiz e especialmente as luminosas entrevistas que O JORNAL tem publicado ultimamente, noto que a questão é sempre encarada pelo seu lado mais amplo e complexo.

A criação da siderurgia em grande escala, como está sempre na cogitação dos nossos homens publicos, afigura-se-me uma ficção irrealizavel no momento e para alcançal-a teremos ainda de percorrer longa estrada. Eis porque o problema continúa sem uma realização pratica, a espera de alguem que resolva applicar 100 ou 150 mil contos na installação de uma grande usina siderurgica.

A questão, porém, se fôr encarada sob um aspecto mais prudente, pratico e sobretudo mais economico, póde ser resolvida paulatina e seguramente, dentro de um periodo maximo de 10 annos.

O caminho para chegarmos a essa solução é a criação rapida, pelo estimulo e protecção, da pequena metallurgia.

Será pela successiva montagem de pequenos altos fornos, disseminados em todas as zonas de minerio, em Minas, Bahia, Paraná ou Santa Catharina, fornos de 25 a 50 toneladas, cujo custo é muito modesto, feitos no proprio paiz, e que podem ser desmontados e transportados para onde existir a lenha e o carvão, e mesmo abandonados, quando esta se esgotar, nas zonas em que operam, e cujo valor póde e deve ser amortizado integralmente, dentro de cinco ou seis annos de trabalho.

Os fornos Siemens-Martin

Com a criação deste grupo de pequenos altos fornos, digamos vinte, (temos sómente 8 ou 10) e com a capacidade de 25 a 50 toneladas cada um, teriamos uma capacidade diaria de 500 a 1.000 toneladas de guza ou uma media annual de 300 mil toneladas.

Essa producção, accrescida de algumas dezenas de milhares de toneladas de "scrap-iron", ou ferro velho, existente no paiz, daria vida a uma serie de fornos basicos Siemens-Martin, que, se bem que do custo mais elevado, fatalmente se installariam no paiz em numero maior (hoje existem sómente dois, pertencentes á Companhia Mecanica em S. Paulo, quando na Argentina existem oito e nesse paiz não ha minerio, nem guza, nem carvão).

Os fornos Siemens-Martin seriam, portanto, o inicio da metallurgia e o primeiro passo para a installação das grandes usinas.

Produzem o melhor aço, ainda que o mais caro, porém tem a grande vantagem de produzirem toda a especie de aço, desde a couraça do navio, o lingote para o canhão e o "rond" para o obuz, até os perfis laminados vulgares, tês e cantoneiras, além de poderem fundir qualquer peça em aço fino para locomotivas, machinas e a infinidade de productos que importamos a peso de ouro e a cambio de cinco.

A vantagem immediata da installação dos fornos Siemens-Martin, no inicio, está em que este typo de forno poderá usar qualquer combustivel: o oleo, o coke, o carvão de madeira, o gaz de madeira, o linhito, etc., conforme seja o que a industria preferira, segundo o preço de cada um, no momento.

Os exemplos da Italia e da Argentina

Essa solução teria ainda a vantagem de, preparando lentamente a criação da grande metallurgia, pelo melhor apparelhamento das nossas officinas mecanicas e subsequente augmento de consumo do aço no paiz, dar tempo a que se solucione o outro grande problema connexo, do carvão e coke nacional.

Não ha argumento mais convincente do que a Italia, e mais perto de nós, a Argentina, que possuem uma metallurgia assás importante, baseada no "scrap", sem possuir minerio e carvão, e, se esses paizes conseguiram implantar essa industria em condições tão precarias, nós aqui teremos a certeza de o conseguirmos, dispondo dos elementos que faltam naquelles paizes.

Do estabelecimento no paiz de uma serie de fornos Siemens-Martin, de uma producção de 50 a 60 toneladas diarias, e da installação de grandes laminadores, esses satellites, decorreriam fatalmente iniciativas formidaveis na nossa industria mecanica; construiriamos aqui (como já fazemos em diminuta escala) todas as machinas para as nossas industrias; iniciariamos a nossa industria de construcção naval, fabricariamos todos os nossos obuzes e mesmo canhões, sobresalentes de estradas de ferro, trilhos e as nossas locomotivas, e começariamos, sobretudo, a incorporar ao patrimonio nacional a primeira parcella de Soberania e Força.

Allemanha ou China

E a nossa geração será responsabilizada pelo destino a que tiver conduzido o paiz, dentro deste dilemma inevitavel.

Deus nos entregou generosamente os tres elementos necessarios: Ferro, Carvão e Agua, para sermos a Allemanha industrialmente, e não creio que os meus patricios optem pela possibilidade chineza. Falsearemos, portanto, o grande destino do Brasil se com esses tres elementos não produzirmos dentro de dez annos todo o aço que consumirmos. São estes os elementos que nos conduzirão, se bem dirigidos, á pujança de força e riqueza que o Destino nos prediz. Examinemol-os: o nosso minerio é na sua grande maioria phosphoroso (só quero julgar pelo que conhecemos no terreno da experimentação industrial, isto é, pelo que já temos fundido nos altos fornos, em Minas) de um teôr de phosphoro que nos impede por emquanto de usal-o no processo "Thomas" e pelo excesso, no processo "Bessemer", bom, comtudo, para os processos electricos e Siemens-Martin.

Os quatro classicos processos

Os quatro classicos e grandes processos de fabricação do aço: "Bessemer", "Thomas", "Siemens-Martin" e "Electrico", podem ser usados no paiz, segundo as condições locaes e economicas e peculiares a cada caso.

O problema resume-se, pois, em optar por um ou por outro processo.

O "Bessemer", o mais barato, e que produz o ferro "marchant" inferior, é o processo que, segundo dizem, será empregado na zona do minerio de ferro pobre em phosphoro, em Monlevade e Itabira, para reduzir as enatites e itaberites de baixo teôr phosphoroso.

O processo Electrico, simples e muito aconselhavel, exige a installação de usinas nas proximidades de um circulo de 200 kilometros de raio das cachoeiras que produzirem energia.

Este é o processo que chamarei official, quero dizer, que deve depender directa e exclusivamente da iniciativa do Governo. Sem uma installação de 10 a 20 mil cavallos não se póde pensar em electro-siderurgia; ora, só a captação e producção de tal energia, pelos preços actuaes, ficaria no minimo em 10 a 20 mil contos; é obvio, e será loucura, uma tentativa industrial particular em que só o custo da energia requer tão avultado capital.

Chamei a este processo official ou governativo, porque só ao Governo compete tal iniciativa, fazendo a titulo de auxilio a captação, para vender a energia a um preço basico, digamos, de 20 a 30 réis o "kilowatt", aos que della se quizerem aproveitar para a industria siderurgica.

O aproveitamento do minerio de Minas

Tive occasião de falar ao dr. Clodomiro de Oliveira, um dos mais, senão o mais notavel siderurgista nacional, sobre a possibilidade do actual governo de Minas optar pela captação de uma das grandes cachoeiras do Estado para esse fim, garantindo com segurança os vinte mil contos que o Estado conta empregar em auxilio á siderurgia, de um possivel fracasso financeiro.

Mesmo que faltassem tomadores de energia captada para o fim especial a que foi destinada, ella seria certamente consumida no desenvolvimento de outras industrias no Estado e illuminação de cidades circumvisinhas, acobertando o Governo de qualquer risco.

Minas, em dois ou tres annos, teria assim resolvido o problema regional da producção e aproveitamento de seu minerio. A confiança que a todos merece a grande cultura e as raras qualidades de iniciativa e trabalho que possue o actual secretario da Agricultura do Estado de Minas, o dr. Daniel de Carvalho, é segura garantia que devemos esperar do actual governo de Minas — uma solução brilhante a esse problema.

O processo "Thomas"

O processo "Thomas" necessita de um minerio rico em phosphoro, minerio esse que ainda infelizmente não encontramos em nosso paiz, e é na minha opinião o que mais immediatas vantagens trará á prosperidade do nosso paiz. Devemos empregar esse processo de qualquer modo, removendo com energia e tenacidade quaesquer difficuldades que se nos apresentem.

O aço produzido pelo processo "Thomas" fez a riqueza e a pujança da Allemanha e a da França, pelo aproveitamento das escorias de seus fornos, que iam directamente fecundar seus campos de cultura. Por esse processo teremos a um tempo o tetra-phosphato basico de cal para adubar os nossos campos e o aço para as nossas machinas.

Mas como enriquecer em phosphoro o nosso minerio pobre?

Arrancando-o das jazidas de phosphato na ilha Fernando de Noronha ou onde elle existir e trazel-o junto ao forno, onde, fundido com o minerio, será restituido na escoria, integralmente.

Iremos mesmo buscar provisoriamente no estrangeiro a primeira quantidade de phosphoro, importando algumas centenas de milhares de toneladas de guza rica em phosphoro, que nos bastarão para esperar o aproveitamento do phosphoro nacional.

O processo "Siemens-Martin", a que acima já me referi longamente, será o inicio, e os demais processos, a evolução normal da industria, empregados em cada caso peculiar.

Conclusões

Eis, succinta e incompetentemente descriptos, os processos basicos de que dispõe a metallurgia moderna para producção de aço, e nos orgulhamos de poder usal-os indistinctamente em o nosso paiz.

Entretanto, factores existem que, sendo imprescindiveis, só com grande tenacidade e, sobretudo, com o espirito de continuação, que tanto nos falta, poderemos vencer e solucionar, e, entre ellas, está o da fabricação do coke metallurgico. Sem coke nacional, só nos resta optar pelo processo electrico ou pelo "Siemens" — e emquanto não produzirmos o coke nacional, por que não produzirmos o aço pelos dois processos acima? Por que pararmos deante de uma barreira que facilmente poderemos transpor, emquanto não a demolimos? Será tempo ganho e energia acumulada.

Outro factor importante é o pequeno consumo de aço no paiz, que faz hesitar a quem dispõe de capitaes para tão grandes iniciativas; porém, esse consumo será paulatinamente augmentado pela pequena metallurgia, que fará, fatalmente surgir iniciativas mecanicas, pela criação de uma multidão de pequenas fabricas de productos manufacturados, como enxadas, pás, parafusos, pregos, fechaduras, armações metallicas, etc., etc., que importados nos custam alguns milhões de libras, actualmente.

Eis o quanto, com a minha profana e fraca intuição e os minguados e insignificantes conhecimentos technicos adquiridos na experiencia ardua da labuta em nossa usina, poude colher, com relação a esse magno problema e que não fôra a prévia certeza de benevola tolerancia d'O JORNAL não ousaria externar.

O NOSSO CAFE'

O preço do café é dictado pelos mercados mundiaes e não pelo Brasil

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O consul do Brasil nesta cidade, sr. João Carlos Muniz, enviou ao "New York Times" uma longa carta, respondendo á noticia da declaração do secretario do Commercio, sr. Hoover, de que o Brasil é o dictador do preço do café na America do Norte se deve á alta dos preços.

"A baixa do consumo é devida ao declinio da producção. A tendencia do mercado do café é para a nivelação dos preços. A Europa tem augmentado o consumo do producto e os Estados Unidos tinham afinal que sentir o effeito da reducção soffrida pela producção.

A aspiração do Brasil foi sempre expandir quanto possivel o mercado do café e por isso são infundadas as criticas que se lhe fazem nesse sentido. O preço do café é dictado pelos mercados mundiaes que o adquirem e não pelo Brasil."

A PRAGA DO CAFÉ EM MINAS

Tendo já irrompido no Sul, eis que agora ella apparece em Theophilo Ottoni!

Ramo de cafeeiro mostrando os orificios de penetração da "broca"

Quando irrompeu em S. Paulo a praga da broca do café, O JORNAL foi dos primeiros a chamar sobre o alarmante facto a attenção dos governos dos Estados productores de café, particularmente os do Paraná, Minas e Rio de Janeiro, concitando-os a tomar medidas preventivas no sentido de evitar que a terrivel praga viesse tambem a assolar os cafezaes desses Estados.

A nossa advertencia, reiterada varias vezes, visando acautelar os grandes interesses da producção cafeeira, já tão attingidos pela calamidade manifestada em S. Paulo, não não fôra attendida. Nenhuma providencia, nenhuma medida acautelatoria foi tomada pelos Estados interessados, e o resultado desse descaso logo se verificou no Paraná, cujos municipios cafeeiros, contiguos ao territorio paulista, depressa foram invadidos pela praga.

Depois, chegou a vez de Minas. O "stephanoderes", que começou sua obra de destruição nos cafezaes do sul do Estado, acaba de irromper no municipio de Theophilo Ottoni, alarmando os fazendeiros locaes, que estão a clamar por providencias junto ao governo estadual.

Teria sido melhor prevenir que remediar. Mas uma vez que a administração não quiz opinar pela primeira alternativa, cumpre-lhe agora enfrentar a situação com energia e decisão, creando um serviço de combate ao flagello modelado no paulista, cuja admiravel organização, levada a effeito pelos srs. Arthur Neiva e Navarro de Andrade, honra a capacidade dos homens publicos de S. Paulo, e constitue um motivo de orgulho para o Estado.

Publicamos a seguir o telegramma que o sr. Abel Jacintho Ganem, fazendeiro em Theophilo Ottoni, passou ao sr. Mello Vianna, a proposito do assumpto:

"Presidente Mello Vianna — Bello Horizonte

"Commerciante e industrial em Theophilo Ottoni, cabe-me communicar a v. ex. que a praga da bróca do café está atacando a lavoura deste importante municipio. Urgem providencias immediatas afim de salvar a riqueza desse recanto da terra mineira."

O PROJECTO DE LEGIS[...] DOS SERVIÇOS AEREOS [...]NAES

O TENENTE AVIADOR NETTO DOS REYS INICIA, HOJE, N' "O JORNAL", A CRITICA AO PROJECTO ORGANIZADO POR VARIOS MEMBROS DO AERO CLUB

Em aviação temos hoje menos do que ha alguns annos atraz!

O tenente aviador Netto dos Reys foi representante do Brazil no VIº Congresso Internacional de Legislação Aeronautica, realizado em Roma, no anno passado e é piloto de aeroplanos e hydro aviões, tendo feito todo seu curso com distincção.

JA' essas linhas estavam escriptas, quando tive o prazer de lêr o artigo do sr. commandante Vasconcellos, sobre o projecto que esse official, com outros membros do Aero-Club, elaborou.

Infelizmente, não pude encontrar, nos argumentos do brilhante articulista, nada que venha de encontro aos erros que aponto.

Sem pretender defender a Companhia Latecoère, a que nenhum interesse me liga, salvo o do progresso da aviação no Brasil, acho injusto e contradictorio o que diz sobre ella o sr. commandante Vasconcellos.

O ataque á sua defesa num mesmo artigo

Em primeiro logar, o emprehendimento que ella tem em vista, não é "de execução material relativamente facil", pois, o proprio commandante declara depender de "**organizações de terra**" que "**estas, no trecho que se estende de Natal a Buenos Aires, embora trabalhosas e exigindo tempo e capital, não apresentam difficuldades sérias**". O que são difficuldades sérias?

Será facil preparar a alludida organização de terra, despender muito tempo e grandes capitaes, num negocio tão duvidoso quanto aos lucros?

Em segundo logar, diz o citado artigo: "**sem duvida, todo mundo póde facilmente comprehender os beneficios incalculaveis, de ordem economica, social, politica e internacional, que advirão para o nosso paiz se tal projecto se realizar.**"

Eis porque o defendo contra o que declara mais adiante o commandante Vasconcellos, que esse projecto é de "**uma empresa estrangeira officiosa, se não official, cuja actividade através do Brasil só nos interessa e muito, sob o ponto de vista de linha internacional de transporte.**"

O concurso estrangeiro

Estou de pleno accordo com o meu presado collega, quando diz que "o Brasil necessita muito, multissimo mesmo, da coöperação estrangeira para seu desenvolvimento", mas não concordo que "na curva ascencional desse desenvolvimento, já atingimos a um ponto em que a necessidade de olhar para a frente nos obriga a tomar cautelosamente nas mãos a leaderança das actividades geratrizes da nossa grandeza e da nossa independencia economica", porque, em aviação, não iniciamos ainda a subida em curva, mas a descida, pois temos menos hoje que ha alguns annos.

O Regulamento Aereo

Diz ainda, o citado commandante, que o Regulamento elaborado pelo Aero Club é um "**trabalho muito cuidadoso e completo, superior, quiçá, aos regulamentos estrangeiros que serviram de base aos trabalhos da commissão**".

O artigo que já sobre elle havia escripto e transcrevo abaixo, mostra porque não penso da mesma fórma.

O projecto do Aero-Club

A pedido do sr. ministro da Viação, elaborou o Aero Club Brasileiro um projecto de regulamento pa-

(Continúa na 2ª pagina)

UMA MISSÃO ALLEMÃ AO BRASIL

GEOLOGOS E BOTANICOS EMBARCARÃO, EM BREVE

BERLIM, 5 (U. P.) — Partirá brevemente para o Amazonas, Estado do Brasil, a primeira expedição scientifica allemã organizada depois da guerra.

Constará ella de geologos e botanicos de nomeada, que viajarão num navio especial equipado com os mais modernos instrumentos de observação. Os sabios percorrerão um immenso trato do territorio amazonense, onde pretendem demorar-se cerca de dois annos.

As obras contra as seccas

O nosso collaborador dr. Sampaio Corrêa deverá continuar amanhã a serie de artigos que vem publicando n'O JORNAL sobre as obras contra as seccas.

CONGRESSO TELEGRAPHICO INTERNACIONAL

AINDA NÃO SE SABE QUEM E' O DELEGADO BRASILEIRO

O Bureau International des Administratins Télegraphiques, com séde em Berna, transmittiu o seguinte telegramma circular:

"A Administração Franceza informa que a data da abertura do Congresso Telegraphico Internacional foi, por motivos imperiosos, transferida para 1º de setembro de 1925.

As reuniões terão logar na Sorbonne.

O Bureau International distribuirá memoriaes com as proposições, na segunda quinzena de março corrente."

Trata-se de um congresso dos mais importantes, no qual todos os paizes se farão representar. No emtanto, até agora não se conhece ainda o nome do delegado brasileiro.

A ELECTRO-SIDERURGIA NO BRASIL

A conferencia feita pelo engenheiro Antonio Dias, no Club de Engenharia

O dr. Antonio Dias lendo, hontem, á noite, sua conferencia

Conforme noticiámos, o engenheiro Antonio Dias realizou, hontem, ás 21 horas, no salão do Club de Engenharia, uma conferencia sobre o thema "A Electro-siderurgia no Brasil", sob os auspicios da Companhia Electro-metallurgica de S. Paulo.

A usina Epitacio Pessoa

A sessão foi presidida pelo senador Paulo de Frontin, tendo tido a presença do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, engenheiros, industriaes, capitalistas, academicos, além de senhoras e crescido numero de pessoas gradas.

O senador Frontin, em poucas palavras, justificou os motivos da reunião, tendo conceitos de apreço para com o ministro da Agricultura, cuja presença assignalou, deu a palavra ao engenheiro Antonio Dias.

O conferencista começou a leitura de seu trabalho, cujo exordio foi apenas o de justificar a sua presença pe-

(Continua na 2ª pagina)

OS LIMITES DO BRASIL COM A COLOMBIA

A solução dada por Hughes nos é favoravel

WASHINGTON, 5 (Austral) — O Departamento do Exterior communica ter sido assignado um processo verbal em o qual foram aceitas as propostas feitas pelo ex-secretario de Estado, sr. Hughes, para solucionar a questão de limites entre Brasil, Perú e Colombia.

Esse accordo tem as assignaturas dos srs. Hughes, Herman Velarde, pelo Perú, Henrique Olaya, pela Colombia, e Samuel Gracie, pelo Brasil.

O accordo foi pedido pelos tres governos do Brasil, Perú e Colombia, e as conclusões aceitas foram elaboradas pelo sr. Hughes, as quaes são as seguintes:

1º — O Brasil retira os seus protestos quanto ao tratado de limites entre Colombia e Perú;

2º — Ratificação pela Colombia e Perú do mencionado tratado de limites;

3º — Brasil e Colombia firmarão uma convenção pela qual os limites entre estes paizes correrão por uma linha do Apaporis a Tabatinga, convindo o Brasil estabelecer a liberdade perpetua em favor da Colombia sobre a navegação do Amazonas e outros rios communs aos dois paizes.

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O sr. Charles Hughes, ao deixar a Secretaria do Estado, e por solicitação das partes interessadas, suggeriu os seguintes termos para solução da questão de limites entre o Brasil, o Perú e a Colombia:

1º — O Governo brasileiro retira as observações que levantou contra o tratado de limites entre a Colombia e o Perú;

2º — A Colombia e o Perú ratificam o tratado;

3º — O Brasil e a Colombia assignam uma convenção, pela qual os limites entre os dois paizes seriam uma linha do Apaporis a Tabatinga.

Sabe-se aqui em Washington que esta solução satisfaz integralmente o ponto de vista do Brasil, invariavelmente mantido desde o Imperio.

A ELECTRO-SIDERURGIA NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

rante um auditorio tão culto e em tribuna honrada por profissionaes de renome em nosso paiz e no estrangeiro. Referiu-se incidentemente a só que jámais o abandonou sobre a resolução do problema electro-siderurgico no Brasil, quando longe da patria, em viagem de estudos e observações, percorreu a Suecia, Belgica, França e Inglaterra.

A sua conferencia, póde ser dividida em quatro partes: a historica, a de ensaios e experiencias, a de realizações praticas e a que concerne em particular ao problema electro-siderurgico brasileiro.

Remontando a 1587, registra a existencia das pequenas officinas de caracter rudimentar que, então, appareceram na Capitania de Santo Amaro. Faz considerações sobre o estado e a falta de progresso dessas industrias rudimentares e incipientes. Houve um longo periodo de apathia. No correr do reinado de João VI novo alento avigorou a industria; foram contratados scientistas suecos e então surgiu a usina de Ipanema, na qual prestou reaes serviços Vanhargen, que mais tarde mereceu o titulo de visconde de Porto Seguro. O conferencista entra na parte relativa ás realizações. Estuda com cuidado o segurança os fundamentos da electro-siderurgia no Brasil, ante as nossas possibilidades e as nossas condições industriaes; critica de modo superior o retraimento de capitaes num paiz novo para inversão em diversas industrias, assignalando a preferencia pouco remuneradora do emprego em apolices, unicamente por falta de protecção efficiente á propria industria. Põe em relevo a livre exportação de socatas, que acarreta grave embaraço á industria siderurgica ao passo que se restringe por impostos quasi prohibitivos, a exportação de minerios.

Alludc á nossa deficiencia em vias de transporte, á mão de obra, finalmente aos obstaculos que a industria tem de vencer, quasi milagrosamente para estabelecer-se no paiz.

Estuda e compara os methodos de exploração adoptados em varios paizes. Encara o problema brasileiro, quanto a essa industria basica do nosso progresso. Faz considerações sobre o carvão nacional e a siderurgia, problemas que se alliam para solução ampla e definitiva. Defronta a procura do coke e prova o absurdo da concepção industrial de importal-o para fabrico do ferro. Ajuiza de modo seguro o caso da protecção indirecta ou directa do Estado, que deve apenas assegurar mercados, legislar sobre a implantação do consumo interno do ferro produzido, e não na gerencia ou no desdobramento do industrialismo burocratico, contra o qual a competencia do particular nada póde fazer. A complexidade do problema siderurgico brasileiro, o nosso caso particular, que por ser particular não póde ficar sujeito a formulas adoptadas em outros paizes para a sua propria situação. O caso brasileiro é exclusivamente nosso, tem de ser resolvido com os nossos proprios recursos, comprehendendo as nossas possibilidades. Por ultimo, para demonstrar como o problema deve ser resolvido no Brasil, historia como floresceu a industria electro-siderurgica em Ribeirão Preto, em S. Paulo. Historia a organização e a vida da Usina Epitacio Pessoa, ali fundada pelo espirito de iniciativa e realização de Flavio Uchôa, á frente da Companhia Electro-Metallurgica de S. Paulo. Passa em revista os processos ali empregados, como os que dão maior rendimento industrial. Termina o conferencista:

"A siderurgia no Brasil, dentro destes proximos annos, de certo avassalará o mercado sul-americano, — attraindo mais uma vez o continente na sua orbita — e os visionarios de hoje serão os heróes de amanhã."

O conferencista foi muito applaudido pelos presentes.

Em seguida, foi passado um film sobre a Usina "Epitacio Pessôa", em Ribeirão Preto, dividido em tres partes.

Todas as phases do processo a que é sujeito o minerio, desde a simples trituração á reducção, e á transformação em vergalhões de diversas espessuras foram expostas aos presentes tendo causado magnifica impressão. Nenhum dos circumstantes póde occultar a satisfação de que se encontrava possuido, ante a prova evidente de recompensa que merece o trabalho intelligente e perseverante, em obra de tal vulto e tão ligada ao futuro industrial do Brasil.

Tomando a palavra, o senador Paulo de Frontin felicitou o conferencista pelo trabalho lido, tendo feito elogiosa referencia ao dr. Flavio Uchôa, agradeceu o comparecimento dos presentes e levantou a sessão.

A VISITA DO CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA

O general Coffer, chefe da missão militar franceza, acompanhado do coronel Leiong, esteve, hontem, no palacio do Rio Negro, em visita ao presidente da Republica.

A SITUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Os officiaes do Corpo de Bombeiros desta capital enviaram-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Os officiaes do Corpo de Bombeiros, abaixo assignados, por não se acharem hontem no quartel, deixaram de subscrever a communicação que, em resposta a um artigo por vós publicado anteriormente, vos mandaram varios collegas nossos. Pedimo-vos que torneis publico acharmo-nos inteiramente de accordo com as expressões contidas nessa communicação e por conseguinte solidarios com os collegas que a subscreveram:

José Augusto de Carvalho, capitão; Euripedes de Freitas Brandão, 2º tenente; Paulo Saraiva Pinheiro, 2º tenente; Manoel Bueno Oliveira e Eloy Monteiro primeiros-tenentes; Cesarino do Couto, 2º tenente; Emygdio Dias Vieira, 2º tenente; Manoel Augusto Moreira Sabido, 1º tenente; Arthur Pereira de Almeida, 2º tenente; Arthur Teixeira da Costa, capitão; Francisco Castro Nogueira, capitão; Albertino Pimentel, 2º tenente; Marcilliano F. Guimarães, 2º tenente; tenente-coronel dr. Trigo de Loureiro; Manoel Gonçalves dos Santos, capitão; Edmundo Wenceslão, 2º tenente; João thanasio Baptista, 2º tenente; Diogenes Cesar Coutinho, 2º tenente, e Raphael Farni, 2º tenente."

A campanha contra o jogo

A policia intensifica, de novo, a sua campanha contra o jogo, com a qual, periodicamente, procura reprimir a expansão dessa terrivel praga no Rio de Janeiro.

Foi um dos actos com que o actual ministro da Justiça definiu os propositos de que se encontrava animado, ao tomar posse da referida pasta. E forçoso é confessar, as ordens dadas á policia, no sentido da repressão que se move contra o jogo, cumpridas como ellas estão sendo, indicam que o sr. Affonso Penna Junior não hesitou um instante na deliberação tomada, mesmo depois de perceber a extensão dos interesses que ia resolutamente contrariar.

Quem quer que vele pelo decoro de uma cidade, como o Rio, onde o jogo realiza um trabalho destruidor, de surdina, á primeira vista inverosimil, não póde deixar de se pôr, francamente, em attitude sympathica á acção que a policia vem desenvolvendo. Oxalá que ella não arrefeça e que saiba offerecer resistencia ao conjunto de obstaculos que a enfrentam com um desassombro de escandalizar.

Liga-se a esse facto a circumstancia da interrupção, tambem periodica, das campanhas policiaes movidas contra o jogo. Organiza-se sempre, nessas occasiões, um perfeito *complot* dos elementos que, como parasitas, exploram esse commercio, tão nocivo quanto ignominioso. E, infelizmente, na maioria dos casos, o que se verifica é a capitulação da policia, não mediante uma transigencia expressa, mas pelo arrefecimento quotidiano e gradativamente crescente das providencias de começo estabelecidas como um plano systematico opposto á expansão da jogatina.

Semelhantes precedentes fizeram que o espirito publico se habituasse a receber com um certo ar de scepticismo a acção policial contra o jogo. Por outro lado, as figuras representativas desse commercio, defendido com um calor de pasmar, se convenceram de que, para vencer a policia, tudo depende de uma simples questão de mais dias ou menos dias. Na realidade, factos anteriores justificam o desdem dos exploradores da jogatina pelos resultados ou pela continuidade das medidas que o poder publico organiza e põe em execução, com o objectivo de sanear a cidade desse mal deploravel.

De nossa parte, applaudimos, sinceramente, tudo quanto a policia ora promove contra o jogo, realizando uma obra de prophylaxia moral e social de que, a esse respeito, tanto precisamos. Anima-nos a convicção de que, desta vez, dado o temperamento que caracteriza tão bem o sr. Affonso Penna Junior, a jogatina será motivo de uma luta sem tréguas, conduzida, de começo a fim, com o mesmo senso da obra benemerita que entra em execução

POLITICA E POLITICOS

Ouvindo ou lendo sobre a succesão presidencial, ninguem se poderá illudir, tomando por movimento de opinião o que não passa de reboliço circumscripto ao circulo da politica partidaria, sobre o qual influe, exclusivamente, a personalidade sobre que deve assestar-se a expectativa, com melhor probabilidade de não ser enganada.

Prouvera a Deus que quanto já se está escrevendo, em folhas do Rio e dos Estados, sobre o que se convencionou chamar do problema da successão, fosse indicio de haver o espirito publico, afinal, despertado da sua indifferença por este ou por qualquer outro assumpto de ordem politica, embora ainda um tanto estremunhado de tão longo dormir, deixando á revelia os seus direitos e interesses.

Nomes já têm surgido, em lista de tal modo numerosa, que não pode a gente deixar de peccar, por soberba de tão vasto viveiro de estadistas, onde basta metter a mão e apanhar um. E se não é isso, será que, por motivos diversos, chegamos á feliz situação de não precisarmos mais perder o somno nem o socego, com a preoccupação de acertar na escolha — qualquer serve. O que, entretanto, transparece claramente é que nem um dos candidatos indigitados, mesmo os mais razoavelmente papaveis, nenhum parece ter surgido por indicação ou amparado no patrocinio de qualquer partido ou prestigio de qualquer das grandes unidades, com capacidade real ou convencional de tornar victoriosa uma candidatura.

Ha, evidentemente, muito de artificioso na insistencia sobre certos nomes, não passando de insinuação ou de balão de ensaio, ou rufar de tambores e repique de sinos em torno de alguns delles.

Em todo o caso está aberta a campanha da successão e quebrado o segredo que o concilio dos infalliveis pretendera guardar até o ultimo quartel do anno, por conveniencia dos seus planos.

* * *

Essa mesma discreção e mais a observação dos factos e das attitudes de personagens de primeira evidencia, demonstra que o Estado de Minas, presentemente ao leme da politica do paiz, poderá ter sympathias, aspirações com o melhor direito, aliás, mesmo ponde de parte ambições de hegemonia definitiva, mas nada indica que tenha, por hora, candidato seu. Tão pouco se observa qualquer signal de que seja mineiro, indispensavelmente mineiro, o successor que acaso tenha "in petto" o sr. Arthur Bernardes.

Reportando-nos aos antecedentes, revendo paginas da ultima campanha presidencial, acreditamos que, se qualquer compromisso tomou comsigo mesmo, sobre a sua successão o actual presidente, não terá sido para com qualquer dos politicos do seu Estado, nem mesmo o mallogrado chefe da campanha que lhe assegurou a victoria, sr. Raul Soares.

Ora, se bem estamos vendo, se não nos atordoa o barulho dos boatos e mexericos, mais nos inclinamos a crer que venha a ser paulista, em logar de mineiro, o candidato a surgir com a marca official.

Bem sabemos que é arriscado avançar semelhante proposito, que não faltará quem qualifique de despropositado, dando de hombros.

* * *

Sobre todos os incidentes e accidentes da politica de S. Paulo, da desintegração e reintegração de elementos, formação da frente unica, em continencia ao governo federal para renovar-lhe a affirmação de pleno apoio, paira, destacando-se, a attitude do ex-presidente Washington Luis, que deu ganho de causa ao sr. Arthur Bernardes, decidindo da sua victoria e pondo em debandada o derrotismo, as hesitações e as manobras no sentido de arvorar um "tertius" entre os dois contendores.

Ora, mesmo sendo politico, é humano que esteja perfeitamente vivo no animo do presidente Bernardes esse episodio capital da campanha e que não tenha desertado da sua gratidão a figura daquelle amigo certo, em hora tão incerta. Tudo quanto tenha vindo depois na vida intima de S. Paulo, diminuindo o prestigio ou abalando a situação do sr. Washington Luis, por mais que possa affectar a economia interna do P. R. P., não terá, é bem de crer, abalado a situação privilegiada do ex-presidente paulista na estima do presidente da Republica, levando-o a considerar-se livre de qualquer compromisso tacito e expontaneo que haja assumido.

* * *

Eis ahi de onde procede arriscarmos que Minas Geraes não está pensando em dar o successor do sr. Arthur Bernardes e longe disso, conserva-se de animo a aceitar o conselho ou indicação que aquelle fizer e que bem poderá ser a do sr. Washington Luis. Somente não poderá, talvez, passar de elegante cavalheirismo essa indicação, não vingando a candidatura indicada. Não será, porém, de Minas a culpa, mas de São Paulo. O P. R. P. foi reintegrado, tendo agora a sua frente unica, mas nada disso serviu para apagar os resentimentos em relação ao sr. Washington Luis, cuja candidatura seria repellida por valorosos elementos da dita e unica frente.

Parece mesmo que entre alguns proceres, na previsão da hypothese que ahi deixamos figurada, já se tem aventado a de ser contra-proposto por S. Paulo e sob o seu alto patrocinio outro nome ao do sr. Washington Luis, mesmo algum nome que não seja de S. Paulo nem da sua politica, mas pelo qual respondam o governo e a commissão directora do P. R. P.

Poderão achar tudo isso paradoxal, insensato, futurista, absurdo é que não.

Em politica não ha absurdos.

POLITICA DO DISTRICTO

O intendente Pache de Faria já estava ficando neurasthenico. Não havia mais como apresentar desculpas. E o sorriso de ironia com que sublinhava as suas excusas, onde se rebaixava, voluntariamente, de major a cabo de esquadra, começava, visivelmente, de irrital-o. E, assim, o risonho paredro do Meyer, a quem todos querem com bonhomia, excepto o deputado Azevedo Lima, que manifesta sempre a gana de estripal-o, vinha, desde o regresso do sr. Frontin, subindo incessantemente a serra, acossado de toda banda, até que póde, afinal, descer a montanha de Santa Thereza, lampeiro e jovial, como se fosse ao encontro de um bilhete premiado da grande loteria de Hespanha. E não era para menos. A' medida que o auto do Conselho escorregava morro abaixo, elle era feliz de si mesmo e da sua gloria, e contemplava e sorria intimamente á magnificencia da natureza exuberante, alargada no casario variegado da cidade, na moldura das montanhas e na immensidade do mar, como se toda ella se abrira em flores, em perfumes e em galas, para saudar a sua passagem triumphal de herói. E, quando o "leader" do senador Frontin abriu os olhos da ventura do seu sonho e da aventura do seu pensamento, o auto parou, prosaicamente, á porta estreita de um sobradinho da rua General Camara. E, mal soavam as horas annunciadoras da esperada reunião, o senador Paulo de Frontin, extremado nas gentilezas habituaes e acolytado pelo sr. Pache de Faria, assumiu a presidencia da edilidade, toda ella em cocegas de emoção. E, se o intendente Vieira de Moura estava sacudido de dansa de S. Guido, o intendente Garcez parecia atacado de "já começa". E só o boticario Gaya era murcho e mudo como um perú molhado.

Ia ser lançada a pedra angular de um grande partido, partido de programma, e programma com idéas, segundo a reclame americana do sr. Pache de Faria, que exultava e transbordava de alegria, ao assistir á confirmação dos seus anseios e, sobretudo, das suas promessas. O grande chefe carioca resolvera movimentar-se num acto preparatorio, que, sob pretexto qualquer, pudesse valer como revista de forças ou balanço de elementos aproveitaveis. No chãos reinante, na barafunda actual, na desordem em que todas as energias se annullam, a iniciativa do senador Frontin abre um rasgo de luz, porque é fóra de toda e qualquer duvida que apenas elle, e sómente elle, dispõe de prestigio pessoal, de acção efficiente capaz de congregar em partido, ou coisa parecida, o espirito de indisciplina e anarchia que trabalha a politica do Districto. O senador Paulo de Frontin é, por si só, uma grande força e vale uma bandeira, e, por isso mesmo que elle é como é, com todas as suas qualidades e todos os seus defeitos, é, nesta hora, o unico homem sob cuja chefia se podem collocar, sem constrangimento e sem excepção, todos os politicos cariocas. Por seu renome, pela força prodigiosa da sua intelligencia, pela audacia das suas attitudes, pela singular popularidade que desfruta em todas as camadas, pela efficiencia empolgante da sua acção, em todas as situações póde ser o grande chefe da politica do Districto. Nem elle nutrirá, nem ninguem de bôa mente poderá nutrir a esperança de que um partido de verdade e de vida longa seja viavel dentro da nossa completa ausencia de educação politica e mórmente dentro da nossa organização constitucional. Quantos partidos entre nós se têm constituido e quantos se venham a formar hão de ter existencia precaria e transitoria. Mas a campanha presidencial, que começa de se esboçar, e a proxima renovação do Conselho formam ambiente favoravel á organização de mais um simulacro de partido no Districto, e só o senador Frontin poderá realizar essa obra, que lhe é agora tanto mais facil quanto seu nome constitue cogitação séria dos manipuladores mais altos da chapa presidencial, onde elle valerá magnifico expediente para temperar o paladar de qualquer combinação. Mas o senador Frontin não disse nada disto aos meninos da gaiola de ouro, e os reuniu para facilitar a obra suasoria, persuasiva e emolliente do sr. Pache de Faria, perguntando-lhes, antes de embarcar para a Italia, o que pensavam sobre o véto parcial e sobre a propalada reorganização do Conselho.

E eis ahi como mais, e de um modo inesperado, se revelam as habilidades multiformes e intellectuaes do senador Frontin. Elle tambem sabe fazer pilheria, e da bôa, da salgada, brincando com as crianças, tal qual ao gosto dellas. O grande chefe carioca bem sabe, e melhor que ninguem, que o professor Mozart é radicalmente contrario aos diplomas officiaes, o que os estudantes não supportam o vexame dos exames, e todos approvam, sem pestanejar, os concedidos por decreto. Nem Mafoma tolera o toucinho, nem raposas e frangos são bichos que se harmonizem. Mas o senador Frontin é um velho conhecedor dos homens, sagaz manejador delles, e ahi encontrou o mel saboroso a lhes passar nos labios, medindo as suas forças e facilitando e satisfazendo a obra e as idéas do sr. Pache de Faria, que não cabia em si, de tanta alegria e tanta gloria.

Mas o coronel Zoroastro, homem pratico e inflado como mangueira de bombeiro a estourar, quando, por acaso, acontece haver agua, resumia todas as aspirações:

— Attendendo aos desejos geraes da população, clero, nobreza e povo, e mais aos alevantados e patrioticos serviços que o actual Conselho vem prestando á coisa publica, e, ainda, á manifesta e reconhecida inopportunidade de um pleito em momento de tamanhas difficuldades de toda ordem e de conturbação de todos os espiritos, elle, Zoroastro Cunha, com a maior sinceridade e egual lealdade, entendia e propunha que não se modificasse uma só linha, não se alterasse um só ponto no que ahi está e existe, para bem e felicidade de todos, mórmente agora, quando o Conselho acaba de augmentar o seu subsidio de 500 pacotes mensaes, o que aconselha e impõe a prorogação do actual mandato.

— Muito bem, gritou o sr. Garcez, quasi em delirio.

— Medida patriotica e a que não se oppõe nenhum texto da Carta Magna de 24 de fevereiro de 1891 — affirmou, pontificalmente, o bacharel Beaumont.

— O bom bocado não é para quem o faz, mas para quem o come — resmungou, desalentado, o sr. Henrique Lagden.

O seu ex-"leader" França e Leite tinha cartas de alfinete na lingua para opinar a respeito do momentoso assumpto, mas não podia falar, não era intendente...

— São as velhas praxes... — disse, com voz adocicada, o sr. Dario Pinto.

O sr. Gaya levantou-se, encolerizado, e gritou:

— Precisamos reagir contra as praxes más.

O sr. Frontin soou a campainha. Estava terminada a reunião e lançada a primeira pedra de um grande partido, com programma e com idéas.

O sr. Pache de Faria era um arco em festa, um toque de clarim, uma bandeira desfraldada pelo successo do primeiro encontro, e, deante do sr. Frontin, suava alegria, exultando os triumphos e os resultados sorprehendentes da assembléa, emquanto o chefe carioca, com aquella agudeza de intelligencia privilegiada que Deus lhe deu, sorria, por dentro, e procurava disfarçar a sua ironia, sacudindo, nervosamente, a cadeia do relogio.

Embarcaria tranquillo...

A. V.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Bemfica, 204 rezes. Não ha stock em Cruzeiro.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.222:444$311.

A ESTAÇÃO DE RADIO DE GUARATIBA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, acompanhado do director da Central do Brasil, auxiliares daquelle Ministerio, funccionarios da Estrada e membros da Radio Sociedade, foram em trem especial hontem, ás 8 horas, á Guaratiba, afim de visitar o local onde vae ser installada a estação ultra-potente daquella Sociedade. Os viajantes regressaram a esta capital ás 13 horas.

NA UNIÃO C. DOS VAREJISTAS

AINDA A CARESTIA — O CASO DO ARROZ

Como de ordinario, esteve, hontem reunido, sob a presidencia do sr. J. de Souza, o conselho director da União dos Varejistas. Foi lido, no expediente, um telegramma do dr. Mello Vianna, agradecendo a visita que lhe fez a União, por occasião de sua passagem por esta capital, e um officio da União dos Empregados do Commercio, agradecendo a solicitude com que foi attendido o seu appello para abertura do commercio, ás 12 horas, na quarta-feira de Cinzas.

Ao iniciar-se a ordem do dia, houve varios oradores, tratando do caso do arroz, correndo fortes os debates, quando o sr. J. de Souza, orando, disse que se queixavam os varejistas dos açambarcadores e da União, achando que ella não defendia os interesses da collectividade. Entretanto, o atacadista adquiria o arroz por 72$, emquanto que os varejistas o adquiriam por 62$. Não via, portanto, o desserviço que se imputava á União; o que havia era o pouco escrupulo de varios varejistas, que, adquirindo a mercadoria por preços vantajosos, vendiam-n'a aos atacadistas, para delles receberem-na depois, impedindo, assim, que a União procura tomar alguma providencia, deante de factos da natureza dos que acaba de expôr.

O sr. Milesi, a seguir, declara que recebeu propostas de varios atacadistas neste sentido, tendo-se recusado a acceital-as, por achar que era algo deshonesto, mórmente elle, que não se cansa de defender o povo sacrificado, que lhe vae levar o necessario para acquisição dos generos de que necessita. Diz que de tal fórma se avolumava o preço dos generos que o povo terá de, fatalmente, succumbir, á mingua de recursos.

O sr. J. de Souza diz que a baixa nos generos é bastante sensivel, chegando mesmo, no feijão, a haver uma differença de 20$, para menos, em sacco.

Depois de assentadas varias medidas em prol das victimas da ultima explosão da ilha do Caju', foi a sessão, em signal de pezar, levantada.

PARA OS MONUMENTOS A RIO BRANCO E A PASTEUR

Attendendo ao que solicitou o dr. Heitor da Silva Costa, o ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos e taxas de expediente, para volumes com o material destinado aos monumentos de sua autoria a serem erigidos nesta capital em memoria ao Barão do Rio Branco e em homenagem a Pasteur.

POSSE DO CONSELHO A. DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

A's 20 horas e 30 minutos de amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizar-se-á, com solemnidade, o acto de posse do Conselho Administrativo dessa instituição, eleito para o biennio 1925-1926.

Para essa solemnidade a Directoria da Associação distribuiu convites.

INAUGURAÇÃO DO SANATORIO BOTAFOGO

Dois actos que importam em desenvolvimento dos serviços do Sanatorio Botafogo, realizar-se-ão, amanhã, ás 17 horas nessa Casa de Saude.

Será inaugurado o Pavilhão Juliano Moreira e será collocada a pedra fundamental do Pavilhão Henrique Roxo, com a presença de autoridades e convidados.

ESTUDOS DE ASSUMPTOS AGRICOLA-ECONOMICOS NO BRASIL

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"No intuito de intensificar o contacto entre scientistas e technicos bem como entre economistas brasileiros, ou residentes no Brasil, com os "bureaux" do Instituto Internacional de Agricultura, o nosso addido commercial em Roma solicitou do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o seu alto patrocinio para que fossem enviados ao delegado brasileiro, no mesmo Instituto, monographias, estudos, artigos, todos originaes, concernentes á nossa actividade rural, a questões e problemas technicos e scientificos da economia agraria do Brasil.

Esses estudos serão publicados na "Rassegna Internazionale di Agronomia", a grande revista verde que é hoje, sem contestação, o orgão mais autorizado dos interesses da industria agraria mundial.

Não sendo porém intuito do Instituto nem do delegado do Brasil junto á mesma instituição, obter sómente a collaboração official, solicita-se tambem a todos os que, fóra das funcções do Ministerio da Agricultura, se julgarem habilitados a prestar essa collaboração, o obsequio de enviarem para aquelle destino os trabalhos que elaborarem, concorrendo por esse modo para a mais completa divulgação de estudos uteis acerca da agricultura do Brasil e questões connexas.

Os estudos devem versar sobre os seguintes pontos, não devendo ultrapassar o seu contexto de 12 paginas dactylographadas, podendo ser acompanhados de gravuras e mappas.

1) — A criação bovina no Brasil, suas condições, futuro, productos e exportação;

2) — As plantas medicinaes do Brasil;

3) — Estado e possibilidade das culturas oleaginosas no Brasil;

4) — O cultivo da carnaubeira e seus productos;

5) — As obras de irrigação e suas perspectivas no Brasil;

6) — A cultura do algodão no Brasil;

7) — A producção da borracha e suas perspectivas no Brasil;

8) — Estado actual da cultura do café no Brasil;

9) — As reservas florestaes do Brasil;

10) — A experimentação agraria no Brasil;

11) — Cultura e producção da mandioca no Brasil;

12) — Perspectivas do emprego dos adubos chimicos no Brasil;

13) — As industrias alimentares no Brasil;

14) — A industria do assucar no Brasil;

15) — A rizicultura no Brasil".

A REGULAMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO AEREA

O ministro Francisco Sá designou o engenheiro da Inspectoria de Navegação, Luciano Lobato Koeler, para se incumbir dos trabalhos referentes á regulamentação do serviço de navegação aerea, por parte do Ministerio da Viação.

AGENTES FISCAES PROMOVIDOS E TRANSFERIDOS

O ministro da Fazenda nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de S. Paulo, Arthur Simas de Magalhães, para identico logar na capital do mesmo Estado e transferiu o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas, Pio Monteiro da Silva, para identico logar no interior do Estado de S. Paulo.

A POLITICA NACIONAL

O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO P. R. PAULISTA

Divulgaram os jornaes, através do serviço da capital paulista, o telegramma que o dr. Arthur Bernardes dirigiu ao dr. A. Dino Bueno, presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista, agradecendo a solidariedade que essa agremiação politica acaba de renovar-lhe.

O telegramma, porém, devido provavelmente ás falhas de transmissão, foi divulgado com incorrecções; o seu verdadeiro texto é o seguinte:

"Agradeço a v. ex. a attenciosa communicação de haverem todos os elementos politicos desse Estado se integrado no Partido Republicano Paulista e de ter a sua commissão directora, em sua primeira reunião, deliberado reaffirmar-me a solidariedade com que o valoroso partido me vem distinguindo desde a memoravel Convenção que levantou minha candidatura á presidencia da Republica.

Felicitando a v. ex. e a seus dignos correligionarios por aquella resolução, que irá fortalecer nesse Estado a mais poderosa corrente de opinião, no momento em que a Patria pede a união sagrada de seus filhos na defesa dos principios basicos da ordem e do regimen, quero exprimir-lhe o meu reconhecimento pela confortante prova de confiança traduzida na solidariedade dos paulistas, confiança a que tenho procurado corresponder no governo da Republica, servindo a esta com intenso patriotismo e o maior desinteresse. Queira v. ex. transmittir estes sentimentos aos seus illustres collegas de commissão e aceitar com elles os meus cumprimentos muito cordeaes. — Arthur Bernardes."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

BAIXA AO HOSPITAL

Baixou ao Hospital Central do Exercito o official preso, 1º tenente Luiz Carlos Jansen de Mello.

OS CONSELHOS

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça a que responde, pelo crime de deserção, o 1º tenente José de Souza Carvalho, o tenente-coronel Affonso de Farla Simões, em substituição ao major medico Murillo de Souza Campos.

Esse conselho reune-se amanhã, ás 11 horas, na séde da 6ª C. Judiciaria.

O SERVIÇO DE TRANSPORTES NESTA REGIÃO

UM ACTO DO GENERAL MENNA BARRETO

Acaba de ser criado nesta região militar o serviço de transportes, até aqui a cargo das varias unidades.

Essa iniciativa do general Menna Barreto, além de redundar em apreciavel economia, pois sendo feito por particulares era muito dispendioso, vae alliviar os corpos de um serviço pesado, o qual absorvia um grande numero de praças e muito material.

O general Menna Barreto já determinou á 1ª secção do Serviço de Intendencia Regional para organizar o referido serviço de transportes, cuja séde vae ser no ex-quartel da Companhia de Administração, em Bemfica.

Todos os commandantes de unidades tiveram ordem de entregar ao Serviço de Intendencia, todos os vehiculos hypomoveis não regulamentares que se acharem em bom estado.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o escrevente juramentado Alfredo José Pinto para servir, interinamente, o 1º Officio de escrivão do Juizo da Provedoria e Residuos do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo serventuario, José Scera de Oliveira Junior, que se acha em gozo de licença.

PARA O ARSENAL DE MARINHA DO PARÁ

Pela Despesa Publica foi concedido á delegacia fiscal no Pará o credito de 70:000$, para despesas com a desobstrucção e concertos de carreiras do Arsenal de Marinha daquelle Estado.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO COMMERCIO

Attendendo ao appello da Associação Commercial, feito, por circulares, ás demais associações de classe, sobre a conveniencia de ser intensificado o alistamento eleitoral, no commercio, entre empregados e patrões, para que possam ter um legitimo representante seu, que venha em soccorro da classe, quando necessario, o Centro Commercio e Industria, União Commercial dos Varejistas, Liga do Commercio e Centro do Commercio de Café responderam que têm feito, com a maior intensidade, a distribuição solicitada dos boletins que lhes foram enviados.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

Tendo o sr. Tito Vieira de Rezende, consultado sobre o local em que deve ser feita a escripturação especial de vendas mercantis, no caso de mais de um estabelecimento especial da mesma firma (matriz e filiaes) o director da Recebedoria Federal decidiu em fundamentado despacho que quanto ás vendas á vista, escripturadas diariamente essas vendas, como quer o regulamento, não é possivel prescindir de registo no local em que ellas se effectuam e se faz o recebimento do dinheiro.

Borrador, costaneira, pequeno caixa ou que nome tenha, deve existir no local qualquer livro auxiliar em que se façam feitos os primeiros lançamentos da importancias das vendas, podendo assim ser realizado o confronto inesperado de que fala o regulamento, ou, pelo menos, ter logar um inicio de exame, quando de confronto se gerarem duvidas, para posterior verificação nos livros commerciaes da matriz.

Quanto ás vendas a prazo:

E' preciso distinguir o caso em que os dois estabelecimentos estão sob a jurisdicção da mesma repartição fiscal e o caso em que estão sob a jurisdicção de repartições fiscaes differentes.

Na primeira hypothese, não ha inconveniente em que a escripta especial seja centralizada. A exigencia regulamentar da escripturação diaria nas vendas a prazo não póde ser entendida tão restrictamente como no caso das vendas á vista.

A fiscalização terá o seu ponto de partida no local em que se faz a escripta, pela consulta dos livros commerciaes alli existentes.

Aliás o exame a que dêr logar qualquer suspeita de fraude precisa ser minucioso e assim não deve ficar restricto ao confronto entre a escripta especial e os livros Caixa e Conta Corrente. Outros livros auxiliares terão de ser consultados e a apresentação do Diario deverá ser sempre solicitada.

O confronto inesperado constitue o inicio da verificação completa, para defesa dos interesses do fisco.

No segundo caso, de se acharem os estabelecimentos sob a jurisdicção de repartições fiscaes differentes tem que ser exigida escripturação distincta.

Recapitulando, no caso da escripta commercial ser centralizada nas matrizes a — escripturação das vendas á vista deverá ser feita sempre onde se realizarem essas vendas.

A das vendas a prazo, porém, deverá depender da jurisdicção fiscal: centralizada, como a commercial, quando os estabelecimentos forem subordinados á mesma repartição fiscal: distincta, quando pertencerem a jurisdicção differentes.

Sendo, porém, a questão de alta relevancia e de interesse geral para a fiscalização, o director da Recebedoria Federal submetteu á approvação superior a solução do referido processo.

O projecto de legislação dos serviços aereos nacionaes

(Conclusão da 1ª pagina)

ra a aviação nacional, publicado no "Diario Official" de 26 de fevereiro.

E' de louvar o procedimento do sr. dr. Francisco Sá, proporcionando á critica o conhecimento do referido projecto, bem como os esforços dos membros da commissão designada pelo Aero, para desempenho de tão ardua tarefa.

O estudo dos 199 artigos em que se decompõe esse trabalho, não póde ser feito duma só vez, por isso, contento-me em apreciál-o, hoje, apenas sob o ponto de vista do conjuncto, continuando, num estudo mais detalhado posteriormente.

Seus defeitos

A meu vêr, elle offerece tres grandes defeitos, todos passiveis de modificação, sendo uma boa base para discussões que vizem melhoral-o.

Projecto de lei ou de regimento interno?

E primeiro logar, o projecto é circumstanciado demais sobre certos pontos, entrando em assumpto que só ao ministro compete fixar, em avisos, sendo omisso em outros.

Destinando-se a ser transformado em lei — que só por outra lei póde ser modificada —, não se devia querer regulamentar detalhes susceptiveis de constante alteração e, sim, prevêr a solução de todas as questões inherentes a esse novo meio de transporte: o avião.

A organização dos serviços que superintenderão a aviação civil não ficou estabelecida senão de fórma provisoria; os conflictos juridicos susceptiveis pelas aeronaves em serviço — ponto essencial dum projecto de legislação aerea — não são cogitados quanto á jurisdicção nem quanto aos tribunaes a quem compete applical-a. Entretanto, trata o projecto da espessura e espaço dentre letras das marcas; da criação de tabellas com preços dos sobrecellentes em todos os aerodromos; de que o piloto verifique, antes de voar, se o avião tem agua, oleo e gazolina e se o seu campo visual está desimpedido!

Nacionalizar o que?

Segundo, creio ser um erro nacionalizar uma aviação que ainda não existe, quando podemos colher o trabalho e a experiencia das companhias estrangeiras, unicas que estão em condições de realizar, desde logo, taes emprehendimentos.

Nosso caso é o de um paiz sem aviação. Não temos aerodromos, pilotos, industria aeronautica, mecanicos especializados, cartas de navegação aerea, officinas mecanicas efficientes e o Brasil, em grande parte, é desconhecido até para caminhar, quanto mais para sobre elle voar.

Só admittir que se estabeleçam no Brasil companhias estrangeiras, sob a tutella de brasileiros, é fechar nossos portos á navegação.

Esse proteccionismo não tem razão de ser.

Quem vae investir capitaes num ramo de negocio tão complexo e desconhecido entre nós?

Salvo uma sociedade anonyma que se formou, ha dois annos, para explorar a linha Rio-Santos e que até hoje nenhuma viagem realizou, não me consta que outra tenha tido essa iniciativa entre nós.

O problema em questão é semelhante ao da pesca, ha annos atraz. Havia uma lei para nacionalisal-a, que nunca foi posta em pratica, por não ser conveniente. Ha pouco tempo, julgando o governo que já havia interesse em pol-a em execução, fel-o apesar de todos os argumentos apresentados contra.

Nacionalise-se a aviação, mas quando fôr necessario e a estrangeira nos causar mais mal do que bem.

A direcção dos serviços de aviação civil

Terceiro, é o de attribuir a direcção dos serviços de aviação civil a um departamento do Ministerio da Viação, que nada tem a vêr com aviação, que terá á sua testa o inspector de navegação e não um technico no assumpto.

Foi um erro semelhante que — por mais que o não queiram — já quasi liquidou a aviação militar.

Convencionou-se que o technico em aviação deve ser dirigido por outros de todos os demais ramos da actividade humana, menos pelo unico que entende de aviação, por ser sua especialidade.

Não se póde argumentar que não haverá recursos financeiros para custear esse novo departamento, porém, elle poderá ser justo e necessario para os serviços que tiver a dirigir e, nesse caso, será sustentado pelos lucros dahi provenientes.

Se assim não se quizer fazer, é melhor deixar que a aviação corra á revelia, emquanto os demais paizes da America do Sul progridem e preparam seus recursos de guerra.

Será talvez melhor. O povo brasileiro não terá a illusão de que possue aviação!

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

FOOTBALL PAN-AMERICANO

UMA PROPOSTA DA FRANÇA

PARIS, 5 (Austral) — Acredita-se, com segurança, que se realisará, em maio um torneio de football pan-latino no qual tomarão parte Argentina, Brasil, Hespanha, França, Italia e Uruguay. Os teams sul-americanos encontram-se, actualmente, na Europa, e representarão os seus respectivos paizes. Um seleccionado argentino defenderá as côres desse paiz.

Já foi recebida a adhesão da Italia; quanto ao Brasil e Uruguay aguarda-se licença das respectivas Federações. As respostas da Argentina e da Hespanha são esperadas a todo momento. A França e Italia já adheriram francamente.

EUROPA

INGLATERRA

O INCENDIO DO ARSENAL DE WOOLWICH

LONDRES, 5 (U. P.) — Informa de Wolwich que, somente devido á direcção do vento, foi possivel evitar hontem explosões de polvora, por occasião do incendio que se manifestou no grande arsenal militar.

A grande fabrica Cordite de roupas para homens foi completamente destruida pelo fogo.

EM HOMENAGENS A EBERT

LONDRES, 5 (U. P.) — Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional á meia adriça, durante os funeraes do presidente da Allemanha, sr. Frederick Ebert.

A NOVA TAXA DO BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 5. (Austral) — O Banco de Inglaterra elevou a sua taxa de desconto a cinco por cento.

COMBATES ENTRE ITALIANOS E BEDUINOS, NO EGYPTO

LONDRES, 5. (Austral) — Telegrammas procedentes do Cairo informam que tem havido encontros sangrentos entre tropas italianas e beduinos, no territorio egypcio. Houve um outro combate perto de Benghasi entre naturaes daquella região e italianos, com perdas consideraveis para estes.

LONDRES, 5. (U. P.) — O correspondente do "Dail Telegraph", no Cairo, telegrapha informando que, segundo noticias recebidas de Jerabub, morreram quinze beduinos por occasião de um ataque que tentaram contra a guarnição italiana.

LONDRES, 5. (U. P.) — Informações procedentes do Cairo annunciam que se travou violento combate na visinhança de Benghasi, entre as forças italianas e os rebeldes das tribus de Subomar e Mukhtar. Os italianos soffreram perdas que attingiram principalment os soldados somalianos.

INCIDENTE NA CAMARA COM OS TRABALHISTAS

LONDRES, 5. (U. P.) — A Camara dos Communs approvou por 245 contra 119 votos, a suspensão do deputado D. Kirkwood, que interrompeu, aos gritos, um discurso que estava sendo pronunciado pelo ministro do Exterior, sr. Austen Chamberlain. Advertido pelo presidente da casa, o representante do povo recusou attender.

— Quando o "speaker" pediu hoje ao deputado trabalhista, sr. Kirkwood, que se retirasse do recinto, em obediencia ao voto que o suspendera, toda a representação trabalhista, chefiada pelo ex-primeiro ministro sr. James Ramsay Mac Donald, abandonou Westminster, entre gritos e vociferações da maioria conservadora.

O REGRESSO DO "ALBATROZ"

CARDIFF, 5 (A.) — Com carregamento de carvão e de varios generos, zarpou hontem, desta cidade, com destino a Recife e Rio de Janeiro, o vapor "Albatroz".

UM "METRO" PARA TOKIO

O CUSTO DESSA OBRA

TOKIO, 5 (U. P.) — O Departamento das Estradas de Ferro do governo imperial está procedendo ao estudo de um projecto do governo municipal de Tokio, que solicitou permissão para construir uma linha subterranea nesta cidade com 49 milhas de extensão.

Este projecto tem sido longamente discutido. Calcula-se o custo da construcção em 100.000.000 de dollares, approximadamente. Segundo o plano estabelecido, a obra deve achar-se terminada em 1940, sendo que alguns trechos da linha serão entregues ao trafego alguns annos antes dessa data.

O principal obstaculo á immediata execução do projecto do governo municipal é o facto de uma companhia particular já possuir concessão para construir linhas subterraneas em duas secções da cidade onde a Municipalidade pretende estender as suas linhas. Ora, essa companhia, que já pagou a sua segunda prestação, de accordo com a concessão que lhe foi dada, se mostra vivamente empenhada em manter o seu privilegio. Não obstante, os altos representantes do governo municipal esperam que a proposta da Municipalidade seja aceita para a compra dos direitos daquella companhia.

FRANÇA

O VENTO ATIRA UM AEROSTATO DE ANGERS A SANTANDER

PARIS, 5 (Austral) — Os recentes temporaes açoutaram violentamente a Riviera, causando grandes damnos.

Um aerostato militar, foi arrancado de suas amarras e levado pelo vento de Angers a Santander, na Hespanha.

O CONGRESSO OLYMPICO I. DE PRAGA

PARIS, 5. (Austral) — Trezentos delegados de 21 paizes communicaram a sua adhesão e participação ao Congresso Olympico Internacional, a reunir-se em Praga de maio a junho proximos.

O SR. VICTOR ROUQUETTE SUICIDOU-SE?

PARIS, 5. (Austral) — Desappareceu do hotel onde estava hospedado o sr. Victor Rouquette, professor do Collegio Nacional de Buenos Aires, annunciando que ia suicidar-se em consequencia de uma antiga molestia de garganta.

ALLEMANHA

O ENTERRO DE EBERT EM HEIDELBERG

HEIDELBERG, 5 (Austral) — Os restos mortaes do sr. Ebert chegaram ás 9 1|2 horas, tendo sido inhumados ao meio-dia e 30.

Os habitantes demonstraram publicamente o seu pezar, tendo o commercio fechado as portas.

MOVIMENTO SEDICIOSO EM LISBOA

O Governo e as autoridades suffocaram rapidamente esse acto de indisciplina

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Seculo" informa que foram ouvidas em Lisboa fortes detonações. Ao mesmo tempo diversos officiaes, em attitude suspeita, penetraram no Quartel-General, onde provavelmente pretendiam sublevar a tropa.

Todavia os soldados, chamados pelo official de serviço, puzeram-se immediatamente em armas, estabelecendo o panico entre os intrusos. Alguns destes foram presos dentro do proprio Quartel-General, emquanto outros conseguiam fugir.

LISBOA, 5 (A.) — (Urgente) — Rebentou-se hoje pela manhã, nesta capital, uma tentativa revolucionaria promovida por elementos conservadores, que felizmente não teve maiores consequencias.

Sete officiaes do exercito, approximando-se do Quartel-General da policia, pretenderam entrar, dizendo ás sentinellas de serviço que pretendiam visar umas guias.

O official que estava de serviço na occasião, conseguiu prender um capitão, tendo os seus companheiros de aventura conseguido fugir.

Foram presos mais tarde dois alferes.

LISBOA, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Victorino Guimarães, declarou no Parlamento que a revolução que rebentára pela madrugada, fôra rapidamente abafada pelo governo. Os assaltantes do Quartel-General tinham sido valentemente repellidos pela guarda. Alguns dos sediciosos conseguiram fugir; outros cairam prisioneiros. Entre elles figuram os srs. Martins Lima, Gonçalves e Mendes Carvalho.

Entre os elementos revoltosos estão alguns monarchistas. A ordem está garantida.

— Os jornaes esquerdistas noticiando o movimento revolucionario da madrugada, condemnam vibrantemente a tentativa dos conservadores de se apoderarem do governo pela força.

MILHARES DE PESSOAS AGUARDAM A CHEGADA DO CORPO

HEIDELBERG, Allemanha, 5 (U. P.) — Até agora, já chegaram a esta cidade 50 trens especiaes, trazendo pessoas que desejam assistir ás ceremonias do enterro do fallecido presidente Ebert. Milhares de individuos acham-se nos arredores do cemiterio, expostos aos ventos gelados do fim do inverno, esperando a hora da ceremonia.

O tumulo do grande chefe de Estado está situado á sombra de pecegueiros, e o povo amigo cobriu de flores alegres a terra onde elle vae repousar para a eternidade.

DERAM A LUZ DURANTE O ENTERRO DE EBERT

BERLIM, 5 (Austral) — Cinco mulheres que, sem dar maior importancia ao seu estado, se encontravam entre a multidão, hontem, durante a conducção dos restos mortaes de Ebert, para a estação ferro-viaria, deram á luz; quatro dellas, em uma sub-commissaria de policia, e outra, na estação da tranvia subterranea.

A CANDIDATURA DO EX-KRONPRINZ A' PRESIDENCIA

BERLIM, 5 (U.P.) — O "Jenaische Zeitung", orgão nacionalista da Saxonia, acaba de levantar a candidatura do ex-kronprinz Frederico Guilherme á presidencia da Republica.

A "ROTE FAHNE" FOI SUSPENSA

BERLIM, 5 (U.P.) — As autoridades prohibiram a publicação do jornal "Rote Fahne" por motivo de ataques vehementes que fez á memoria do presidente Ebert. O orgão communista passará a sair sob outro nome.

QUAL SERA' O CANDIDATO DOS REPUBLICANOS?

BERLIM, 5 (U.P.) — Os diversos "leaders" dos partidos republicanos concordaram em apoiar um unico candidato á successão do presidente Ebert. Não se sabe ainda se os partidos aceitaram essa iniciativa dos seus chefes.

EINSTEIN VEM A' AMERICA DO SUL, NO "CAP POLONIO"

HAMBURGO, 5 (U. P.) — A bordo do "Cap Polonio", embarcou, hoje, para a America do Sul, o professor Einstein, autor das theorias da relatividade, que fará algumas conferencias em Buenos Aires.

BELGICA

BRUXELLAS, 5 (U.P.) — O sr. Theunis vae renunciar a presidencia do Conselho no dia 5 de abril. Em seguida emprehenderá uma viagem nos Estados Unidos, que deseja visitar.

UM EMPRESTIMO DE CINCOENTA MILHÕES DE DOLLARES

BRUXELLAS, 5 (U.P.) — O Senado approvou o projecto de lei que autoriza o contrato de um emprestimo de cincoenta milhões de dollares nos Estados Unidos.

ITALIA

OS PEREGRINOS NORTE-AMERICANOS

ROMA, 5. (Austral) — O cardeal Merry del Vall, depois de officiar uma missa na cathedral de S. Pedro, ante 500 peregrinos estadonidenses, pronunciou um discurso, em inglez, exaltando a devoção dos catholicos da America do Norte.

A QUESTÃO ENTRE O VATICANO E A ARGENTINA

ROMA, 5. (U. P.) — O representante da United Press conversou com um cardeal muito influente sobre a questão do Vaticano com a Argentina.

Esse prelado affirmou que se tinha chegado a uma solução muito feliz, por ser egualmente satisfatoria para as duas partes. O annuncio desse accordo será feito antes de sabbado. Como o correspondente lhe perguntasse se poderia saber os detalhes dessa solução, o prelado respondeu: "Ainda é cedo."

Declarou depois que o santo padre que muito soffrera com a questão, acha-se agora contente, vendo que as boas relações com a Argentina vão ser restabelecidas. O summo pontifice está ancioso por que se concluam as negociações diplomaticas, para que tudo volte á normalidade.

O NOVO CABO ROMA-NOVA YORK

ROMA, 5. (U. P.) — Official. — A ceremonia da abertura ao trafego do novo cabo submarino ligando esta capital a Nova York, que deveria realizar-se no proximo dia 8 do corrente, foi adiada para o dia 16. O primeiro ministro Mussolini presidirá o acto.

ESPERA-SE UM BOM SUCCESSO DA PRINCESA YOLANDA

NINBROLO, Italia, 5. (U. P.) — Os medicos annunciam que a princeza Yolanda, esposa do conde Calvi di Bergolo, dará á luz um filho, na primeira quinzena de abril.

O OURO DEPOSITADO NAS LEGAÇÕES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 5 (Austral) — Em consequencia do decreto assignado pelo Ministerio da Fazenda, com o fim de melhorar a circulação monetaria no paiz, estão sendo feitos, todos os dias, depositos, em ouro, nas legações da Argentina, notadamente em Nova York e em Washington.

Com esse lastro ouro, a Caixa de Conversão vae collocando o papel moeda, já se achando em circulação, até a presente data, a somma de 39.832.500 pesos.

PORTUGAL

A REFORMA BANCARIA

LISBOA, 5 (U.P.) — Em reunião de hoje o Conselho de Ministros occupou-se das alterações feitas na reforma bancaria, tomando tambem conhecimento da assignatura do accordo commercial com a França.

OS PREMIOS CONCEDIDOS PELA NOSSA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 5. (U. P.) — Em virtude do desinteresse revelado pelo sr. Ricardo Severo, o governo vae ordenar ao embaixador Duarte Leite que entregue os premios concedidos aos artistas portuguezes pelo Jury da Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

O REGRESSO DO SR. MALHEIRO DIAS

LISBOA, 5 (U. P.) — O escriptor Malheiro Dias tomará passagem, a bordo do "Lutetia", na proxima segunda-feira, com destino ao Rio de Janeiro.

FALLECIMENTO

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceu, na cidade do Porto, o sr. Oliveira Macedo, inspector da Alfandega daquella cidade.

OS DESPOJOS DE SENNA FREITAS

LISBOA, 5 (U. P.)) — Informam de Ponta Delgada que ali chegou a urna contendo os despojos do grande orador Senna Freitas. Formou-se logo imponente cortejo, que se dirigiu á Cathedral, onde se realizaram exequias solemnes.

Todo o commercio local cerrou as suas portas até a terminação das ceremonias.

NOVO DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS SUL AMERICANOS

LISBOA, 5. (A.) — As autoridades competentes estudam o meio de facilitar o desembarque dos passageiros procedentes da America do Sul, construindo-se para esse fim uma gare maritima, á qual os paquetes serão obrigados a atracar.

HESPANHA

O ARCHIVO DE COLOMBO

MADRID, 5. (U. P.) — Annuncia-se que o governo pretende adquirir o archivo de Colombo e erigir, nesta capital, um monumento denominado Altar da Patria, para recordar os sacrificios que têm sido feitos pelos seus filhos.

NAUFRAGIO DE UMA LANCHA E MORTES

MADRID, 5. (U. P.) — Avisam de La Coruña que á saida do porto naufragou uma lancha de pesca tripulada por um ancião de sessenta annos, e tres filhos.

O velho e dois rapazes pereceram afogados.

GRECIA

A QUESTÃO COM A YUGO SLAVIA

SALONICA, 5. (U. P.) — Chegou a commissão especial yugo slava que tomou conta da zona livre, terminando assim essa importante questão greco-yugo slava.

O territorio occupado tem grande valor commercial.

TURQUIA

A REVOLUÇÃO DO KURDISTÃO

CONSTANTINOPLA, 5. (U. P.) — As ultimas informações recebidas annunciam que os kurdos occuparam Arphana-Maden, inclusive a região das minas de cobre.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE

CONSTANTINOPLA, 5. (U. P.) — A Assembléa de Angora approvou, por cento e cincoenta e quatro votos contra vinte e tres uma moção de confiança ao governo do primeiro ministro Ismet Pachá.

TCHECO-SLOVAQUIA

MORREU ANTES DE UTILIZAR-SE DOS FAVORES

PRAGA, 5 (U. P.) — O famoso professor byzantino Kondakov, cidadão russo, vendo-se gravemente enfermo e estando em extrema miseria, pediu ao Consulado Italiano a concessão de passaportes italianos, afim de tentar recuperar a saude na Sicilia. O Ministerio do Exterior da Italia mandou que lhe fossem dados passaportes de graça, passagem de trem e hospedagem gratuita em qualquer hotel italiano á custa do governo.

Poucas horas depois de ter recebido tão grata nova, Kondakov falleceu.

O PRESIDENTE DO GABINETE VAE DEMITTIR-SE

O EMPRESTIMO A SÃO PAULO

A situação está um pouco complicada

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Segundo informação digna de toda a confiança que a United Press obteve hoje em um circulo autorizado de Wall Street, as primeiras negociações entaboladas entre o governo de S. Paulo e as firmas Schroeder and Company e Speyer and Company, para o emprestimo destinado a esse Estado brasileiro, continuam de pé, porém a situação se acha de algum modo complicada.

A United Press soube do mesmo informante que ha indicios de que certos agentes particulares, agindo independentemente do governo de S. Paulo, se estão esforçando por estabelecer nova ligação entre outros bancos de Nova York e Londres, com o objectivo de lançar o projectado emprestimo.

Esses agentes têm sido encorajados pelas delongas surgidas nas negociações entre o Estado de S. Paulo e as firmas Schroeder and Company e Speyer and Company.

Um estabelecimento de credito muito conhecido telegraphava hontem, para Londres, procurando certificar-se do estado exacto das negociações, com o objectivo de fazer uma proposta destinada ao governo paulista. Esse mesmo banco julga provavel que o emprestimo venha a ser lançado com exito, aos juros de 8 % e talvez algumas vantagens addicionaes para despertar o interesse dos emprestantes.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A POSSE DO SR. KELLOGG

WASHINGTON, 5. (Austral) — O sr. Kellogg prestou, hoje, juramento, ao assumir a gestão da secretaria do Estado.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 5. (U. P.) — Annunciou-se officialmente que a demora da publicação do laudo do presidente da Republica, na questão de Tacna e Arica, tem por fim permittir a transmissão pelo telegrapho dum summario não official aos ministros americanos em Lima e Santiago.

A CHEGADA DO "CABEDELLO"

NOVA ORLEANS, 5. (A.) — Com carregamento de café e de outras mercadorias, chegou hoje a este porto o vapor brasileiro "Cabedello".

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

TRANSFERENCIA DOS ADDIDOS MILITARES

BUENOS AIRES, 5. (Austral) — O Ministerio da Guerra vae transferir quasi todos os officiaes do exercito que se acham actualmente prestando serviços como addidos ás embaixadas e legações argentinas no estrangeiro; não sendo attingido por essa providencia o major José M. Sarobe, addido á embaixada no Rio de Janeiro, por não ter esse official terminado o prazo estabelecido para o desempenho de taes commissões.

BUENOS AIRES, 5. (Austral) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do vice-consul argentino em Uruguayana, de que, em presença das autoridades locaes e federaes e innumeras pessoas gradas, foi inaugurado o Circulo Argentino.

A SITUAÇÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 5. — Urgente — (Austral) — Realizou-se, hoje, a reunião ministerial convocada pelo presidente Alvear, para estudar a situação politica na provincia de Buenos Aires, não tendo sido tomada, porém, nenhuma deliberação.

REPRESENTANTE DA BOLIVIA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Pelo "Gelria", segue amanhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Roberto Parravicini, encarregado de negocios da Bolivia no Brasil.

A DIVIDA CONSOLIDADE

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Segundo os dados publicados pela imprensa, a divida consolidada da Argentina, a 28 de fevereiro ultimo elevava-se a 683.942.953 pesos.

URUGUAY

FALLECIMENTO

MONTEVIDEO, 5 (A.) — Acaba de fallecer nesta capital o sr. Ricardo Areco, conselheiro de Estado.

CHILE

PARA A RECEPÇÃO DO SR. ALESSANDRI

SANTIAGO, 5. (Austral) — Partem no proximo sabbado, para Buenos Aires, onde vão receber o sr. Alessandri, que regressa da Europa, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, srs. Jorge Matte e Claudio Vicuña, o director do protocollo e um representante do exercito e outro de Marinha.

O LAUDO DO CASO TACNA E ARICA

SANTIAGO, 5. (Austral) — O Ministerio das Relações Exteriores ainda nenhuma communicação official recebeu sobre o laudo arbitral de Washington, na questão de Tacna e Arica.

O CONVENIO COMMERCIAL FRANCO-PORTUGUEZ

PARIS, 5 (Austral) — A guerra economica entre França e Portugal, por causa da questão dos vinhos, e que vinha dando sérios prejuizos desde dois annos atrás, terminou hoje com a assignatura do convenio provisorio valido até 31 de dezembro firmado pelos srs. Herriot e Raynaldi, por parte da França, e ministro Fonseca, por parte de Portugal.

Espera-se que antes desse prazo seja celebrado o tratado commercial permanente. A França concede a Portugal facilidades especiaes para a importação de seus vinhos e recebe, em troca, além da clausula de nação mais favorecida, privilegios especiaes para a importação de automoveis francezes em Portugal.

ASIA

JAPÃO

O EX-IMPERADOR DA CHINA E' INDESEJAVEL

OSAKA, 5. (U. P.) — O ex-imperador da China, que tendo obtido permissão para ir residir na Inglaterra, não póde seguir por falta de recursos sufficientes, pretendeu vir estabelecer-se no Japão.

Entretanto, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros já notificou o representante japonez em Tien-Tsin, para que fizesse saber que Hsuan Ting é considerado indesejavel pelo governo do Imperio.

TURQUIA ASIATICA

DESORDENS NA ASSEMBLE'A NACIONAL

ANGORA, 5 (U. P.) — A sessão da Assembléa Nacional foi novamente agitada por debates acalorados. Um deputado chegou a puxar o revólver que, todavia, não disparou graças á prompta intervenção de alguns collegas.

Nos circulos officiaes guarda-se absoluto segredo sobre as medidas tomadas contra os rebeldes.

AFRICA

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MELILLA, 5 (Austral) — Na noite de hontem, a guarnição de Sill Messand fez fogo de metralhadoras e de fuzilaria contra grupos de inimigos que tentavam approximar-se dessa posição.

Os rebeldes fugiram, levando os seus mortos e feridos.

Casas e Terrenos

ALUGAM-SE os bons sobrados da rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, excellentes accommodações. Para ver e tratar, com o sr. Rodrigues, das 9 ás 17 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 50, 1º andar.

ALUGA-SE a bella casa da Rua Professor Gabizo n. 47, com 4 quartos, 2 salas. As chaves estão na Rua Haddock Lobo 397.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Correa, Andarahy, promptos a edificar. Rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Icarahy — Vende-se magnifico lote á rua Mariz e Barros, proximo á praia, com 10 x 35. Trata-se á rua Sachet n. 12, sobrado, das 10 ás 4 horas. Rio.

TERRENO — Vende-se o da rua Carlos Barbosa, antiga rua Moura, entre os ns. 35 e 39 (Piedade), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

TERRENO — Vende-se o da rua Augusto Nunes s|n, em frente á Escola Americana (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE excellente predio, construcção recente, para familia de tratamento; rua Toneleiros, 249 — Copacabana.

VENDE-SE o predio do bom pavimento, á rua Barão de S. Felix n. 180, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os predios da rua Benedicto Hyppolito ns. 194, 196 (I e II), e 198, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 9 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio, á rua da America n. 213, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 14 do corrente, ás 2 horas.

VENDE-SE magnifico predio moderno, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, centro de terreno, jardim na frente e quintal arborizado. Ver e tratar na rua Sampaio Vianna, 84, Rio Comprido.

VENDE-SE o predio n. 171 da Praia do Cajú, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á Estrada do Campo da Areia n. 15 (Jacarépaguá), com dois quartos, duas salas, etc., em leilão, pelo leiloeiro Julio, sabbado, dia 7.

VENDEM-SE os bons terrenos á estação de Todos os Santos, ás ruas Archias Cordeiro, junto ao 406 e rua Octulio, medindo o primeiro 11 x 24 e o segundo 22 x 38 mais ou menos. Serão vendidos em leilão, sexta-feira, 6 de Março, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o bom predio á rua São Januario n. 155, em centro de terreno, de dois pavimentos para familia de tratamento, em leilão, sabbado, dia 10, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 168, com 3 quartos, duas salas, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE um lindo predio, acabado de construir, á rua Visconde de Itamaraty n. 22; trata-se á rua da Quitanda n. 113, com A. B. Junqueira.

VENDE-SE ou aluga-se boa casa com chacara; trata-se com o proprio, rua Bernardo Guimarães, 14, Quintino Bocayuva.

BOA OCCASIÃO

Vende-se grande chacara situada na estação de Anchieta, E. F. C. B., medindo 10.000 metros quadrados, com muitas arvores fructiferas, tendo ao centro nova e bôa vivenda com todas as commodidades modernas. Negocio urgente. Queira informar-se á rua da Quitanda n. 110 — 2º andar.

CASA EM FRIBURGO

Vende-se por 21 contos — 3 quartos, 3 salas — grande terreno ao lado. Tratar com Raul—Ourives, 105.

CASA A' VENDA

Vende-se uma recentemente construida á rua Jardim Botanico 111, canto da rua Frei Leandro. Distante dois minutos da rua Voluntarios da Patria. Negocio de occasião. Tratar com João Teixeira, rua da Quitanda 51, loja.

PREDIO

Aluga-se o predio acabado de construir á Av. Mello Franco, 17, Leblon, com installações para familia de tratamento e garage. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS

Vendem-se bem acabados e solida construcção, facilitando-se o pagamento, na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Souza Lima n. 17, perto do mar e dos bondes, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregados e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

RUA 1º DE MARÇO, 10

PREDIO DE TRES PAVIMENTOS

Leilão, sexta-feira 13 do corrente, ás 2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO.

TERRENOS

Vendem-se bem localizados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO A PRESTAÇÕES - COPACABANA

Vendem-se lotes no pequeno fundo com a entrada inicial de 25 % e o restante em tres annos. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. F. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno....... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 75$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Mitezi, rua Bella de São João, 137 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casimiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

ECONOMIAS PRODUCTIVAS

Acaba o director geral do Thesouro de expedir circular ás repartições subordinadas, reiterando providencias no sentido de serem publicadas em resumo as ordens e officios, constantes do expediente, os quaes só devem ser transcriptos na integra quando tal fôr exigido por força de lei expressa, ou quando encerrarem decisão que, estabelecendo doutrina, convenha o seu conhecimento a outra ou outras autoridades, além daquella a que é dirigida".

Ainda que, á primeira vista, pareça de alcance secundario, a medida recommendada deveria ser extensiva a todos os departamentos administrativos, como á propria divulgação dos trabalhos legislativos e do Tribunal de Contas, taes seriam as economias decorrentes de um regimen mais intelligente, de levar á opinião publica e aos interessados o conhecimento da marcha normal dos negocios officiaes.

Todo o mundo, desde que se habitue a ler o "Diario Official", sabe de côr e salteado as formulas officiaes de communicações repetidas textual e invariavelmente dezenas e dezenas de vezes no mesmo numero e até na mesma pagina daquelle orgão, apenas com alteração de algumas palavras explicativas do objecto, origem de cada peça. Porque não resumi-as, methodica e intelligentemente, de maneira a facilitar sua leitura e a economizar espaço e trabalho de composição typographica?

Por outro lado, com relação ao Tribunal de Contas, não se justifica, nem o regimen de excesso de papel, hoje utilizado no seu expediente, nem a duplicidade de publicação de suas decisões na acta e na transcripção de cada officio.

Necessaria, absolutamente necessaria, porque a lei e a moral do regimen impõem a publicidade de seus trabalhos, é a publicação das actas e, como o registro no "Diario Official" faz fé, obriga a toda a gente, o que convinha era que as actas do instituto fiscal fossem pontualmente reproduzidas, no dia immediato a cada reunião, ficando por esse meio inteirados os departamentos publicos e os particulares interessados nas suas decisões. Sobre ser incontestavelmente mais economico esse expediente, teria ainda a vantagem incalculavel de não retardar mez seguido a divulgação de resoluções, não raro, da maior relevancia, não sómente em relação aos directos interessados que dellas se poderiam inteirar nos respectivos protocollos, mas principalmente a grandes interesses de ordem geral, como acontece com os contratos de serviços publicos e outros. Entretanto, emquanto que paginas e paginas do orgão official se tornam de uma irritante monotonia com o classico "cabe-me communicar á v. ex...", tantas vezes repetido, as actas se accumulam na secretaria, sendo publicadas aos pares e aos ternos, dezenas de dias depois da data das sessões a que se referem, já tendo acontecido até figurarem, em uma acta, decisões occorridas em outra sessão, tambem não sendo excepção attribuir-se a um relator o que foi por outro relatado, circumstancias que deixam duvida sobre a exactidão das decisões em assumptos de tanta magnitude.

Mas voltemos ás economias productivas, que fazem objecto das presentes considerações. Quando aqui, á semelhança do que occorreu na Inglaterra, se constituiu uma commissão extra-parlamentar, com o designio de promover as medidas indispensaveis ao equilibrio orçamentario, sempre suppuzemos que, seguindo o padrão da Geddes Committee, os seus trabalhos não se limitassem a fazer subtracções arithmeticas em cada dotação do projecto de despesa, então em estudos, mas que exactamente se estendessem ao exame minucioso de "todas as nossas repartições", nos termos da mensagem presidencial, propondo as economias que reputasse necessarias e possiveis.

Na Inglaterra, desde o simples material de expediente até a distribuição do trabalho e consequente reorganização dos quadros funccionaes, tud[o] [foi] convenientemente estudado, adv[ert]indo-se processos uniformes e ma[is] expeditos para toda a actividade dos serviços publicos, desde o typo de material mais economico e equivalente correspondendo ao desejado objectivo, até ás normas e praxes, a seguir na sua acquisição, como no encaminhamento e na formação dos processos do expediente normal.

Regulassemos, por exemplo, o serviço das publicações officiaes, mais ou menos como determina a circular do director geral do Thesouro; estabelecessemos um typo economico e uniforme de papel, pennas, tintas e demais material de expediente, não para ser adquirido em cada departamento, segundo criterios do momento, mas para ficar o seu trato centralizado em um unico orgão, directamente negociando a acquisição nas fontes de producção nacionaes ou estrangeiras; operassemos identicamente com todo outro material de utilização mais ou menos generalizada nas diversas repartições, e nenhuma duvida teremos de quem bem apreciavel seriam as economias resultantes.

Isto, porém, não fez a commissão extra-parlamentar e não o fará o Congresso Nacional, preoccupado que vive em votar autorizações e, até, em pretender impôr ao Poder Executivo o desempenho de attribuições que a Constituição lhe reservou sob caracter privativo. Basta considerar que a elaboração de qualquer projecto, com o texto de meia duzia de linhas, reclama a despesa de publicação no valor de tres contos de réis, para tornar evidente que, no Legislativo, sem o estimulo do "leader" governamental, não parece licito esperar providencias nesse sentido.

Se do material, passarmos para a reorganização dos quadros do pessoal e distribuição do respectivo expediente, muito menos teremos a esperar da acção de deputados e senadores que, embora por simples ficção juridica, carecem manter razoavel clientela eleitoral.

Entretanto, se em lei, perfeita e acabada, ao lado da necessaria sancção para cada cargo, ficassem estipuladas as "condições de capacidade especial", de que trata o preceito constitucional do art. 73, para o inicio da carreira funccional; se, nesse mesmo acto, fosse regulado convenientemente o accesso de classes, de maneira a restringir quanto possivel a interferencia de factores alheios ao espirito de justiça — não só não seria difficultada a compressão dos quadros de funccionarios, como, desde logo, o rendimento do trabalho effectivo de cada um encontraria sufficiente estimulo para proveitosa expansão.

Cortar o torto e a direito, nas dotações orçamentarias, é, com certeza, expediente muito facil e proprio para illudir os ingenuos mas de resultados inocuos, senão contraproducentes. Economias reaes e positivas só se conseguem, seguindo plano methodico e intelligentemente elaborado, o que não fez a "Geddes Committee" brasileira e o que não acreditamos o faça o Congresso Nacional.

NOSSOS CRITICOS

H. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(Especial para O JORNAL)

Criticando as observações que fizemos, relativamente á possibilidade de um outro "funding loan", diz um confrade estrangeiro que "sendo a Wileman's Brazilian Review, praticamente, no momento actual, um dos orgãos officiaes do governo brasileiro, póde-se quasi avaliar, com exactidão, do significado da hypothese formulada. E' o primeiro aviso gentil que se faz aos portadores de "bonds" do que o "funding" está para ser prorogado indefinidamente, e que o Brasil, tendo achado barato e commodo o pagamento de juros em papel, não se vae dar ao trabalho de fazel-o em ouro".

Varias vezes temos tido occasião de protestar contra a inepta e infundada insinuação de que as nossas opiniões foram ou são inspiradas por este ou por aquelle motivo, por esta ou aquella pessoa. Porque, com effeito, o que nol-as dicta é a verdadeira observação pelo interesse real do paiz, pouco nos importando saber se ellas agradam ou desagradam a qualquer ministro ou ao governo, seja elle qual fôr. O facto de mostrarmo-nos amigos do paiz e dispostos a auxiliar e apoiar o governo em todos os emprehendimentos com que estejamos de accordo, não autoriza, segundo imaginamos, a insinuação de que este gesto não é sincero ou se baseia, apenas, em interesses subalternos.

Em todo caso, ha males que vêm para bem. E, assim, não nos podemos queixar de todo das referencias, que sobre nós fizeram alguns importantes orgãos da imprensa estrangeira. Porque, afinal de contas, ellas nos offerecem opportunidade de desfazer um mal entendido que podia frustrar a possivel utilidade de nossas opiniões ou conselhos.

Para quantos têm acompanhado as opiniões dos ministros, particularmente do ex-ministro da Fazenda dr. Sampaio Vidal e do ex-presidente do Banco do Brasil, nas suas declarações sobre as causas do desequilibrio financeiro do paiz, e contra as quaes varios jornaes estrangeiros, em alguns detalhes, exerceram o seu direito de critica, não póde restar duvida de que estamos em franca divergencia com os drs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, no que concerne com as medidas aconselhaveis para solucionar a crise, muito embora, até certo ponto, estejamos de accordo quanto á sua origem.

De facto, emquanto o primeiro destes homens publicos encarou a questão quasi que como puramente financeira, devendo, como tal, ser tratada com medidas financeiras, nós a julgámos, apenas, economica e, dahi, pugnarmos pela applicação unica de meios economicos seguros para a sua solução.

Conseguintemente, os drs. Vidal e Cincinato nutriam a fé de que, tão sómente, no Banco de Emissão e no recolhimento do papel moeda residiam os meios de valorizar a circulação, ao passo que nós, sem discutirmos que tal instituto e, tambem, a reducção do meio circulante inconversivel pudessem influenciar no seu valor, batiamo-nos pela adopção de uma medida que protegesse a exportação e restringisse a importação, afim de garantir um saldo commercial muito mais favoravel.

Neste ponto, divergimos, fundamentalmente, do governo, o que não hesitamos em confessar. Em semelhante conjunctura, é difficil comprehender-se como uma opinião pessoal, expressa por nós sobre a materia, e que differe tão materialmente das idéas bem conhecidas que tem o Thesouro, pudesse ter sido considerada, em qualquer parte, como "inspirada" por intenções ou desejos officiaes.

O ex-ministro da Fazenda era de opinião que os pagamentos dos fundos de amortização seriam renovados em 1927, do que duvidámos. E, como marcham as coisas, parece-nos difficil para o Thesouro tomar a responsabilidade de semelhante obrigação, sem outro auxilio, por isso que, ao cambio actual, ella importaria numa despesa de 80 mil contos, mais ou menos.

Nossa preoccupação, comtudo, está no cambio e, tambem, em que não só não se consiga arrecadar uma renda sufficiente, em 1927, mas, ainda, que o balanço dos pagamentos externos possa ser regulado de fórma a prevenir uma possivel opportunidade da renovação dos pagamentos em especie, isto é, dos pagamentos, em dinheiros, dos fundos de amortização. Porque, verificada esta hypothese, teremos o equilibrio novamente perturbado, e, como corollario, uma nova quéda de cambio, que póde vir aggravar a situação, já tão perigosa.

Ter uma boa taxa de cambio em 1927, que garanta o pagamento de juros sem onerar demasiado os contribuintes, e impedir que ella caia, outra vez, quando as remessas em especie forem renovadas, é o que esperam alcançar alguns ministros com o recolhimento do papel moeda e nós, com o augmento da balança commercial.

As mais bem fundadas previsões, pelo menos em apparencia, ruem por terra, no emtanto, muitas vezes, devido a calculos mal feitos.

Haja vista a alta do preço do café de 13 3/4 cents., por libra — para Santos 4 shs., no findar o mez de junho de 1924 — de 26 1/2 cents., no momento actual; alta esta que, se continuar, ou, mesmo, se mantiver, melhorará consideravelmente as condições economicas do paiz.

A censura feita pelo nosso confrade de que "até hoje nenhuma das medidas essenciaes, para melhorar as condições economicas, foi posta em execução", é injusta, por isso que, tomando item por item do seu proprio programma, se póde mostrar que alguma coisa já tem sido feita: 1º — O governo tem empregado todos os esforços para economizar e pôr um paradeiro aos esbanjamentos mas Roma não se fez num dia.. 2º — Nomeou-se uma commissão "Geddes" para estudar as propostas orçamentarias. 3º—Criou-se um tribunal ferroviario, mais ou menos dentro dos moldes recommendados pela Missão Financeira Ingleza. 4º — Suspendeu-se a execução de diversas obras publicas e etc.

Não garantimos, por certo, o exito de todas as tentativas do governo brasileiro; mas, sejam ellas bem succedidas ou não, o que desafia qualquer contestação é que, finalmente, não venham a influir sensivelmente na situação geral.

Como temos assignalado, continuamente, e o nosso confrade, agora, confirma, o problema é mais economico do que financeiro. Em face, porém, das perspectivas sombrias que se desenham para o cambio, o actual nivel elevado de preços do café, que, parece, perdurará ainda, por muito tempo, alterou a situação — se ella já não estava por motivo da revolução — reflectindo-se no cambio.

Assim, achamos duvidoso que se faça, em 1927, a renovação dos pagamentos, em dinheiro, dos fundos de amortização, sem qualquer auxilio externo, como tememos que, para tanto se alcançar, se torne indispensavel uma injusta aggravação de impostos.

Lembrem-se os nossos leitores do exterior que não escrevemos, exclusivamente, em seu proveito. Devemos expressar, tambem, o nosso modo de vêr sobre os negocios locaes, ainda mesmo divergindo, em absoluto, da politica do governo, no que jamais hesitamos, quando se nos afigura azado o momento. Nossa opinião é, pois, que se deve fazer tudo para assegurar um cambio melhor, em 1927, o que, suppõem alguns ministros, póde ser obtido com o recolhimento do papel moeda. O tempo dirá, entretanto, quem tem razão. Mas, evidentemente, com essas differenças fundamentaes de opinião, é fóra de proposito chamar a "Wileman's Brazilian Review" de orgão "official" ou, mesmo, "semi-official", como dizer que as suas apreciações são "inspiradas" por outras opiniões que não as do seu director, aliás bem conhecidas.

E' possivel, comtudo, que a continua allusão á nossa opinião, como official ou semi-official, possa restringir consideravelmente a esphera de influencia, por acaso util, que possamos exercer, tornando-nos necessariamente mais reservados em dizer o que pensamos. Considerariamos isto, entretanto, como um favor, se os nossos confrades acceitassem, em futuro, nossa declaração que, além da disposição de auxiliar e apoiar o governo, nos limites das nossas forças, na ardua tarefa a que se propôz, não temos, nem nunca pensámos em ter, de fórma alguma, qualquer compromisso com o governo actual ou com os outros que lhe precederam.

Não temos razão, nem, tão pouco, vemos utilidade em assumir attitudes de desesperançado pessimismo, ou de capcioso ou excessivo optimismo, qual o fazem muitos estrangeiros em relação aos negocios do Brasil. Pelo contrario, entendemos que se póde conseguir multissimo mais com a critica delicada e o conselho attencioso, ainda quando não seguidos.

INSTITUTO DE DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Exposição feita pelo doutor Francisco Ferreira Ramos, presidente da Sociedade, em sua reunião do dia 2 de Março de 1925

"Meus presados e bondosos companheiros:

Depois da ultima reunião desta Sociedade, em que tive o prazer de estar presente, isto é, no começo de dezembro, varios factos surgiram que me impõem o dever de explicar aos meus distinctos collegas da lavoura e ao publico as razões que determinaram a minha acquiescencia em fazer parte do Conselho do Instituto de Defesa do Café, provisoriamente e até que a lavoura possa, livremente e com calma, eleger os seus legitimos representantes.

Em começo de janeiro ultimo, encontrando-me em uma "matinée" do Theatro Municipal com dois amigos e companheiros de Associação, os srs. drs. Antonio de Castro Prado e Maciel, ouvi delles que era seu candidato para um dos logares de representante da lavoura naquelle Instituto.

Agradeci penhoradissimo aos amigos tão honrosa lembrança, mas fiz-lhes vêr que, por motivos de saude e de meus interesses particulares, não poderia aceitar tão elevada missão, que julgava acima de minhas aptidões pessoaes.

Logo depois segui para minha propriedade agricola, em Pedregulho, perto de Franca, e onde permaneci até fins de janeiro.

Dahi mesmo, sabendo que outro presado amigo, o sr. Carlos Leoncio de Magalhães pensava como os dois amigos citados, escrevi ao dr. Augusto Ramos, então aqui, pedindo-lhe para fazer expôr ao meu amigo o meu modo de pensar e accrescentei mesmo que no meu fraco modo de vêr, um dos bons candidatos seria elle, Carlos Magalhães, que, pela sua longa pratica e experiencia do assumpto, pela sua grande operosidade e brilhante intelligencia, achava-se em condições de muito fazer no Instituto, em pról da classe agricola.

O meu amigo mandou-me dizer que não aceitaria esse cargo e que mantinha o seu modo de vêr.

Chegando a S. Paulo soube ainda que outros amigos eram da mesma opinião, e a todos respondi do mesmo modo.

Afinal, na primeira reunião da nossa Sociedade, depois de terminada esta, disse aos collegas que, haviam se lembrado de meu nome para tal objectivo, que eu não podia aceitar tão nobre incumbencia e expuz as razões que a isso me obrigavam.

Tive da parte de meus benevolentes companheiros provas captivantes da consideração e apreço com que me honravam, e que achavam que eu não podia recusar tal designação.

Fiz-lhes então vêr ainda que, com 35 annos de direcção de labores agricolas e quasi 30 de esforço dentro e fóra do paiz para defesa da producção, era já tempo bastante para me aposentar, afim de cuidar de minha saude e de meus interesses particulares.

No dia 10 de fevereiro voltei novamente á propriedade em Pedregulho. Ahi me achava occupado com trabalhos ruraes, quando recebi do distincto presidente de nossa Sociedade, o coronel Arthur Diederichsen, o seguinte telegramma:

> **"Reunião conjunta hontem das tres sociedades, foram indicados os nomes de seus presidentes para o governo escolher dois representantes para o Conselho do Instituto de Defesa do Café. O governo faz grande empenho e pede-me fazer sentir vantagens da inclusão do seu nome conhecido do estrangeiro, onde causará boa impressão. Peço resposta favoravel e urgente. Seguiu carta."**

A este telegramma respondi no dia seguinte, dizendo:

> "Muito grato pela distincção do governo e de amigos. Aguardo carta, na certeza de que meu estado de saude e interesses particulares me impedem aceitar honroso cargo".

Qual não foi minha satisfação quando li nos jornaes a nova de que, em reunião de 33 delegados das tres associações, haviam obtido maioria de votos para representantes da lavoura os drs. Henrique de Souza Queiroz e Paulo de Moraes Barros, respectivamente presidentes da Sociedade Rural Brasileira e Liga Agricola Brasileira.

Enviei felicitações ás tres benemeritas associações, pela feliz escolha de tão distinctos representantes. Vi, depois, que, os representantes das tres sociedades procurando o sr. secretario da Fazenda, este lhes fez ver que o governo não podia mais alterar o regulamento publicado, mas que ao conselho provisorio do Instituto caberia a missão de estudar, não só as modificações que as associações ora propunham, como ainda outras que a pratica e a experiencia aconselhassem, em beneficio do bom funccionamento do Instituto, afim de ser modificada a lei.

Verifiquei, então — e com que pezar! — que o distincto companheiro, presidente da Liga, se havia excluido, pela sua declaração anterior, e lastimei que assim fosse a nova instituição privada de sua competente collaboração directa. Estava sob esta impressão, quando recebi, novamente, outro telegramma do coronel Arthur Diederichsen, pedindo-me aguardar carta, e, em seguida, recebi duas missivas, uma do exmo. sr. secretario da Fazenda e outra, mais longa, do exmo. sr. secretario da Agricultura do governo de S. Paulo, em que ambos, em nome do exmo. sr. presidente do Estado e no delles, davam-me a honra de pedir para não recusar meus serviços na organização do Instituto para defesa do café, e fazendo, então, bondosas referencias aos serviços por mim já prestados na defesa do café.

No meio dos labores agricolas, ao lado dos nossos modestos e operosos sertanejos, occupados no roteamento da bemfazeja terra paulista, que fornece ao paiz a sua maior fonte de canalização do ouro para o Brasil, tive intuição de que tres mezes constituem um tempo infinitamente pequeno na vida de uma instituição como essa, e que a lavoura não podia pôr em duvida as bôas intenções do governo, que tem á sua frente um nome respeitado e illustre, como é o digno filho do benemerito presidente Bernardino de Campos, um dos maiores defensores da producção cafeeira, chamando a si tal defesa, quando a União della se desinteressava; de um governo eleito — póde-se dizer que unanimemente pelo eleitorado agricola — e, finalmente, de um governo que, entre os seus dignos e distinctos secretarios, tem, na Secretaria da Agricultura, um lavrador, que é um dos mais acatados e distinctos companheiros de sociedade — ora presidente da Sociedade Rural — quando chamado para o alto cargo que ora occupa.

Reflectindo, depois, que, com a recusa do dr. Paulo de Moraes Barros, toda a demora podia causar graves prejuizos aos productores, pois que um dos maiores commerciantes, fazendeiro e banqueiro muito conhecedor das manobras baixistas, affirma que o café poderia cair a 30$, agora, devido á circumstancia de grandes entradas momentaneas de café (não brasileiro) nos mercados consumidores mundiaes, pareceu-me que era tempo de cada um de nós abstrair de personalidades e collocar os interesses da communidade acima dos melindres de associações e de melindres pessoaes, e cerrar fileira em torno do prestigio da nova instituição, para apresental-a forte e pujante e apta a resistir aos embates e manobras de seus eternos adversarios.

Como presidente desta velha e benemerita associação, e attendendo ás solicitações dos generosos companheiros e do governo paulista, resolvi aceitar, apenas até junho, a honrosa e ardua missão de collaborar directamente na organização do grande Instituto de Defesa da maior riqueza do Brasil.

Foi por isso que, no dia 24, satisfazendo ao que me pedia o distincto amigo dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, telegraphei ao governo, agradecendo e aceitando, nesse sentido, o seu honroso convite.

Eis ahi, meus caros amigos e collegas, expostos, com a maxima lealdade, sinceridade e franqueza, os motivos que me obrigaram a modificar (apenas por cerca de tres mezes) o meu firme proposito de deixar a outros, mais competentes, a honrosa e difficil missão de que me acho immerecidamente investido pelo patriotico governo de S. Paulo. Faço minhas as palavras do coronel Arthur Diederichsen, e estou com a minha consciencia perfeitamente tranquilla, e aguardo, com calma, o juizo justiceiro dos meus collegas da lavoura e das demais personalidades de responsabilidade no progresso e grandeza desta terra."

BOLETIM INTERNACIONAL

A mensagem, com que o presidente Coolidge inaugurou o segundo quatriennio da sua administração, veiu confirmar a expectativa sobre os planos de governo do chefe da nação americana. Do documento lido ao Congresso, resalta, mais uma vez, que a politica externa constitue a preoccupação absorvente do sr. Coolidge. Adeantar a solução do problema do desarmamento, harmonizar tanto quanto possivel os interesses internacionaes, de modo a permittir que as grandes nações se alliviem do fardo oppressivo dos armamentos excessivos, são em resumo as questões para as quaes se voltam as vistas do presidente.

Havia, talvez, um movimento de expectativa no tocante a alguma declaração precisa sobre a projectada conferencia de desarmamento. O sr. Coolidge não fez referencias ao caso concreto daquella reunião internacional, mas affirmou, positivamente, que era favoravel á convocação de novas conferencias para discutir e resolver o assumpto. Aliás, outra não poderia ter sido a linguagem do presidente americano. Quando a secretaria de Estado de Washington está, ainda, na phase preliminar da troca de idéas com as outras chancellarias acerca da conferencia seria intempestiva qualquer allusão directa ao caso da mensagem presidencial. Comtudo, o sr. Coolidge foi até onde podia ir na referencia generica que fez á questão. E para tornar mais reticente a mensagem sobre essa materia accresce a circumstancia de que não estando ainda officialmente consummado o fracasso do Protocollo de Genebra, não seria cortez a proclamação publica do insuccesso daquelle accordo feito sob os auspicios da Sociedade das Nações.

Senão tão importante, pelo menos de actualidade ainda mais palpitante é a parte da mensagem que trata da intervenção dos Estados Unidos nos negocios da Europa. Sobre este ponto, como no caso da limitação dos armamentos, o presidente Coolidge revela as tendencias de um espirito pratico sempre inclinado ás soluções intermediarias e opportunistas. Assim como, procurando diminuir a influencia esmagadora dos grandes armamentos, o sr. Coolidge evita cuidadosamente as utopias e os excessos do pacifismo idealista, tambem, na applicação da doutrina americana da não intervenção nas questões européas, elle se afasta do extremo em que se collocam os irreductiveis capitaneados pelo senador Borah.

Afigura-se-nos que, apesar do que póde haver de illogico na attitude de quem recusa pertencer a uma sociedade mas concorda em fazer parte de uma organização emanada dessa sociedade e della dependente, o ponto de vista do presidente Coolidge é, politicamente, mais defensavel do que o do sr. Borah. O presidente da commissão de negocios exteriores do Senado encara a questão através do prisma limitado da logica de uma situação juridica e da interpretação litteral de uma formula historica de politica externa. O chefe do Executivo americano aborda o problema com uma noção mais concreta, mais viva e mais actual das realidades praticas da situação.

Os Estados Unidos não devem immiscuir-se na politica da Europa; por este motivo não lhes convém, como não convém a nenhuma nação americana, fazer parte da Liga das Nações. Mas os Estados Unidos, depois da guerra, constituem a maior potencia do mundo, tanto sob o ponto de vista economico, como no terreno da efficiencia politica. Esta privilegiada situação tem-n'a utilizado a Republica Americana em beneficio da humanidade, promovendo, por todos os meios, a volta da civilisação ás condições de ordem e de estabilidade de antes da guerra. Aos Estados Unidos deve o mundo o primeiro acto de politica superiormente constructiva que se realizou depois da guerra: — o plano Dawes. Em todas as espheras de acção, a iniciativa americana tem contribuido, invariavelmente, para consolidar a paz e para restaurar, na plenitude do seu prestigio, os principios fundamentaes do direito que a violencia da guerra abalára.

Seguindo essa grande politica e onerados com as responsabilidades que della decorrem, os Estados Unidos não podem desinteressar-se de modo completo das questões européas, em relação ás quaes, pela propria participação na guerra, elles adquiriram certos compromissos. Sem duvida a Côrte Permanente é um departamento da Liga das Nações, um verdadeiro poder judiciario daquelle organismo politico internacional. E', tambem, certo que as nações americanas estão criando um direito internacional "sui generis" a que as condições peculiares ao novo continente determinam circumstancias favoraveis á formação de costumes, de praxes e de methodos internacionaes, que differem essencialmente dos que se estabeleceram na Europa, em um ambiente e sob a influencia de factores historicos inteiramente differentes. Mas o presidente Coolidge julga que essas razões, por muito ponderosas que sejam, não seriam bastante decisivas para justificar a recusa dos Estados Unidos em compartilhar dos trabalhos e das responsabilidades de um apparelho meramente judiciario de acção internacional.

Afigura-se-nos que nesse ponto o sr. Coolidge está apreciando a questão com mais justeza do que o senador Borah e os irreductiveis que não parecem penetrar bem na distincção, talvez, um pouco subtil que o presidente faz entre os dois casos. Mas por ser subtil essa differença não é menos real, nem menos importante. A razão da politica tradicional dos Estados Unidos de abstenção no tocante ás questões européas é a prudente preoccupação de evitar complicações que possam forçar a Republica a entrar sem necessidade e sem interesse nos conflictos do Velho Mundo. Foi por esse motivo que o Senado norte-americano não approvou o tratado de paz e o Pacto de Versalhes. Do primeiro resultariam ficar os Estados Unidos vinculados a uma série de attitudes internacionaes concernentes ás disposições de uma paz elaborada sob a pressão de interesses muito restrictos. Do pacto criador da Sociedade das Nações adviria a obrigação de estar permanentemente envolvida a Republica nas disputas da politica européa.

Mas a responsabilidade de fazer parte da Côrte Permanente não é identica a que decorre da posição na Liga das Nações, embora a primeira organização seja um rebento da segunda e della de facto seja parte como orgão judiciario. A razão da differença é simples. A responsabilidade de um tribunal é muito diversa da responsabilidade de uma organização propriamente politica. A missão da Côrte termina com o pronunciamento dos seus arestos. Se estes forem desobedecidos o prestigio dos juizes não fica diminuido, embora a inefficacia das decisões torne platonico o papel do magistrado. Mas um poder politico que não póde tornar effectivas as suas deliberações perde a sua razão de ser e fica sem prestigio.

Enviando um representante á Côrte Suprema, os Estados Unidos não ficam "ipso facto" obrigados a mobilizar a sua esquadra no dia em que forem desacatadas as sentenças daquelle tribunal. Com a Liga o caso é outro. Na assembléa e, sobretudo, no Conselho da Sociedade das Nações as potencias estão representadas por plenipotenciarios, que, em seu nome, assumem a obrigação de tornar solidas as deliberações tomadas, sob pena de desprestigio para o governo que o não fizer, ou de mortal ridiculo para a propria Liga. Mas além da responsabilidade directa e immediata que decorre da natureza politica e diplomatica da Liga, accresce o facto de que esta é um centro de intriga diplomatica por meio do qual as chancellarias das grandes potencias fazem o seu jogo internacional.

Todas essas razões explicam e parecem mesmo justificar a distincção que o presidente Coolidge faz entre tomar parte na Côrte Suprema e pertencer á Liga das Nações. E o Senado por grande maioria adoptou o ponto de vista do chefe da nação de preferencia ao do presidente da sua commissão de negocios exteriores.

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N.15

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

de oval morena, a que a rebarba de algumas orlas gordas do pescoço, o tronco avultado, uma obesidade já acenturada, davam a impressão exacta do que Luís Macedo, definira como o perigo da velhice, segundo um jornalista mundano: "o naufragio da fórma na gordura"... O espirito perdera a vivacidade, alheado, caprichoso e obsesso por vezes, outras inerte e parado.

Lisbôa, que, apesar de amigo, era franco, comparava-a a essa fruta bonita, sem gosto, que se precipita da arvore no chão, para indifferença de gentes e bichos — a pasmada.

Tinha o marido vivacidade por dois, o que compensava.

Para animação e estimulo dessas reuniões, não se furtava a incomodidades e despesas, contanto que sobreviesse o prazer dos convivas. Além da satisfação de um belo espectáculo de luzes, flores, rostos bonitos, lindos vestidos, cada qual ,além desses prazeres certos e previstos, se perguntava pela surpresa da noite. Porque cantora festejada do Lirico, atriz célebre do Municipal, cantador sertanejo, pelotiqueiro ou ilusionista, curiosidade de passagem pelo Rio, homem célebre ou dançarina famosa, os fiéis das quartas-feiras no Flamengo lhes tinham muitas vezes as primicias, sobre o público dos espectáculos. Era no seu salão que os viajantes ilustres iam conhecer o Rio de Janeiro, e tal embaixador, antes das credenciais, ou logo depois delas, era aí que tomava contacto com a sociedade, que é sempre outro poder, além do governo. E, com isso, o prazer de todos, o de cada um, desveladamente cuidado. Os encôntros, as conversas, o jogo, a maledicencia de salão, que é o trivial das mulheres, inveja e cobiça das mulheres do próximo, ou dos afastados, que é o hábito dos homens, intrigas politicas, artigos de sensação, namôros comovidos, intermináveis palestras literarias... davam a cada um o motivo secreto do prazer, com que aos outros se reuniam para comporem os serões do Flamengo. Bôa música, bebidas abundantes, ceia lauta, não eram somenos atractivos e com eles raro seria o conviva que não levasse consigo um olhar, uma promessa, umas voltas de contradança, alguns instantes de equivoca palestra, curiosidade satisfeita de politicos ou de jornalista, curiosidade, e, muitas vezes, dinheiro facil, que o dono da casa sabia perder, ou que até os convivas podiam perder, sem o receio de grave privação, pois a providência do anfitrião ia até essa discreta assistencia, ocorrer ás liquidações dificeis.

— Uma instituição o Luís Noronha, dizia, piscando o olho ao senador Martins, o senador Alvarenga...

O outro, mais enfático, dizia alto, para que o ouvissem todos:

— O Luís Noronha... é uma das colunas do edificio social. Sem ele não se compreenderia o Rio de Janeiro, capital da Republica...

E com isto, com as suas relações uma discrição absoluta: não aceitava nenhum cargo público, a não ser nas festas de caridade oficial, — sêca do Ceará ou inundação do Paraiba, patronatos ou ligas de beneficencia —, não se metia em politica, procurando ser até o terreno neutro em que se podessem ainda encontrar os desavindos, e harmonizar os extremecidos. Todas as belas artes, sem preferência, e, em literatura, os velhos e os novos; os rapazes e as raparigas que dançam e encantam, as matronas e os anciãos que consagram e dão respeitabilidade. Um eclético, na tolerancia e na prestimosidade.

Aqui, o salão de danças animadas e indecentes, tango nostálgico, gracioso "two-steps", excitante maxixe; adiante, dois ou tres grupos numa sala de "bridge", bridgistas furiosos a se descompor, porem, ordinariamente mulheres, que a paixão, qualquer paixão, descompõe facilmente; grupos nos cantos, nos balcões, passeios entre gente desatenta ou diversamente ocupada, uma fuga no jardim ou uma excitação de alcool no "buffet": lá em cima, o jogo... O namôro por toda a parte. A conversa em todos os cantos. Todos bem, cada um á sua vontade. Ao passar por um corredor que ia dar ao salão, Noronha, em companhia de um homem grave, de maneiras compostas e apurado trajar, fez sinal á sobrinha, que num grupo de amigas conversava:

— Chamei-te, para te apresentar um dos teus admiradores, nada menos que um embaixador, o meu querido amigo, dr. Antonio de Miranda Coutinho e Vilhena... Desejo que sejam bons amigos...

Regina fez cerimoniosa reverência, de olhos baixos. Estendera-lhe Vilhena a mão peluda e prendera nela a da menina, procurando uma frase de efeito.

— Sou sincero e justo declarando que foi o que de novo achei desta vez no Brasil, sempre farto, entretanto, de novos encantos...

Sem responder, a moça côrou. Pouco depois, quando ele se afastava, Noronha segredou ao ouvido do amigo:

— Apresentou V. Ex., senhor embaixador, as suas credenciais...

— A' Rainha...

E riram-se, do gracejo facil, que lhes pareceu feliz.

Num grupo de matronas discreteava D. Brites. Falava não importa o quê, falava sempre, ordinariamente sem sentido, sem direcção, falava para ouvir-se, para não ter de ouvir... Entre damas, além do assunto predilecto, — o egoismo e a maldade dos homens, para que propunha, no seu hábito, eficazes remedios de dona de escravos, como é aliás de educação da maior parte das moças e senhoras brasileiras: "chicote", "surra", "uma tunda valente", "deixá-lo mole"... além do assunto predilecto, exemplificando, o marido de Fulana, o marido de Sicrana, — ás vezes vinham as tèses gerais, em que não tinha variedade, D. Brites, mas com isso mesmo provava a pertinacia do caracter. Insurgia-se contra a natureza e quasi acusava a Deus de ser homem, e portanto parcial com os do sexo. "Este mundo estava errado", dizia ela, com escândalo a principio dos ouvintes, principalmente de D. Ermelinda, que, após uma vida tempestuosa de romances e enrêdos, se dera agora á piedade, e, naturalmente, com o zelo de cristão-novo... No desenvolvimento da tése, porém, todos concordaram, ainda a bôa e recem-piedosa D. Ermelinda.

— Este mundo está errado... Injustamente feito... Pois não é que ao homem só coubera o prazer, e á mulher a maternidade, a criação, a familia?

— Deus sabe o que fez, minha amiga, objectou D. Ermelinda, defendendo o Criador... Seriam eles, os homens, capazes de sofrer, como nós, uma gravidez, um parto, e a criação de um filho?... Não vê, uns fracos, uns covardes! Não aguentam um sapato apertado...

— E' verdade; mas não é menos injusto... A eles tudo, o prazer da vida; a nós as penas da vida... é injusto!

Era prolixa D. Brites: minudenciava todas as incomodidades e molestias das mulheres, e no homem só via "o pirata", como ela costumava dizer, o gozador. Se fôra Deus, trocaria tudo... e eles haviam de ver o que era bom: prenhez, parto, aleitamento, noites mal dormidas, vigilancia constante, eterno cuidado, e elas, as mulheres pagando-lhes na mesma moeda, festas, diversões, jogo, infidelidade, "piratarias"...

— Mas assim não se mudava nada... ficariam apenas trocados os papeis.

— Não, eles teriam ainda de trabalhar, e as mulheres continuariam a dormir toda a manhã, a esfregar as unhas, a pôr o "rouge", a se vestir...

Não tinha nexo nem lógica, observava Lisbôa, noutro grupo próximo, prestando atenção ao que discreteava sua amiga...

— Bem conversa de mulher.... Em vez de trocar os papeis, de fazer dos homens mulheres, e das mulheres homens, era mais simples deixar tudo como estava e ter feito de D. Brites um rapaz ou um velho "pirata".... A critica nunca é desinteressada. Chamam aos poetas, desdenhosamente, pessoais, liricos, e os filosofos, os reformadores, os criticos são como eles, movidos tambem por sentimentos sublimados a idéas gerais. D. Brites não escapava á regra.

Lisbôa sorriu a si mesmo, á reflexão, o que contrariou ao conselheiro Machado, pois falava de coisas sérias. O filho não fôra promovido a ministro residente, no movimento diplomático, e esperava o genro um tabelionato, prometido, mas que não chegava. Isso ia mal. A culpa era do regime. Tambem, que esperar de uma república? Pensou que o sorriso do interlocutor fôsse ás suas crenças e aos seus argumentos:

— Por que sorri, "seu" anarquista?

— Não para o contrariar, conselheiro, mas por me parecer que vê estas coisas de longe, já distante, ou superficialmente, recusando ir até a intimidade delas. — Fórmas de governo burras, monarquia constitucional, ou república presidencial, que importancia tem isto?

— Tem que, fóra disto, não ha mais nada...

— E' já passado... Até hoje, as fórmas de governo têm sido simplesmente isto: a exploração de todos, por alguns. Disse-o Voltaire, lucidamente: "a arte de governar consiste em tirar o mais possivel de dinheiro a uma grande parte dos cidadãos, para dá-lo á outra parte". Isto era no antigo regime, a monarquia absoluta: é diferente hoje, na república democrática? Cobrar impostos e fazer nomeações. Postos e impostos. Ha outra coisa mais?

Luís Macedo concluiu:

(Continúa)

Como deverão ser occupadas as "villas proletarias" da Prefeitura

Por acto de hontem, do prefeito foram dadas instrucções á Directoria Geral do Patrimonio regulando as condições da administração e occupação das casas a cargo da Prefeitura da Villa Marechal Hermes, Villa Pereira Passos e Avenida Salvador de Sá, destinadas á moradia de servidores municipaes.

Pelas referidas instrucções os actuaes occupantes dessas casas, que não estiverem no serviço da Municipalidade, effectivamente ou não, deverão ser notificados para as desoccuparem, salvo em se tratando de empregados federaes, no caso apenas da Villa Marechal Hermes, e até que se decida em definitivo sobre quaes e quantas casas passarão á propriedade da Municipalidade.

As casas que se vagarem serão alugadas a servidores municipaes, effectivos ou não, cujos vencimentos, mensalidades, salarios ou diarias não importarem em mais de 500$ mensaes, devendo ser levados em conta, tanto quanto possivel, o valor do estipulado recebido, os encargos que os pretendentes tambem com pessoas da familia (conjuge, filhos menores, filha solteira e paes, esses, quando forem velhos), o local em que tenham de trabalhar e os horarios a que estejam subordinados.

A cobrança dos alugueis será feita de accordo com a seguinte tabella:

Na Avenida Salvador de Sá e Villa Pereira Passos:

1º — Casas de typo A	80$000
2º — Casas de typo B	60$000
3º — Grupo de quatro aposentos (familia)	60$000
4º — Grupo de dois aposentos (familia)	40$000
5º — Por aposento isolado	25$000

Na Villa Marechal Hermes:

1º — Casas de dois quartos, a terminar	50$000
Casas de dois quartos, terminar	70$000
2º — Casas de tres quartos, a terminar	80$000
Casas de tres quartos, terminadas	110$000
3º — Casas de quatro quartos, a terminar	120$000
Casas de quatro quartos, terminadas	150$000
4º — Casa "do negocio"	350$000

Os actuaes occupantes, empregados municipaes, continuarão pagando os mesmos alugueis.

Em relação aos que actualmente occupam casas de negocio, as novas tabellas entrarão em vigor de hoje a seis mezes.

Os requerimentos dos pretendentes devem ser endereçados ao prefeito, por intermedio da Directoria Geral do Patrimonio, que os informará, se nelles devem ser indicados:

a) o numero de pessoas da familia (conjuges, filhos menores, filha solteira, mãe de mais de 50 annos ou pae de mais de 60 annos);

b) o vencimento, mensalidade, etc., o estipendio, emfim, que a Municipalidade lhes pague ou outros recursos de que porventura disponham;

c) o comportamento e zelo como empregados municipaes, mediante informações prestadas pelo respectivo chefe de serviço;

d) o local em que trabalham, a natureza e o horario de seu serviço.

O SYNDICO DA JUNTA DOS CORRETORES LICENCIADO

Tendo o syndico da Junta de Corretores, João Severino da Silva, entrado no gozo da licença de 60 dias que lhe foi concedida pelo ministro da Agricultura, assumiu o exercicio daquelle cargo o corretor Julio Cesar Urzedo da Rocha.

A HORRIVEL EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJÚ

O BANDO PRECATORIO DA UNIÃO DOS CHAUFFEURS

A' esquerda uma senhorita estendendo a saccola para receber um obulo e á direita dois aspectos do bando percorrendo as ruas da cidade

A União Beneficente dos Chauffeurs, num gesto de altruismo, realizou, hontem, pelas ruas da cidade, a passeata de um bando precatorio, em beneficio das victimas do desastre da Ilha do Caju'.

A's 13 horas começaram a chegar á séde da União dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga 136, os representantes de imprensa, convidados para serem parte do cortejo. Formado o prestito, ficou elle assim organizado: As duas bandas da policia de Nictheroy, cedidas gentilmente pelo presidente do Estado do Rio, as quaes executaram, durante todo o tempo, varias marchas de seus repertorios; em seguida, vinham senhoritas e senhoras da nossa sociedade, que sustendo bandeiras, angariavam os donativos da população; formavam então os automoveis, em que viajavam as diversas commissões dos chauffeurs, que eram as seguintes: Joaquim Alves de Mesquita, Antonio Francisco Arteiro e Joaquim Loureiro da Cunha, da directoria da União; David de Almeida Fonseca, Argemiro de Mattos e José Alexandre da Silva, representantes do Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; appareciam então os automoveis com os representantes dos jornaes desta capital.

Fizeram parte do cortejo os chauffeurs que realizaram o raid Porto Alegre-Rio: Antonio Ricardo Nunes, Horacio Locatello, João Manoel Cesar e João Albrão Vieira. A passeata percorreu o itinerario que os jornaes divulgaram, amplamente.

De volta, na séde da União dos Chauffeurs, foi feita a apuração dos donativos, sendo apurada a quantia de 5:327$000.

O BANDO PRECATORIO E A SUBSCRIPÇÃO DO CLUB DOS FENIANOS

O Club dos Fenianos num gesto muito sympathico resolveu trabalhar tambem com o fito de minorar a situação afflictiva em que ficaram as familias, victimas da catastrophe da ilha do Cajú.

O bando precatorio organizado por aquelle club carnavalesco percorreu as ruas centraes da cidade precedido de um automovel em que se lia o seguinte: "Ao povo amigo e generoso, os Fenianos pedem uma esmola para as victimas da catastrophe do Cajú". Seguiam-se a bandeira nacional, ladeando, obulos, e, após, uma banda de clarins, as bandeiras da Casa dos Artistas, União dos Contra-Regras, Associação Beneficente dos Empregados em Estiva e Caixa do Pessoal do Movimento da E. F. C. B., angariavam por sua vez donativos.

Vinha depois o "landaulet" da directoria, com o pavilhão feniano e uma banda de musica, encerrava o prestito.

O bando precatorio arrecadou a importancia de 15:777$040, sendo réis 10:929$010 em papel, nickel e cobre, 5:438$ em papel e um donativo de 50$ do Banco Pelotense.

Para o mesmo humanitario fim o Club dos Fenianos obteve mais da A. Beneficente dos Empregados em Estiva 100$; da lista dos socios, 2:105$, e das listas externas de ns. 1 a 5, respectivamente, 6:320$, 2:000$, 775$, 2:032$, 335$ e 1:000$, no total de 30:444$040.

O club recebeu ainda do sr. Manoel Gonçalves Gomes Jacques Pires um bilhete da loteria da Capital, do n. 14.158.

O INQUERITO SOBRE A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

Presidido pelo dr. Ernani de Carvalho, chefe de policia interino do Estado, teve inicio ante-hontem, conforme noticiamos, o inquerito policial sobre o horrivel sinistro occorrido, na sexta-feira passada, nos depositos de inflammaveis e explosivos da ilha do Caju'.

Por portaria do dr. Ernani de Carvalho, foram nomeados hontem, á tarde, os drs. Eduardo Pompeia de Vasconcellos e José Belford Vieira, engenheiros ajudantes da directoria de Obras Publicas do Estado do Rio, para fazerem o exame pericial na ilha acima referida.

O PREFEITO DE NICTHEROY PEDE INFORMAÇÕES SOBRE PESSOAS DESAPPARECIDAS

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, dirigiu hontem um officio ao dr. Ernani de Carvalho, chefe de policia interino do Estado do Rio, no qual solicita informações sobre o paradeiro do coronel Modesto Porto e do outro cavalheiro, os quaes não foram ainda encontrados, desde o dia em que se deu a tremenda explosão na ilha do Caju'.

MOVIMENTO DE PESSOAL NA INDUSTRIA PASTORIL

O ministro da Agricultura assignou, as seguintes portarias referentes ao pessoal do Serviço de Industria Pastoril:

Dispensando o veterinario Niels By Lund das funcções de inspector de fabricas e entreposto de carnes e derivados e designando-o para veterinario da mesma Inspecção; dispensando o veterinario Nilo Garcia Carneiro de encarregado do Posto de Assistencia e Veterinaria de Campos e designando-o para inspector de fabricas de carnes e derivados, no Estado de S. Paulo; dispensando o veterinario Gabriel Sylvestre Teixeira de Carvalho de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria de Ponta Grossa e designando-o para encarregado do de Campos; dispensando o veterinario Tancredo Lejeune de veterinario da Inspecção de carnes e derivados em São Paulo e designando-o para o mesmo serviço no Rio Grande do Sul; dispensando o veterinario Asarias Martins Villela da inspecção de carnes no Estado do Rio de Janeiro e designando-o para identicas funcções em S. Paulo; dispensando o veterinario Humberto Vernet da inspecção de carnes e derivados no Rio Grande do Sul e designando-o para encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria de Ponta Grossa; dispensando o veterinario Antonio Teixeira Vianna de inspector do Posto de Fronteira de Bella Vista, Matto Grosso, e designando-o para ajudante da Fazenda Modelo de Criação desse ultimo Estado; designando o veterinario Ticeniro Ieibaci para ajudante veterinario do Posto Zootechnico de Pinheiro; dispensando o veterinario Edward Ferreira da inspecção de carnes e derivados em Matto Grosso e designando-o para ajudante veterinario da Fazenda Modelo de Urutahy, Goyaz; nomeando Jariel Sotto Maior Lagos para exercer, interinamente, o cargo de veterinario e designando-o para inspecção de carnes e derivados em Matto Grosso; nomeando Primo de Souza Pinheiro veterinario, interino, e designando-o para a inspecção de carnes em Matto Grosso; designando o veterinario dr. Antonio Justa para ajudante veterinario da Fazenda Modelo de Tigipió, Pernambuco; dispensando o veterinario Delphim Mesquita Barbosa das funcções de inspector do Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; nomeando o dr. Oswaldo Neves Espindola veterinario, interino, e designando-o para a inspecção de carnes no Rio Grande do Sul; designando o veterinario Delphim Mesquita Barbosa para inspector do porto de Porto Alegre e delegado do Serviço no Estado do Rio Grande do Sul; dispensando o director do Posto Experimental de Bagé das funcções de delegado do Serviço no Rio Grande do Sul; dispensando o veterinario Marçal Cordeiro de Campos da inspecção de carnes e derivados no Rio Grande do Sul e designando-o para inspector do porto do Rio Grande; nomeando Athayde Gonçalves Lopes veterinario, interino, e designando-o para inspector de carnes e derivados no Rio Grande do Sul; e designando o veterinario Pompeu Pequeno de Souza Brasil para exercer as funcções de veterinario da Inspecção de leite e derivados nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

A ILLUMINAÇÃO NA AVENIDA SUBURBANA

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 20 horas, e com a presença de autoridades da Republica e da cidade a inauguração da illuminação publica da Avenida Suburbana, no trecho comprehendido entre o mercado de Bemfica e a rua Miguel Angelo.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

A 14 do corrente, completa 50 annos de fundação o "Instituto Profissional João Alfredo", primitivamente chamado "Asylo de Meninos Desvalidos" e depois "Instituto Profissional Masculino".

Por esse motivo, um grupo de exalumnos do referido estabelecimento convida a todos os antigos condiscipulos para uma reunião, no dia 9, segunda-feira proxima, ás 16 1|2 horas, na séde do Centro Musical do Rio de Janeiro, á praça Tiradentes n. 66, 1º andar, com o fim de ser combinada a maneira por que devem commemorar essa data.

A LINHA AEREA PARA O NORTE

A partida dos aviões da Latécoère

O capitão Roig, o que está com um ramo de flôres, tendo a seu lado os pilotos Vachet e Hom

Os pilotos da Companhia Latécoère que se propõe a estabelecer uma linha aerea entre a França e as Republicas da America do Sul, pela madrugada de hoje, devem deixar o campo dos Affonsos, rumo de Recife.

Todos devem estar lembrados do magnifico vôo feito pela "limousine" dirigida por Vachet até á Bahia, onde um accidente muito commum em Aviação, impediu a partida para Pernambuco.

Os pilotos da Latécoère, a exemplo do que têm feito outros pilotos, poderiam proseguir dali a viajem. Assim, porém, não quizeram e após um estudo minucioso sobre campos para "aterrissages", tanto na Bahia como em Pernambuco, resolveram vir ao Rio e tentar uma nova viagem entre Rio e Recife.

O itinerario será o mesmo da anterior. Hoje deverão chegar, ao cair da tarde, á capital bahiana de onde partirão amanhã, pela manhã, com destino a Recife.

Em vez de um, serão empregados dois aviões, os mesmos que fizeram a viagem entre a nossa capital e Buenos Aires.

Os dois aviões "Breguet" serão dirigidos por Vachet e Ham. A bordo do avião dirigido pelo piloto Vachet seguirá o capitão Roig.

Os dois aviões levam apreciavel quantidade de carga postal, sendo o capitão Roig portador de varias mensagens para as altas autoridades da Bahia e Recife.

Exercicios interinos da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o director da Receita Publica, sr. Abdenago Alves, para substituir o director interino do Thesouro, sr. José Bellens de Almeida, que entrou em gozo de férias.

Para substituir o sr. Abdenago Alves, o mesmo ministro designou o subdirector da Receita, sr. Agrippino Xavier de Brito e para substituir o 1º escripturario Manoel Madruga.

CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL

O deputado Celso Bayma, presidente da commissão da Camara organizada para a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio e vice-presidente da delegação do Congresso Brasileiro nomeada para tomar parte na assembléa plenaria a realizar-se em Roma, no proximo mez de abril, recebeu hontem telegramma do nosso embaixador na Belgica, dr. Barros Moreira, a proposito da mesma assembléa plenaria.

O representante do Brasil perante o governo belga communica que ali chegou a these dissertada pelo senador Paulo de Frontin, presidente da delegação, e por esta unanimemente aceita, sendo entregue ao sr. Eugéne Baie, secretario geral da Conferencia, que tem a sua séde official em Bruxellas.

Submettida á leitura do secretariado e lida pelos delegados belgas incumbidos da publicação, o trabalho do sr. Paulo de Frontin mereceu desde logo os maiores elogios e vae figurar no avulso destinado ás deliberações a serem tomadas no proximo mez.

O dr. Barros Moreira desejou desde logo dar a impressão que foi transmittida pelo secretariado geral da Conferencia e assim telegraphou ao deputado Celso Bayma.

OS EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA NORMAL

OS QUE VÃO SER ADMITTIDOS E OS QUE FORAM INHABILITADOS

O professor Rangel fez entrega ao prefeito do relatorio sobre os exames de admissão á Escola Normal.

De accordo com esse relatorio, foram inhabilitados 155 candidatos, sendo classificadas 128 senhoritas e um unico candidato masculino. Cumpram inhabilitados 155 candidatos, estão aquelles que já haviam prestado taes provas o anno passado.

As vagas existentes sobem a 200, de maneira que este anno o numero de candidatos é inferior ao das vagas.

Na sua edição de hoje, o orgão official da Prefeitura deverá publicar a relação dos que vão ser admittidos, cuja primazia cabe á senhorita Iracema de Mattos Garcia, que obteve grão 9, com 81 pontos.

PUBLICAÇÕES

DOS LIVROS OBRIGATORIOS — A Livraria Heitor Ribeiro offereceu-nos um exemplar do util e interessante trabalho do sr. Joaquim Telles intitulado "Dos livros obrigatorios".

Trata-se de assumpto de escripturação mercantil, sobre exhibição de livros, materia de controversia juridica. O sr. Joaquim Telles sustentou o ponto de vista em uma these que apresentou ao 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, reunido nesta capital em 1924.

Essa these, precedida de um preambulo enche as trinta e tantas paginas do folheto.

"EL LIBERAL", de Asunción (Paraguay) — Na imprensa paraguaya, tem posto de relevo o diario "El Liberal" que, sob a direcção de jornalistas experimentados, soube consolidar e augmentar o prestigio conquistado, de inicio. A opinião publica, que o recebeu com a maior sympathia, considerando o valor dos homens de imprensa e cultores das bellas letras, que appareciam como responsaveis pela orientação desse orgão de publicidade, viu plenamente correspondida a sua espectativa, não faltando as opportunidades de sentir o agradecimento dos jornalistas do "El Liberal" pelas suas inequivocas manifestações de satisfação ante a obra realizada.

"El Liberal" inaugurou o corrente anno, com uma edição especial, volumosa, finamente illustrada e superiormente collaborada, pois as suas paginas, cerca de oitenta, estão repletas de trabalhos literarios, assignados pelos melhores e mais representativos escriptores da America e da Hespanha.

Entre os collaboradores desse numero especial está o sr. dr. Rodrigues Alves, nosso ministro em Assunción, que trata do "Brasil intellectual", em um longo e interessante artigo de divulgação.

Dos escriptores paraguayos, Manoel Gondia, Hefanich, Juan J. Soler, Roque Sanianiego, e outros assignam trabalhos sobre direito, finanças, economia e outros assumptos.

Além desses trabalhos, apresentam ainda as paginas de "El Liberal" trechos literarios pertencentes ás mais apreciadas pennas de antigos e modernos escriptores americanos e europeus.

A capa desse numero especial, que recebemos por intermedio do sr. dr. Bogelio Ibarra, ministro do Paraguay, junto do nosso governo, reproduz, em bem trabalhada trichromia, um aspecto interessante das pittorescas minas de Humaytá.

O numero especial de "El Liberal" representa emfim, uma esplendida realização jornalistica.

"REVISTA DA SEMANA" — O numero de hoje desse semanario carioca traz uma larga reportagem do Carnaval, com um grande numero de paginas de gravuras dos bailes, do corso, dos ranchos e dos prestitos completos dos tres grandes clubs.

"O MALHO" — Um magnifico numero publica nesta semana o antigo e conceituado "O Malho", copioso de notas interessantes, principalmente no que diz respeito ás festas carnavalescas, mundanismo, etc.

PELO MUNDO — Está em circulação o n. 2, do quarto anno desse apreciado magazinete mensal, editado pela Empresa de Publicações Modernas e que é dos mais interessantes que se publicam entre nós, pela excellencia da sua collaboração, como pelo cuidado da sua feitura.

PARA TODOS... — Mais um bello numero o da presente semana, dessa querida revista de arte, informações e cinematographia, em que são tratados amplamente todos os acontecimentos da época.

"MONUMENTO A BENJAMIN CONSTANT" — O sr. Amaro da Silveira acaba de reunir em plaquete os artigos que publicou na imprensa desta capital, a proposito do inicio dos trabalhos de assentamento do monumento a Benjamin Constant.

LIVROS NOVOS

A QUESTÃO CHILENA-PERUANA, de Ubaldo Soares.

Em volume de cerca de cem paginas, o sr. Ubaldo Soares, reuniu considerações e propositos da velha questão entre o Chile e o Peru' e em via de receber o laudo do presidente dos Estados Unidos.

O autor estuda o caso dos pontos de vista historico, politico e economico para chegar á conclusão de que assiste o direito do Chile, tocando, para maior comprehensão do que expõe, nos pontos relativos ao desentendimento tambem occorrido entre o Chile a Bolivia.

Opportunamente, a critica literaria de O JORNAL apreciará o merito do trabalho a que damos registro.

PALESTRA SCIENTIFICA

OS RAIOS ULTRA-VIOLETA

A medicina, dia a dia se modifica; e cada momento recebemos revistas e jornaes, dos maiores centros scientificos, com trabalhos e artigos, que repentinamente, transformam o nosso modo de pensar, destruindo por completo, as noções até então, consideradas infalliveis, em tal ponto da clinica e da therapeutica.

Para que o povo possa ter conhecimento dos modernos processos da therapeutica, e principalmente, qual a utilidade que dahi lhe possa advir, eis a razão por que me utilizo do generoso agasalho do O JORNAL.

Vamos abordar o estudo das indicações da cura pelos raios ultra-violeta. Embora sejam estes raios invisiveis aos nossos olhos, representam elles, no entretanto, uma formidavel energia.

A interposição de um prisma sobre o trajecto do espectro solar, apresenta um feixe de luz visivel aos nossos olhos, determinando sensações particulares, que denominamos — côres. Estas radiações elementares se decompõem nas sete côres principaes: vermelho, alaranjado, verde, azul, indigo e violeta.

Cada um destes raios, de differente côr, apresenta um comprimento de onda differente, que vae diminuindo a partir do vermelho.

Antes do vermelho e após o violeta, isto é, nas duas extremidades do feixe visivel, existe uma zona luminosa, que se percebe pelos seus effeitos caloricos e chimicos, apezar de serem estes raios invisiveis.

Os raios situados á esquerda do vermelho, zona infra-vermelha, gosam de propriedades thermicas, e o seu comprimento de onda é maior que os raios vermelhos.

A' direita do violeta, os ultravioletas, possuem propriedades chimicas, que actuam sobre as chapas photographicas e com comprimento de onda menor que o violeta, sendo tambem conhecida como região actinica.

Penso que os raios ultravioletas, na medicina moderna, muito vêm auxiliar a cirurgia e algumas vezes tomando-lhe a deanteira, conforme as observações de que muito breve darei publicidade nestas columnas.

Futuramente, todo hospital ou casa de saude, que hoje possue ao lado um laboratorio e um serviço de raios X, terá tambem, annexo, um laboratorio desta luz artificial. Pois que, incontestavelmente, estas radiações produzem sobre o organismo humano, effeitos sorprehendentes, seja localmente, seja pela sua acção geral.

Comquanto este methodo não seja curativo, em muitos casos, será, entretanto, sempre, um optimo auxiliar.

E' de premente necessidade que toda a criança rachitica, de constituição franzina, pallida, nervosa, seja submettida pelo menos durante um mez, á acção bemfeitora destes raios. Vamos observar, em todas ellas, um desenvolvimento physico rapido.

Pesadas no começo do tratamento, notam-se felizes modificações, que podem facilmente ser verificadas com o registro da balança ou pela analyse do sangue, onde se observa um augmento das hematias e da taxa de hemoglobina, o appetite torna-se voraz e o somno calmo.

A luz solar emitte todas as radiações visiveis e invisiveis, porém, muitas não chegam até nós, pois, são retidas pela humidade da atmosphera e pelas poeiras do ar.

Para obtermos as radiações ultravioletas, nos utilizamos de fontes artificiaes, que nos fornecem estes raios em maior percentagem.

Damasceno CARVALHO.

O LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Conforme edital que está sendo publicado e como manda o Regulamento do Imposto sobre a Renda, iniciou-se o serviço de lançamento relativo ao anno corrente.

O prazo para a entrega das declarações de rendimentos referentes a 1925 termina, pelo regulamento, em 1 de abril.

Não é prudente contar com uma prorogação, pois os motivos que aconselharam essa medida, quando do lançamento de 1924, iniciado fóra do tempo regulamentar, já não existe quanto ao lançamento deste anno, em que o edital de aviso começou a ser publicado diariamente na data prevista, deixando, portanto, aos contribuintes um prazo mais que sufficiente para a apresentação das suas declarações.

Convem, pois, que os contribuintes se apressem a cumprir o decreto n. 16.581, de 1924, apresentando suas declarações de rendimentos para o imposto de 1925, até o dia 1 de abril.

E' bom não esquecer que a falta dessas declarações dará logar a lançamento "ex officio", feito com os elementos de que puder dispôr a repartição encarregada desse serviço, e acarretando a multa de 60 º|º do valor do imposto.

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda fornece fórmulas impressas para as declarações dos commerciantes, industriaes, sociedades anonymas, companhias de seguros, profissões diversas, etc., promptificando-se, outrosim, a dar todas as explicações de que os interessados necessitem.

Ainda de accordo com o citado decreto, as firmas, empresas, pessoas particulares ou repartições publicas federaes, que fazem pagamentos classificados entre os rendimentos da 2ª e 3ª categorias, são obrigadas a apresentar, dentro do mesmo prazo, uma relação de todas as pessoas que receberam taes pagamentos.

Para essas relações, existem, egualmente, fórmulas impressas, que a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda fornece a quem as solicitar.

A falta dessa informação é tambem passivel de penalidade, prevista no regulamento.

A DIRECTORIA DE SAUDE DA GUERRA

O coronel medico dr. Arthur Lobo da Silva assumiu a directoria de Saude da Guerra, cargo que exercerá durante a ausencia do general Sebastião Ivo Soares, que segue para a Europa, como um dos representantes do Brasil no Congresso de Medicina e Pharmacia Militar, que se reunirá em Paris.

Informação do padre Christovão de Gouvêa ás partes do Brasil no anno de 83

III

brepellizes. Levava o padre debaixo do pallio o Santo Lenho, seis padres as varas, dois a imagem de Nossa Senhora, que tambem ficava debaixo do pallio, tres, as tres cabeças das onze mil virgens e outros outras reliquias; os mais levavam suas velas de cera branca nas mãos, e seguia-se a cruz de prata e thuribulo. Começando a procissão a entrar pela sanchristia, a gente arrombou a grade e, entrando os homens sómente, acompanharam as reliquias, porque não sofriam bem participarmos sem elles de tamanha alegria e consolação. A capella e corredores estavam mui bem ornados de varias sedas, alcatifas, guadamicins, palmas com outros ramos fresciso.

Na procissão houve boa musica de vozes, frautas e orgãos. Em alguns passos estavam certos estudantes, com seus descantes e cravos, a que diziam psalmos e alguns motetes, e tambem recitaram epigrammas ás santas reliquias. Com esta solemnidade e devação, chegámos a capella aonde houve Completas solemnes.

Foi tanta a devoção dos cidadãos que se não fartavam de vir muitas vezes visitar as reliquias, e os estudantes continuaram muitos dias, gastando muitas horas em oração, resando seus rosarios. Os padres e irmãos tem nesta capella muita devação, oração continua, e assim as reliquias como os paineis da paixão de que está cercada a capella o podem.

Algumas pessoas de fóra fizeram algumas esmolas, "scilicet" um frontal, vestimenta e sobreceu de veludo verde, uma caixa de prata, em que está a reliquia de S. Christovão; outros deram algumas sedas e botijas de azeite pera a alampada. As mulheres, já que não gosavam da festa por dentro de casa, mostraram a muita devoção que tem ás santas virgens, em darem os melhores espelhos que tinham pera vidraças, e alguns delles tinham mais de um palmo em quadro. E o padre visitador nesta parte fez mais fruito com seu relicario em tirar os espelhos, que os pregadores com as prégações.

Fernão Cardim, S. J.

IV

Chegadas outra vez as monções do Sul, no fim de Junho, partimos pera Pernambuco, padres visitador, padre Rodrigo de Freitas, com outros padres e irmãos, que por todos eramos quatorze. Não foi o padre Provincial, porque ficava muito mal na Bahia.

Ao segundo dia com vento contrario, arribámos ao morro de São Paulo, barra de Tinharé, doze leguas da Bahia, onde estivemos onze dias, sem fazer tempo pera continuarmos a viagem. Aqui estivemos dia de S. João Batista, S. Pedro e S. Paulo, em os quaes diziamos missa em um tejupaba de palha. Os irmãos, passageiros e marinheiros communguaram nestas festas. Passavamos estes dias com boa musica, que alguns irmãos de boas fallas faziam frequentemente ao som de uma suave frauta, que de noite nos consolavam e de madrugada nos espertavam com devotos e saudosos psalmos e cantigas.

Pelo navio ser de casa e andarmos bem acomodados, sempre somos no mar providos de todo necessario, assim na saude como enfermidades, tão bem como em casa. E nestes dias o, fomos de varios pescados com que cada dia se fartava todo o navio. Algumas vezes iamos gastar as tardes com boa musica e praticas espirituaes, sobre um fresco rio á vista do mar e pelo lugar ser solitario causava não pequena devação. De quando em quando pescavamos para aliviar as molestias que comsigo traz uma arribada. Aqui nos visitou um padre nosso que residia no Camamu', com um bom refresco de uma vitella, porco, gallinhas, patos e outras aves e fruitas, com muita caridade.

Daqui partimos o segundo de Julho, e aos 14 do mesmo, dia de São Boaventura, perto do meio dia, deitámos ferro no arrecife de Pernambuco, que dista da villa uma boa legua.—Logo vieram dois irmãos com rede e cavallos, em que fomos, e no collegio fomos recebidos do padre Luiz da Graã, reitor, e dos mais padres e irmãos com extraordinaria alegria e caridade.

Ao dia seguinte, 15 de Julho, se festejou dentro de casa, como cá é costume, o martyrio do padre Ignacio d'Azevedo e seus companheiros com uma oração em verso no refeitorio, outra em lingua d'Angola, que fez um irmão de 14 annos, com tanta graça que a todos nos alegrou e tornando-a em portuguez, com tanta devação que não havia quem se tivesse com lagrimas. No tempo do repouso, que estava bem enramado o chão juncado do mangiricões, se explicaram alguns enigmas e deram premios. A' tarde fomos merendar á horta, que têm muito grande, e dentro nella um jardim fechado com muitas ervas cheirosas, e duas ruas de pilares de tijolo com parreiras e uma fruita que chamam mucujá, sadia, gostosa e refresca muito o sangue em tempo de calma, tem ponta d'azedo, é fruita estimada. Tem um grande romeiral de que colhem carros de romãs, figueiras de Portugal, e outras fruitas da terra e tantos melões que não ha esgotal-os, com muitos pepinos e outras boas commodidades. Tambem tem um poço, fonte e tanque, ainda que não é necessario pera as larangeiras, porque o ceu as rega. O jardim é o melhor e mais alegre que vi no Brasil e si estivera em Portugal tambem se pudéra chamar jardim.

Logo á quarta-feira, 18 de Julho, fizeram os irmãos estudantes um recebimento ao padre visitador dentro em casa. No tempo do repouso. Recitou-se uma oração em prosa, outra em verso, outra em portuguez, outra na lingua brasilica, com muitos epigrammas. Acabada a festa lhe fez o padre outra, distribuindo por todos relicarios, "Agnus-Dei", contas bentas, reliquias, imagens, etc. Tambem se deu a patente, e todos deram obediencia ao padre, tomando-lhe a benção.

Foi o padre mui frequentemente visitado do Sr. bispo, ouvidor geral, e outros principaes da terra, e lhe mandaram muitas vitellas, porcos, peru's, galinhas e outras cousas, cousas, como conservas, etc.; e pessoa houve que da primeira vez mandou passante de cincoenta cruzados em carnes, farinhas de trigo de Portugal, um quarto de vinho, etc. E não contentes com isto o levaram ás suas fazendas algumas vezes, que são maiores e mais ricas que as da Bahia, e nestas lhe fizeram grandes honras e gasalhados, com tão grandes gastos que não saberei contar porque deixando a parte os grandes banquetes de extraordinarias iguarias, o agasalhavam em leitos de damasco cramesim, franjados de ouro, e ricas colchas da India (mas o padre usava da sua rede, como costumava). Mandavam de ordinario cavallos pera seis dos nossos com seus feitores que nos acompanhassem todo o caminho, e elles mesmos em pessoa vinham receber o padre no caminho duas, tres leguas, dando-nos pelo caminho muitos jantares, almoços e merendas, com grande abundancia e mostras de grande amor e respeito á Companhia. Costumam elles a primeira vez que deitam a moer os engenhos benzel-os, e neste dia fazem grande festa convidando uns aos outros. O padre a sua petição lhes benzeu alguns, cousa que muito estimaram. Vimos grande parte de 66 engenhos que ha em Pernambuco, com outras fazendas muito pera ver. Não fallo na frescura dos arvoredos, nem nos muitos e grandes rios caudaes, porque é cousa ordinaria e commum no Brasil.

Trazia o padre visitador cartas d'el-rei pera o capitão e camara. Fizeram grandes offerecimentos para tudo o que o padre quizesse e ordenasse para bem da christandade e governo da terra.

Os estudantes de humanidades, que são filhos dos principaes da terra, indo o padre á sua classe o receberam com um breve dialogo, boa musica, tangendo e dançando mui bem, porque se prezam os pais de saberem elles esta arte. O mestre fez uma oração em latim. O padre lhes distribuiu contas, reliquias, etc.

No fim de Julho se celebra no collegio a tresladação de uma cabeça das onze mil virgens, que os padres alli teem mui bem concertada, em uma torre de prata. Houve missa solemne, préguei-lhe das virgens com grande concurso de toda a terra, por haver jubileu, a que communguou muita gente. O mesmo fiz na matriz dia da Assunção de Nossa Senhora, 15 de Agosto, á petição dos modormos, que são os principaes da terra, e alguns delles senhores d'engenhos de quarenta e mais mil cruzados de seu. Seis delles, todos vestidos de veludo e damasco de varias côres me acompanharam até o pulpito, e não é muito achar-se esta policia em Pernambuco, pois é Olinda da Nova Lusitania.

Além do grande fruito que se colheu das missões que o padre fez a varias partes, aonde o padre Luiz da Grã e eu pregavamos algumas vezes, confessando muitos portuguezes e mulheres fidalgas do Dom, que não faltam nesta terra, dia havia em que communguavam algumas trinta pessoas, afóra o grande fruito que um padre lingua fazia com os indios e escravos de Guiné. Orde-

(Continúa)

A PEDIDOS

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A viagem a Lavras, que o sr. Mello Vianna tinha marcado, não pôde ser realizada, porque os empregados da Oéste de Minas fizeram greve e não compareceram ao trabalho, paralysando todo o trafego. Dizem que ha muito os empregados daquella via ferrea andam solicitando, junto aos poderes publicos, o augmento de vencimentos, pois, com a vida cara, como está, o que ganham mal chega para o aluguel da casa onde modestamente habitam. Cansados das promessas feitas, sem resultados, resolveram, justamente no dia em que o presidente de Minas pretendia partir, tolher o comboio que o ia conduzir, deixar o serviço, impossibilitando que o sr. Mello Vianna fizesse a tão desejada viagem. Contam elles que, por esse meio, serão mais facilmente attendidos em suas justas reclamações. Está, assim, adiada para breves dias a viagem do presidente de Minas a Lavras; consta que s. ex. não vê com máos olhos a justa pretenção dos humildes servidores do paiz, e fará todo o esforço para que o almejado augmento de seus vencimentos seja attendido pelos poderes da Republica. Aliás, é esse o juizo que todos fazem do sr. Mello Vianna, e apenas sentem que a greve explodisse justamente no momento em que o presidente de Minas ia inaugurar uma das trechos de grande importancia para o Estado. Entretanto, o adiamento forçado da viagem de s. ex. não modificou o curso dos palpites e boatos em torno das candidaturas já faladas. Para a presidencia da Republica, insiste-se que o seu nome é que maior somma de adhesões tem tido e, portanto, o mais seguro dos candidatos. Falta, apenas, saber se s. ex. aceita a indicação, já que uma vez se manifestou que não era candidato e que Minas não pleiteava a candidatura de nenhum dos seus filhos. Nós, os seus admiradores, fazemos votos que s. ex. seja o candidato vencedor na indicação, para termos o grande prazer de dar a s. ex. uma votação brilhantissima. Até que nos demonstrem o contrario, sómente dois nomes podem se impôr á confiança do Estado: em actividade politica, o sr. Mello Vianna; dentre os politicos fóra da actividade, o sr. Wenceslau Braz. Isso em Minas. Fóra de Minas, existem nomes brilhantes, mas nenhum ultrapassa aos dos dois illustres mineiros apontados. As cogitações em torno do futuro quadriennio, aqui, nas alterosas, continuam em actividade, porém sem modificação apparente. Fala-se nos mesmos nomes e nas mesmas objecções que cada candidato merece, ou achou merecer.

Camillo ou Antonio Carlos; Alaôr ou Alfredo Sá; Sandoval ou Levindo; Bueno ou Affonso Penna; são estes os nomes que jogam, ou que entram em jogo. E' possivel — e o que não é possivel em politica? — que um "tertius" venha tirar a difficuldade com amplas liberdades dos srs. directores da politica do Estado. Esperemos. Como disse o sr. Medeiros e Albuquerque, em uma conferencia "innocua", aqui, no Municipal, sobre o ensino, na divulgação do "test", felizmente, os deputados, hoje, são escolhidos "entre os intellectuaes", e com amplo arbitrio da direcção politica, ao passo que, no seu tempo, se cultivava a mediocridade com carinho, fica-se a pensar: quem irá substituir o sr. Antonio Carlos ou o sr. Affonsinho, na Camara? Dizem que o sr. Medeiros é muito ironico!... Tambem eu estou crente da necessidade de uma "applicação do "test politico" na Camara Federal e na Estadual. A difficuldade é a falta de estalonagem...

NOEL

PELA FAZENDA NACIONAL

Informações do Inspector da Alfandega do Rio contestadas em juizo

Na audiencia de hontem, do juiz da 3.ª Vara Federal, foi accusada a acção proposta pelo sr. Alarico J. C. Cintra, — representado pelos seus advogados, bachareis Platão de Andrade, Raul d'Utra e Silva e Themistocles Cavalcante, — para annullação de original ordem do Thesouro á Alfandega do Rio, expedida em agosto do anno passado, declarando, agora, que uma lei de 1914, que se vinha applicando desde 1915 até 1924, foi revogada em 1916.

Trata-se do art. 2.º, paragrapho 4.º, n. 4, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, que diz o seguinte:

"Fica estabelecida a multa egual á importancia dos sellos devidos para os importadores de productos sujeitos ao imposto de consumo que organizarem as respectivas guias com deficiencia de valores, das taxas ou das quantidades das estampilhas á cuja acquisição estejam obrigados, desde que as differenças contra a Fazenda Nacional correspondam a mais de 10% do valor das estampilhas devidas; a multa será applicada independentemente de auto e abonada ao empregado a cuja diligencia se deve a verificação daquellas differenças."

O autor juntou documentos á sua inicial, inclusive um folheto de sua lavra "Pela Fazenda Nacional", para provar a vigencia da lei de 1914, e termina a sua longa exposição levantando o sinistro véo de vultosas restituições dos cofres publicos que essa decisão acarreta, dando como revogado aquelle preceito legal desde 1916, uma vez que desde 1915 até 1924 uniformemente vinha tendo a mesma applicação em todas as alfandegas do paiz!

Argumenta pela vigencia da lei, sustentando tratar-se de disposição de caracter permanente de lei orçamentaria, que envolve interesses publicos da União; sustenta mais, que desde o reconhecera o proprio "executivo", tanto que a incluira na brochura editada pela Imprensa Nacional relativa ás mesmas disposições e remettida ao congresso em mensagem, para os devidos fins; que o actual regulamento do consumo que omittira a lei no entender de alguns, — o que elle a autor contesta, — foi expedido apenas por força do art. 48, n. 1, da Constituição, que dá ao "executivo" privativa competencia para expedir actos e instrucções para a fiel execução das leis, sendo portanto inadmissivel fobrigar-se nesses instrucções o objectivo de revogar um texto legal clarissimo, por omissão; que esse regulamento não foi incluido entre aquelles a que se refere o "legislativo" no art. 154 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, de fórma ampla e indeterminada, e que forçosamente são os que decorrem de autorizações especiaes do Congresso; que, finalmente, o artigo 4.º da Introducção do Codigo Civil esclarece a fórma de se revogar uma lei.

Toda a acção gira em torno a um officio do actual inspector da alfandega do Rio, processado no Thesouro em cerca de 10 dias, envolvendo emfim, como envolve materia de tamanha magnitude.

Revelações sensacionaes desfia o autor na sua exposição, documentando a sua "inicial" com publicações insertas no "Diario Official" e relatorios seus dados á publicidade com circulares da Inspecção Geral de Fazenda.

Junta, por exemplo, a circular numero 71, de 1924, transcrevendo do seu relatorio nella publicado os seguintes trechos, attinentes a processos de sonegação de impostos por elle instaurados:

"Ao sr. Inspector da Alfandega do Rio, relatei factos que denunciavam a evasão da renda em proporções desoladoras, tendo-lhe sido essas minhas representações encaminhadas por meu intermedio "para os devidos fins".

"Alludiam ellas a desvios do imposto de mercadorias cujos despachos foram pagos: 49, em 4 de abril de 1923: 4, 1, 2 e 1, — em 3, 13, 17 e 18 desse mesmo mez, e 31 de março anterior, respectivamente; revendo assim, com dados deficientes em alguns casos, sessenta e duas vias de guias de acquisição de estampilhas QUARENTA E NOVE DAS QUAES attinentes a despachos de "um só dia e que apresentavam divida de taxas de sello superior a rs. 20:000$000 (Circ. 71. doc. 15)."

E conclue, depois de se occupar de factos e provas com as seguintes palavras:

"Terminando, dois factos o supplicante quer que fiquem resaltados:

"1.º — Com o seu direito violado pela decisão annullanda, defende elle tambem elevados interesses da Fazenda Nacional.

Para comprovar o asserto basta apenas considerar que, em consequencia da decisão annullanda a mesma Fazenda fica constituida na obrigação de restituir sommas vultosas, reclamadas pelos interessados, uma vez que desde 1916 até 1924 arrecadou quantias COM APOIO EM LEI REVOGADA DESDE 1916, COMO O DECLARA A DECISÃO ANNULLANDA!

2.º — A acção que o supplicante, por via desta inicial ajuiza, tambem se justifica por um aspecto moral, porquanto o inspector Lisbôa Serra, da Alfandega do Rio, não se limitou a mal informar o Ministro da Fazenda sobre o assumpto; timbrou, tambem, em aggredir o supplicante, attribuindo-lhe o reprovavel intuito de "COBRAR, EM SEU BENEFICIO, MULTAS FISCAES, COM APOIO EM DISPOSITIVO LEGAL REVOGADO". (Documento n. 17, folha respectiva do "Diario Official", de 12 de novembro de 1924), sacrificando s. s. ainda dessa vez, — no afan de se defender de procedentes accusações do Inspector Geral de Fazenda, — a verdade nua e crúa, mostrando-se esquecido do que todas as multas a que o supplicante tem direito decorrem de despacho delle proprio Inspector (1?), que sempre applicou, — até a informação contida no seu officio de 27 de junho de 1924, — o artigo 2.º, paragrapho 4.º, n. 4, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, (documentos ns. 8, 9, 10 e 11) e que, depois disso é que veio informar ao director da Receita Publica que estava revogado esse texto legal desde 1916 (V. documento n. 2, processo de recurso publicado no "Diario Official", de 21 de agosto de 1924, que transitou na D. da Receita Publica, com o parecer, laconico, breve e unico, do sr. Abdenago Alves.)"

Designado pelo juiz federal dr. Carlos Braga, 3.º procurador, para funccionar no pleito, este jurou suspeição, sendo então designado o dr. Andrade Silva, 1.º procurador, que representará a Fazenda Nacional no interessante pleito em que a defesa do direito do autor nada mais representa do que defesa da propria Fazenda.

Despedida

Partindo, amanhã, para a Europa, por conselho medico, e na impossibilidade de ir pessoalmente despedir-me das pessoas que me honraram com suas relações, o faço por este meio, pedindo que, se quizerem me distinguir utilizando-se de meus insignificantes prestimos, dirijam suas ordens por intermedio do escriptorio da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, em Paris, rua d'Autin 17.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1925. — JOÃO TEIXEIRA SOARES

Ensaios de Policia - Vislumbres de Penitenciarismo

Livro muito util aos elementos da Policia e ao publico em geral. Indica ao policial os seus deveres, definindo as attribuições das autoridades civis, e esclarece as garantias que a lei offerece a toda a gente.

Tem capitulos desenvolvidos acerca do transito publico, que interessa a inspectores e conductores de vehiculos, e sobre a gyria dos ladravazes, seus habitos e manhas, que interessa a todos os habitantes. O seu autor, capitão Albino Monteiro, proporciona noticias historicas interessantes, sem descurar do verdadeiro funccionamento do mecanismo policial.

Encontra-se á venda na Livraria Francisco Alves, á rua do Ouvidor; na Livraria Azevedo, á rua Uruguayana, e com o proprio autor.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de fino. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 46. — Manoel Joaquim Marinho.

HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio da clinica, sendo encontrado diariamente á rua S. José n. 19, das 3 ás 4. Telephone — Central 3331.

O CAFÉ

O DECLINIO DE SUA PRODUCÇÃO

Em recente artigo publicado no "Jornal do Commercio", sob o titulo acima, por intelligente estudioso paulista, que tratou do palpitante problema, ficou demonstrada a sem razão dos receios advindos da constante propaganda que se vem fazendo em nossos meios cafezistas, relativamente ás famosas plantações e succedaneos, organizados por paizes, que, até agora, sempre deram preferencia á nossa saborosa rubiacea.

Na realidade procedentes e illustradas foram as considerações feitas no interessante trabalho. Entretanto, notamos que o mesmo se deixou trair, naturalmente pelo ponto de vista regional, considerando sob o prisma estrictamente paulista, tão importante assumpto melhormente consideravel em seu justo aspecto nacional.

Em taes condições, claro é, que, tambem façamos algumas considerações, á primeira vista passiveis da notada eiva. Dest'arte teremos egualmente demonstrado que o café constitue para outras regiões, fóra dos formidaveis centros de producção, objecto de justas cogitações.

Muito se tem trabalhado na propaganda do café nos paizes estrangeiros; e, até, sob o ponto de vista commercial da nossa grande frota, foi a idéa da sua larga introducção nos paizes balkanicos levantada com enthusiasmo. Nesses paizes o café brasileiro é adquirido do Havre, Antuerpia, Marselha e E. Unidos, na cifra approximada de um milhão de saccas, annualmente, para logo ser baptizado como de Java, Ceylon, Moka e Yemen.

Não se tivessem verificado as sérias calamidades que assolaram as zonas cafeeiras do Brasil, este anno, e, certamente, apprehensivos ainda mais se mostrariam aquelles que se arreceiam da superproducção brasileira. Entretanto, nada disso, razoavelmente, se poderá verificar quando, ainda grandes regiões do paiz têm difficultada a importação de tal producto que não pódem produzir pelas tarifas e outras incidencias.

O norte da Republica cujo commercio está submettido ao arbitrio das empresas de transportes, emquanto não forem levados até Belém no Pará, os trilhos da E. F. Central do Brasil, poderia manter com o resto da Federação um intercambio mais intenso e proveitoso. Para que tal se verifique é necessario que alguma coisa façam, nesse sentido, os governos, empenhados no avultamento dos negocios e os directamente interessados não abandonem o que para elles deve constituir razoabilissima aspiração.

Devemos considerar que o café, além de ser uma bebida de grandes propriedades alimenticias, é, principalmente, o grande succedaneo das bebidas alcoolicas, tão nocivas ao desenvolvimento da nacionalidade.

Ao governo cabe, o quanto possivel, ou permittam as sobretaxas cobradas, fomentar o consumo do café nas regiões do norte, para tal conseguindo das empresas de navegação e ferroviarias as compensações justas dos favores que lhes fossem concedidos. Já se vê, já no avolumamento de seus negocios teriam ellas vantajosamente compensadas as concessões que fizessem em suas tarifas, além do definitivo desenvolvimento do commercio de tão ricas regiões, de onde, tambem, as riquezas exportaveis esbarram na costumeira difficuldade de transportes e frêtes quasi prohibitivos.

Deste modo, os navios que naquelle sentido partissem, com as suas linhas de fluctuação cobertas, conduzindo café, regressariam em identicas condições trazendo os productos de exportação daquellas zonas em melhores condições de negocio.

Nesse assumpto devem interessar-se, de verdade, as associações commerciaes das praças do norte e os respectivos governos, que, estamos seguros, encontrarão correspondencia nos congeneres do sul e centro do paiz.

Aos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, desde já, muito interessa a solução do caso, por estar, aquelle, em riquissima região, limitrophe deste, cujo porto, de Victoria, que está fadado a ser, o terceiro do Brasil, em valor commercial, é por onde se fará em larga escala a exportação do café, que, agóra, por taes difficuldades se faz em pequena importancia.

Em sua "plataforma", com a clara visão que o sagrou vulto inconfundivel em nossa terra, o saudoso estadista Raul Soares, referindo-se ao problema, em Minas, assim se externou: "O café é ainda a riqueza brasileira por excellencia, cujo consumo cresce sempre, não só nos Estados Unidos, como substituto do alcool, mas na Europa, onde o seu uso se propagou, durante a guerra, entre as populações mobilizadas. Ha ainda em Minas largos trechos de terra, sobretudo nos valles do Mucury e Rio Dôce, onde a cultura do café poderá desenvolver-se."

Essas regiões lembradas pelo grande administrador mineiro já são de grande producção não só de café, como cereaes, tendo muito desenvolvidas suas industrias pastoris, onde ha municipios como o de Caratinga que accusou no anno de 1920, 70 mil bovinos e 491.500 suinos!

Larga é ali a producção de canna, fumo, lacticinios e bem iniciadas as de algodão, trigo, etc.

Dos quatro principaes municipios, que como outros são servidos pela E. F. Victoria a Minas-Aymorés, Antonio Dias, Caratinga e Rio José Pedro, já são exportados perto de 200 mil saccas de café, quando ainda se encontram peados pelos obstaculos oriundos de transportes e falta de amparo, bem assim pelos derivados da especulação que sempre padeceu o nosso principal producto.

Por tudo isso, muito deve interessar no Estado de Minas e Espirito Santo a facilitação no commercio com o norte da Republica, mórmente pelo que envolve o futuro dos fertilissimos terrenos do Rio Dôce, Mucury e Manhuassú, cujos productos valiosissimos valorisarão o porto da capital espiritosantense, irão, longe, dentro do paiz revelar a sedutora possibilidade de uma das mais recompensadoras regiões brasileiras. E, assim, com esse serviço os dirigentes terão evitado que o encarecimento do café para as populações do norte se refleta por causas extranhas ao seu real valor em nossa moéda, impedindo egualmente que a idéa dos succedaneos encontre mais um argumento na destituição do generoso producto por uma grande parte do paiz de sua principal producção.

Os homens que actualmente se encontram na direcção do Brasil não desprezarão por certo as considerações que ahi ficam, tão facilmente aceitaveis, votados como se encontram ao engrandecimento geral da patria commum dos brasileiros.

A FUTURA PRESIDENCIA

Haverá, realmente, neste pobre paiz, tamanha necessidade de "energias ferreas", de "pulsos de aço", de "intrepidos campões da ordem", como vem apregoando tão emphaticamente, desde o principio do curioso debate em torno da successão do sr. Arthur Bernardes?

Com effeito, no torneio, já vivo, de idéas e opiniões sobre a futura presidencia, ha tanta gente a ancear e reclamar por um dirigente excepcionalmente energico, que, em verdade, se fica a imaginar, assombrado, se o Brasil se terá, por acaso, transformado em bicho de sete cabeças, carecendo, para subjugal-o, de algum formidavel cavalleiro "ganté de fer, chaussé de plomb".

O Bom-Senso, porém, esse amavel camarada, que nos faz uma companhia tão salutar, adverte-nos, docemente, que, mão grado o alarido dos campeões da energia, o certo é que esta terra não é dada a convulsões por sport, nem esta bôa gente inclinada a desmandos maiores. Opina que a terra é gentil e amena e a gente docil e mansa. Eis porque deixa, humildemente, de concordar com os propugnadores destemidos de candidaturas ferreas, para manifestar-se em favor de uma solução menos radical, mas, talvez, mais util aos interesses nacionaes.

O paiz parece, effectivamente, soffrer de "surmenage". Não convém, portanto, sujeital-o a um regimen rigoroso de duchas, massagens e exercicios violentos. Elle se encontra depauperado e exhaurido. Como, pois, prescrever-lhe a treina de um athleta completo?

O que se impõe, no momento, é precisamente o remedio contrario. Os interesses nacionaes reclamam, agora, um principe tolerante e esclarecido, sereno e sympathico, que tivesse, ao mesmo passo, um vasto tirocinio dos negocios publicos, o tacto esperto do conductor de homens e a visão ampla de um preparador de succedimentos.

Dir-se-á que este chefe de Estado não se annunciou, ainda, entre nós; mas o certo é que, sem lisonjear o nosso tão escarnecido meio politico, ahi mesmo se poderiam apontar alguns tres ou quatro individuos reunindo aquelles raros requisitos.

Delles, entretanto, um sobresáe, que, pelo seu grande prestigio republicano, sua profunda experiencia de estadista, seus admiraveis talentos de administrador e sua incontestavel popularidade, leva a palma aos outros e, sem favor, seria o typo ideal do guia de que necessita a Nação. E' o sr. Lauro Muller.

Ao nome do illustre representante de Santa Catharina a unica objecção que se fez, até hoje, versou justamente sobre uma de suas virtudes primordiaes: allegou-se que s. ex. é habil demais e excessivamente plastico para chefe de governo.

Poderiamos, facilmente, refutar semelhante chicana, citando a alta conta em que o grande presidente Roosevelt tinha a capacidade politica e administrativa do nosso ex-ministro das Relações Exteriores. Mas preferimos aceital-a como verdadeira, para opinar que esse excesso de habilidade e de plasticidade é bem conveniente para contrabalançar a penuria de destreza e de tacto, de que se vêm resentindo os nossos commandantes, nestes ultimos tempos...

Prudente.

O caso catharinense

Sob o titulo acima appareceu hontem nestas columnas, uma nota semelhante a outras que tem surgido ultimamente, que visa unicamente intrigar o digno deputado Adolpho Konder, com o illustre senador Felippe Schmidt.

Toda a gente que está ao par da politica catharinense, conhece perfeitamente os factos, e as circumstancias que fizeram surgir a candidatura do senador Schmidt, ao governo de Santa Catharina.

Essa foi resolvida num almoço no Jockey Club, no qual tomaram parte os senhores Adolpho Konder, Celso Bayma e Luz Pinto, com a presença do digno senador Schmidt, tendo sido tambem ouvido o illustre senador Lauro Muller.

Ouvido o sr. Pereira e Oliveira, actual governador de Santa Catharina sobre a combinação Schmidt-Marcos Konder, esse aceitou depois de entendimentos, com os srs. Celso Bayma e Luz Pinto.

Accordada a combinação acima referida, os srs. Celso Bayma, Adolpho Konder e Luz Pinto, foram ao Rio Negro e communicaram a solução ao sr. presidente da Republica.

Alguns dias após, o deputado Konder, seguiu para Caxambu', onde está fazendo uma estação de aguas, não tendo por esse motivo, se encontrado mais com o honrado sr. presidente Arthur Bernardes.

Os verdadeiros inimigos do senador Schmidt, pódem adherir e se approximar de s. ex., mas não precisam para isso, intrigarem os seus amigos.

Rio, 5—3—925.

Olho Vivo.

Aviso

José Ferreira Barbosa, negociante estabelecido em Tiradentes, torna publico que nada deve ao sr. José Gomes de Aquino, como, maldosamente, tem feito constar este senhor, exhibindo uma promissoria de dois contos de réis que firmou com seu abono e que, entretanto, está paga de ha muito. Como o referido sr. José Gomes de Aquino tem se recusado a devolver-lhe a dita promissoria, faz esta declaração para que a mesma fique sem effeito.

Tiradentes, 25 de fevereiro de 1925. — JOSE' FERREIRA BARBOSA.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 % uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., **Luiz de Resende.**

CONTRA FOGO

SÃO GARANTIDOS OS COFRES DA
EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES
75 - Rua Senhor dos Passos - 75

PERDEU-SE

no bonde de Aldeia Campista, entre 1 e 2 horas da tarde, de hontem, no trajecto de Ibituruna a Major Avila, um prendedor de ouro e platina com brilhantes e rubi. Gratifica-se a quem fizer o favor de entregal-o á rua Ibituruna, 86, casa 6.

Uma fórmula nacional

O norte do Brasil que primeiro viu a frota cabralina e sentiu o influxo da cilização européa; o norte de onde nas artes, nas sciencias e na politica provieram as mais robustas cerebrações, por uma fatalidade, apenas explicavel pela constancia de soffrimentos dos flagellos que retempera a sua população, vae tendo uma existencia de quasi desaggregação, pelo abandono a que o reduzem os poderes publicos federaes. E' necessario que se evoquem os duendes de Bernardo Vieira de Mello, o primeiro desinteressado politico da nação que se formava; os fantasmas amigos de Frei Miguelinho, do Padre Roma, as sombras bemfazejas de Castro Alves e Ruy Barbosa, para suggerir no animo dos nortistas o rejuvenescimento das energias que a politicalha nacional gastou e consumiu em annos consecutivos de verdadeiro despreso.

O norte não deve participar do conciliabulos, nem accordos, no fundo sempre immoraes, no que concerne á substituição do honrado sr. presidente da Republica.

A actual situação em que se encontra é derivada justamente da obediencia servil que vem sendo a norma dos mandões da terra.

E' necessario uma renovação de valores no meio politico do norte; objectivar-se um espirito novo, experimentado, conhecedor da região e do homem, capaz de conciliar os complexos interesses nacionaes.

O norte necessita do sul, como o sul egualmente do norte, na manutenção da unidade nacional. Venho fazer um appello aos nortistas de coração e aos brasileiros de consciencia para eleição de uma formula nacional que attenda ás aspirações do Amazonas ao Prata.

Eloy de Souza, cujo valor se mede pela sua modestia, a quem o nordeste muito deve, alliado a Mello Vianna, essa cellula nova no organismo republicano, unidos formam o amplexo politico entre o sul e o norte.

Lembro aos meus patricios do Norte levantar a formula Eloy de Souza--Mello Vianna e a defenderem até com o proprio sangue.

Jardim de Angicos, 18-2-25.

Propheta Mororó.

Annullação de casamento

Um advogado se incumbe de annullar qualquer casamento, desde que haja motivo justo. Os conjuges poderão contrair novo matrimonio. Pagamento depois da annullação. Negocio sério e honesto. Informações, por carta com S. Salgado — General Camara, 365, sobrado.

SABÃO METROPOL

Sabão gelatinoso (Sabão Monopol) para fabricas de tecidos e cortumes Gustavo Niedhardt. Rio de Janeiro. R. S. Luiz Gonzaga 593. Telep. V. 118.

Poços de Caldas

DR. ALVIM REZENDE

Tratamento da syphilis e mol. da pelle. Cura radical da gonorrhéa e suas complicações. Applicações de raio X e ultra violetas.

Consult.: Av. Franc.º Salles, 50.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS E NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO, COM LONGA PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA S. JOSE', 69, C. 515. DIARIAMENTE DAS 3 A'S 6 HORAS — RES. S. 2844

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO

Prof. livre de Clinicas Cirurgica e Orthopedica da Faculdade. Cirurgião e gynecologista do H. da Gambôa. Cirurgião da Assistencia Publica. Operações, apparelhos, doenças de senhoras. Installações modernas completas para diagnostico e tratamento. Consult. rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. Central 3253.

MACHINAS DE ESCREVER

GRANDE DEPOSITO

A' dinheiro e a longo prazo

Vendem-se machinas Underwood, Remington, Royal, Corona, Smith-Bros, Stoewer, Monarch, Torpedo, Ideal, Continental, Erika, Oliver, Smith-Premier, A. E. G. Adler, Secor, perfeitissimas e garantidas, de rs. 250$000 até rs 1:300$000. Trocamos e concertamos qualquer machina. ANTONIO CINELLI, Avenida Rio Branco, 5. Telephone Norte 3644.

COMPANHIA TERRITORIAL

Collatina — Estado do Espirito Santo
CAPITAL 3.400:000$000

Tem á venda 250.000 hectares de terras fertilissimas e ricas em madeiras, marginaes á E. de F. Diamantina, a 6 horas de Victoria. Vendas a prazo e a vista por preços vantajosos, em lotes de 25 e 30 hectares ou areas maiores. Informações com Vivacqua, Irmãos & Comp., á rua da Quitanda n. 17.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito.

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empresa de publicidade "A Eclectica" se encarrega de vos fornecer idéas e orçamentos para propaganda efficaz e economica. — Avenida Rio Branco, 137, Rio. — Rua da Boa Vista, 24 — São Paulo. — Rua da Bahia, 910 — Bello Horizonte.

Vias urinarias

Cura rapida e garantida da gonorrhéa e suas complicações. DRS. JOÃO ADREU e BRANDINO CORRÊA. Rua São Pedro 64, das 8 ás 10 horas. Telephone: Norte 5808.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos a prova de fogo de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & C. Rua Theophilo Ottoni, 143. Comprem hoje não esperem.

DR. ESTEVAM REZENDE

GARGANTA NARIZ E OUVIDOS

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.)

Consultorio: Rua do Carmo 5, esq. São José, de 2 ás 5. Tel. C. 2052. Residencia: Regina Hotel. Ferreira Vianna 29. Tel. B. M. 3752.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killan Bruhl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Carioca 31, 1º andar.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos que, em continuação da antiga firma WERNER, BECK & C., organizámos a firma BECK, GIES & C. sociedade em commandita simples, conforme o contrato archivado na MM. Junta Commercial, em 2 do corrente, sob o n. 98.091.

Fazem parte da sociedade os mesmos socios da antiga firma Werner, Beck & C., passando a commanditario o socio Hilmar B. Werner, e continuando solidarios os socios Paul Beck e Kurt Gies.

A firma Beck, Gies & C. começou as suas operações desde 1.º de janeiro deste anno e assumiu o activo e o passivo da sua antecessora.

O sr. Johann Kampen, procurador da extincta firma continuará com os mesmos poderes na nova sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1925.

BECK, GIES & C.

"Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Convidam-se todos os accionistas para a reunião que tem por fim approvar as contas do anno findo, eleger directoria, conselho fiscal, augmento de capital, e outros assumptos de interesse geral, a realizar-se no dia 10 do corrente, na séde da Companhia á rua do Lavradio numero 48, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1925.

(Ass.) Aristides Menezes, director geral.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

Convite aos srs. socios e exmas. familias

Transcorrendo no proximo dia 7 de março o 45.º anniversario da Associação, ephemeride que, de accordo com o que dispõem os estatutos, deve ser commemorada com uma sessão solemne, em nome do conselho administrativo tenho a satisfação de solicitar o comparecimento dos presados consocios e de suas exmas. familias a essa solemnidade afim de que a mesma, que terá logar no salão nobre da séde social, ás 21 horas, se revista do maior brilhantismo.

Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira de socio e do recibo de quitação.

Rodrigo Moreira Cesar
1.º secretario interino

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

Reunião Ordinaria da Assembléa Deliberativa

De ordem do sr presidente e de accordo com a letra C do art. 62 dos estatutos, convido os srs. membros da assembléa deliberativa para se reunirem em sessão, na séde social, no dia 7 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos.

Ordem do dia

Commemoração do anniversario da fundação da Associação;

Posse do conselho administrativo recem-eleito para o biennio 1925 — 1926;

Entrega de diplomas aos socios graduados.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925.

Rodrigo Moreira Cesar
1.º secretario interino

"Companhia Pharmacias e Drogarias São Paulo"

ACCIONISTAS EM ATRAZO

São convidados todos os accionistas em atrazo, a integralizarem suas acções, até ao dia 10 do corrente.

Aos possuidores de cautelas, pede-se apresentar até ao dia 20 do corrente, no escriptorio da Companhia á rua do Lavradio n. 48, as que se acharem em seu poder, afim de serem substituidas pelas respectivas acções.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1925.

(Ass.) Aristides Menezes, director geral.

Derby-Club

A directoria terá prazer de receber hoje, 6 do corrente, das 5 ás 6 horas da tarde, os cumprimentos dos srs. socios e suas exmas. familias e das pessoas que desejarem felicital-a pelo 40º anniversario da fundação da sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1925. — Paulo de Frontin, presidente.

A' Praça

SILVA STAMP & C. participam aos amigos e freguezes a reabertura, na proxima semana, do seu estabelecimento denominado Casa Stamp, rua Marechal Floriano Peixoto n. 214, onde esperam continuar a merecer dos mesmos a confiança e preferencia que até aqui nos foi dispensada, e aproveitam a opportunidade para declarar que nada devem ás praças desta capital, interior e estrangeiro.

Rio, 4 de março de 1925. — SILVA STAMP & Cia.

Presidente Ebert

Sob a presidencia de Honra do Encarregado dos Negocios da Allemanha, sr. dr. von Kaufmann, realisar-se-á no sabbado, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio n. 98,

UMA CERIMONIA FUNEBRE

pelo fallecimento do Presidente da Republica Allemã,

SR. FRIEDRICH EBERT.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925.

A' Praça

CARDOSO, BOTELHO & Cia., industriaes estabelecidos na Estação de Coronel Cardoso, Municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, com fabricas de artefactos de metal e de aluminio, marca "LUZIL" communicam á esta praça e ás do interior e exterior que, de conformidade com o distracto social, assignado em 3 do corrente, na cidade de Valença, retirou-se da sociedade o socio DAMIÃO BOTELHO DE SOUZA, pago e satisfeito de todos os seus haveres, assumindo a responsabilidade da liquidação do activo e passivo o unico socio MANOEL JOAQUIM CARDOSO que continuará gyrando com a mesma firma de Cardoso, Botelho & Cia.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91
(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 6 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do balanço de 1924 e respectivo relatorio, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes.

Secretaria, 3 de março de 1925 — Alfredo Balthazar da Silveira, 1.º secretario.

O Direito e o Foro

JURY

Sob a presidencia do dr. Carneiro da Cunha, juiz da 6.ª Vara Criminal em exercicio, realizar-se-á, hoje, ás 12 horas a segunda sessão preparatoria, sendo provavel que hoje mesmo se installe a sessão do corrente mez.

Durante esta servirá de escrivão o do 2.º officio, sr. Frederico Moss de Castro e representará o Ministerio Publico perante o Tribunal popular o dr. Alvaro Goulart de Oliveira 4.º promotor publico interino.

Será chamado a julgamento em primeiro logar o accusado Alvaro José Lopes, por crime de homicidio.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

No dia 4 de janeiro do corrente anno, ás 21 1|2 horas, na casa da rua Pinto de Azevedo n. 19, Miguel de Souza Lemos, tentou matar a golpes de faca o punhal Albertina Teixeira a qual escapou, embora saisse ferida por haver accudido ao local diversos policiaes.

Preso o criminoso, as autoridades instauraram o competente processo, até que os autos foram remettidos ao juiz da 6.ª Vara Criminal, o qual, attendendo ás provas offerecidas, pronunciou hontem o accusado como incurso no art. 294 paragrapho 2.º combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Lydio Lima e outros, incursos no art. 23 do Decreto n. 4.780.

Segunda Vara

Summarios — Julio Marques de Oliveira, incurso no art. 338 e Mario de Campos, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Alipio Miguel Ayrosa, incurso no art. 268 e Aracy Saavedra Durão e outros incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Julgamento — Joaquim Dias Ferreira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — João Anaximandro de Souza, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Eduardo Tavares Lage e outros, incurso no art. 333, João Sando e outro, incurso no art. 338, Manoel Machado Soares Cunha, incurso no art. 331, João Ribeiro Nunes, incurso no mesmo artigo, José de Souza, incurso no art. 267 e Julio Valentino Ribeiro, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Aristides Antonio de Lima, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Julgamentos — Arthur Moraes, incurso no art. 330 Manoel Marcolino da Silva, incurso no art. 350 e Noé Leopoldino de Oliveira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Manoel G. Guerra, incurso no art. 330 paragrapho 4.º, Alexandre Quirino Baptista, incurso no art. 266, Francisco Vieira da Silva, incurso no art. 338 e Alfredo de Moraes, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A MARCADA

Foi designada para hoje na 4.ª Vara Civel a assembléa de credores de Gastão & Guimarães.

Vae ser adiada hoje, na 3.ª Vara Civel, a assembléa de credores de Asty & Cia.

FORAM ADIADAS

A assembléa de G. Bezerra que se processa na 4.ª Vara Civel, foi adiada bontem para o dia 20 do corrente.

— Tambem foi adiada para o dia 12 de março, a assembléa de credores de Simões & Sobrinho que devia se realizar hontem na 3.ª Vara Civel.

CUMPRIU A CONCORDATA

O juiz da 2.ª Vara Civel julgou por sentença cumprida a concordata offerecida pelo socio solidario da firma fallida Soares, Cunha & C., Antonio Luiz Bellas, para que produza seus devidos e legaes effeitos.

ESCREVENTE JURAMENTADO

Por portaria do sr. ministro da Justiça foi nomeado escrevente juramentado vitalicio do officio de escrivão da 6.ª Vara Civel desta capital Rubens Iung, classificado no penultimo concurso realizado perante a Commissão Disciplinar.

CHRONICA DO FORO

DISSOLUÇÃO DE UMA FIRMA

Foi declarada dissolvida pelo juiz da 4.ª Vara Civel, e em liquidação, a sociedade commercial Pinheiro & Costa, estabelecida com o commercio de commissões e consignações á rua Vasco da Gama n. 148.

A dissolução foi requerida pelo socio Americo Coelho da Costa por se achar incompatibilizado com o outro Bernardino Pinheiro Guimarães.

FORAM DESQUITADOS

D. Rachel Caparella propoz contra seu marido Mario Benitio Antierio uma acção de desquite, visto ter este abandonado voluntariamente o lar conjugal ha mais de dois annos continuos. Preenchidas todas as formalidades legaes o juiz da 4.ª Vara Civel por sentença exarada hontem, julgou procedente a acção, e ordenou que fosse lançado no livro competente do registro civil, o despacho proferido.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Flaminio Barbosa de Rezende, juiz da 4.ª Vara Civel homologou hontem a concordata offerecida por J. Oliveira Ribeiro, negociante estabelecido á rua X, ns. 70 e 72, Mercado Novo, para pagamento de 10 °|° no prazo de 6 mezes, visto estar a mesma devidamente apoiada, e não ter havido opposição.

ACÇÃO DE ALIMENTOS

Um aggravo sem razão de ser

No processo de acção de alimentos em que é autora d. Nydia Ribeiro Baptista Leite e réo, Sylvio Antunes Baptista Leite, tendo o juiz concedido a penhora em cumprimento ao accordão da 5.ª Camara da Côrte de Appellação, o réo appovou. Em virtude desse aggravo, o dr. Candido Lobo, juiz em exercicio na 3.ª Vara Civel, proferiu então o seguinte despacho: "Nego seguimento ao aggravo interposto a fls. 270.

O caso actual nada mais é do que a repetição do outro aggravo interposto a fls. ex-vi do despacho de fls. recurso este que foi julgado pelo au. de fls. que é o julgado que, presentemente procuro dar cumprimento com o despacho de fls. e do qual resultou este aggravo.

A lei e a jurisprudencia não permittem aggravo de aggravo, e outra não é a situação em que se encontra o aggravante que "tudo tem feito para furtar-se ao cumprimento do decidido pelo referido au." de fls., mandado cumprir por esto juizo desde 29 de janeiro ultimo.

De resto, basta a simples leitura da minuta de fls. para chegar-se á conclusão de quem, obstante os herculeos esforços de seu signatario em querer diversificar a controversia, é ella identica á discutida e vencida no primeiro aggravo interposto a fls. — Prosiga-se."

NOMEAÇÕES DE SYNDICO

Pelo juiz da 2.ª Vara Civel foi nomeado syndico da fallencia de José M. Alves, em substituição ao anteriormente designado, o credor Antonio Vieira.

SECRETARIA DO CONSELHO DE JUSTIÇA — UMA CARTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O dr. Renato de Carvalho Tavares, juiz de direito da 4.ª Vara Criminal, recebeu do ministro da Justiça a seguinte carta.

"Exmo. sr. dr. Renato de Carvalho Tavares. Saudações cordiaes.

Ao conceder a dispensa solicitada por v. ex. do cargo de secretario do Conselho de Justiça do Districto Federal, agradeço os serviços prestados nessa commissão, por v. ex., e lamento que os motivos que dictaram tal resolução privem o Conselho de tão esclarecida e competente collaboração.

Com estima e distincta consideração, sou collega e admirador obrigado. (a) — A. Penna Junior."

DESEMPENHOU-SE DO ENCARGO

O juiz da 3.ª Vara Civel julgou bons e bem prestadas as contas dos syndicos Casemiro da Rocha Lima & C., na fallencia de Vicente Forte.

UM FALLIDO QUE ESCAPOU A' PRISÃO

Sebastião de Lemos, syndico da fallencia de José Francisco Praça, com fundamento no paragrapho unico do art. 37 da lei n. 2.024 de 1908 e allegando que tendo o fallido desapparecido desta cidade, de modo a tornar impossivel a arrecadação dos bens, lucros, papeis e documentos da massa, no tempo opportuno; e que, tendo sido arrombadas as portas do predio n. á rua Sete de Setembro, por mandado do Juizo, e com a presença do 1.º curador de massas fallidas, lá apenas foram encontradas mesas para bebidas, cadeiras e grande numero de garrafas de cerveja.

O juiz, em exercicio na 5.ª Vara Civel, despachando o requerimento do syndico, com o qual concordara o dr. curador de massas, proferiu o seguinte despacho:

"Nos termos do paragrapho unico do art. 37 do decreto n. 2.024, de 1908 á prisão administrativa do fallido deve preceder verificação por meio summarissimo, dos factos justificativos dessa medida excepcional.

Ora, nos autos ha apenas a informação do syndico, que é o proprio requerente da prisão. Deferir sem mais indagação, o requerimento de fls. 241, seria abrir um precedente perigoso, que, se vingasse, collocaria a liberdade dos fallidos á mercê dos caprichos dos syndicos. Não duvido, no caso concreto, da correcção do syndico, mas o seu singelo depoimento sobre taes ou quaes factos da fallencia, desacompanhados de quesquer documentos, não pode convencer da necessidade de prisão do fallido.

Rio, 28 — 2 — 925 — N. Hungria."

LIVROS APPREHENDIDOS

O 2.º promotor adjunto, dr. Max Gomes de Paiva offereceu denuncia contra o livreiro Braz Lauria, por ter exposto á venda varios livros immoraes.

S. s. excluiu da denuncia o livro "Mlle. Cinema", que fôra novamente apprehendido, bem como muitos outros.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS ARGENTINOS VENCERAM O CELTA POR 3 x 1

Houve um grande desastre

VIGO, 5 (Austral) — O match de football entre o Bocca Junior e o Club Celta foi interrompido por haver desabado o telhado das archibancadas.

No desastre morreram 20 pessoas e ha 35 feridos.

VIGO, 5 (Austral) — Terminou o primeiro tempo do match de football entre o Bocca Junior e o Celta com este resultado:

Bocca Junior 1
Celta 0

O match continuou depois da catastrophe que foi menor que se presumia.

VIGO, 5 (Austral) — Terminou a partida com a victoria do Bocca Junior por 3 goals a 1.

A QUESTÃO DO DIA

Na discussão acalorada entre os interessados no preenchimento das duas vagas criadas na 1.ª Divisão da "Amea", não temos visto, os contendores, trazerem á arena, argumentos, cuja solidez, impressionem aos que, de fóra, não tem outros interesses, que ver surgir de tudo isso, o fortalecimento da novel entidade cujo desligamento da Metropolitana produziu o anno passado, o effeito de uma bomba no nosso meio desportivo.

O prestigio, a solidez da Associação, passa presentemente, por um transe cuja delicadeza não se póde esconder.

E' verdade que qualquer que seja a solução, haverá descontentes, pois "é impossivel conterter tot le monde e son pére".

O club que pleitear a sua inclusão na 1.ª serie mesmo antes de terem enviado os seus pedidos de filiação, hão de julgar uma injustiça, não fazerem parte do campeonato a ser disputado no corrente anno.

Mas, quando puzerem a mão na consciencia, hão de convir que as coisas lá do outro lado, com uma manobrasinha, de um paredo que dispuzesse de uma porção de clubsinhos, tornar-se-ia mais facil, o que não acontece na nova entidade, cujos elementos hão de ter o maximo interesse em não confundir as suas decisões, com algumas daquellas chocantes manifestações de força que levaram a velha entidade da rua Buenos Aires, á lamentavel situação de hoje. Foi a imprevidencia e os erros accumulados de seus conselhos e direções, foi o despreso pelo direito alheio, foram os arreganhos de uma maioria de facto, mas apoiada em alicerces frageis, qual sejam o despreso e o amor á justiça, que deram em terra, com esse colosso da Metropolitana.

Que sirva de exemplo ás direções de outras instituições a lição que encerra esse desmoronamento fragoroso de tantos e porfiados trabalhos.

Não julguem os "abnegados e espontaneos" advogados dos clubs que a todo transe querem escalar as vagas da novel associação, que levarão a confusão, perturbando desta forma a serenidade dos que tem sob os hombros, a elevada investidura de juizes.

O ambiente cá, é outro. Não ha injuncções de especie alguma que perturbem o acautelamento dos interesses dos Clubs filiados e dos que se filiaram.

E' preciso, no entanto se esclareça um ponto importante. O facto de estar filiado uma sociedade nada tem a vêr com as condições de disputa de um campeonato. São coisas essas subordinadas a leis especiaes, que terão que ser resolvidos separadamente. Mas, logico é que se obedeça ao criterio, do qual não se póde, de bôa fé, fugir, isto é, a ordem de filiação.

Estamos convencidos que si o Villa Isabel F. C., pelos seus orgãos competentes, não tivesse, após uma luta interna das mais serias de sua vida, resolvido abandonar a Metropolitana e ainda hoje, nenhum dos outros tomaria as resoluções que nos dão noticia, os jornaes. Bastou que esse club, resolvesse sair para forçar o Vasco, Andarahy, Independencia a se desligarem; já hoje noticia-se que a maioria dos socios do veterano Mangueira, tomou egual resolução e outros já se preparam para fazer o mesmo.

Tem dessa forma a Amea, uma excellente 2.ª Divisão, e no fim do anno, o ultimo collocado passará para a cubiçada 1.ª, mas, assim altivamente e nunca sacrificando direitos de outros, tão respeitaveis quanto os que mais o sejam.

JOFFRE

SPORT CLUB BRASIL

Iniciando-se domingo, ás 14 horas os treinos para a organização dos quadros representativos do club no Campeonato e torneio da Amea, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores que tomaram parte no campeonato passado e dos que pretendem disputal-o no corrente anno.

Torneio infantil

Guanabara x S. Christovão — A's 14,30 horas.

Torneio juvenil

Flamengo x Guanabara — A's 15 horas.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO E TORNEIOS — SEGUNDOS QUADROS

1.ª divisão

Botafogo x Natação — Final do jogo suspenso em 28 de dezembro de 1924 (1' e 20'').

Primeiros quadros — A's 15,40 horas.

Arbitro dos jogos acima: sr. Gastão Ladeira.

Chronometrista dos mesmos jogos: sr. Arthur Repsold.

2.ª divisão

Internacional x Vasco da Gama.

Segundos quadros — A's 16,20 horas.

Primeiros quadros, ás 17 horas.

Arbitro — Ambrosio Barbastefano.

Chronometrista — Thiago Pereira.

Representará a commissão de water polo o sr. Edgard Leite Ribeiro e farão o policiamento no mar os srs.: Irineu Ramos Gomes e Alexandre da Costa Pinheiro.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O director de desportos aquaticos do Club de Natação e Regatas pede, por nosso intermedio, o comparecimento diario dos jogadores abaixo indicados, em Santa Luzia, ás 6 1|2 horas, afim de serem realizados rigorosos treinos.

Mangangá, Vieira, Pedro, Victorino Fernandes, Crespo, Jorio, Princeza, Alcides, João Garcia, Satyro, Floriano, Chiery, João Chrisostomo, João B. Carvalho, Monteiro, Ismael, Kosinski.

CAMPEONATO INTERNO

Jogos a serem realizados domingo, 8 do corrente:

Alzira x Arethusa — ás 7 1|2 horas.
Brasil x Neuza — ás 8,10 horas.

Collocação dos teams:

Alzira — 4 pontos; Marilia — 4; Enedina — 2; Brasil — 2; Neuza — 1; Arethusa — 1 Judex nada.

EM S. PAULO

O ENCONTRO SALDANHA DA GAMA E ATHLETICA

No campo aquatico do Esperia, perante uma assistencia numerosa e enthusiasta, realizou-se, domingo, ultimo, o annunciado encontro entre os quadros dos clubs da Federação Paulista Associação Athletica e Saldanha da Gama.

As partidas foram arbitradas pelo conhecido sportsman carioca sr. Fernando Mentge Filho e terminaram pela victoria dos quadros da A. Athletica, sendo por 7 a 0 no secundario e por 5 a 1 no principal.

Os primeiros quadros jogaram com a seguinte organização:

Athletica

Hello: Jacome e Fabio; Carlito; Lauro, Renato, Frank.

Saldanha

Valdo; Edgard e Altino. Quadros: Sion, Gonzaga e Fauro.

Sobre a actuação destes quadros assim se manifestou um collega da imprensa paulista:

A turma da Athletica demonstrou maior conhecimento do jogo, o tendo mais combinação; os seus elementos jogaram todos bem, abusando talvez um pouco das escapadas; os do Saldanha, possuem alguns elementos que procuram antes de tudo o jogo bruto, o que não é senão prova de falta de technica; outros nadam bastante, mas não têm muita pratica do jogo. Quanto á actuação individual, eis o que notámos: Hello, fez boas defesas, não tendo occasião para revelar seu jogo; Jacome, marcando; Quadros, soffreu muito com a violencia do jogo, mas assim mesmo, não fraquejou; Fabio, regular, abusou das escapadas e jogou um pouco pesado; Carlito, muito marcado, assim mesmo produziu bom jogo, sempre opportuno; Lauro, um pouco fraco, pouco teve de jogar; Renato, jogou bastante no começo, faltando-lhe um pouco de precisão nos arremessos; Frank, muito veloz, foi um dos melhores. Dos vencidos, destacamos: — Valdo, foi um optimo guardião, muito calmo, defendendo bolas difficeis, foi o melhor elemento do seu quadro; Edgard, esforçou-se muito, mas tem pouca velocidade; Altino, bom marcador, um pouco lento nos passes, jogou um pouco violento; Quadros, que vinha precedido de grande fama, foi uma decepção, tem um jogo irritante, muito violento, e logo que está de posse da bola, atira-a em direcção á meta, sem precisão, Sion, esforçou-se muito, apesar de não ter muito corpo, jogou bem; Gonzaga, regular, jogou melhor na defesa; Mauro, muito veloz, é o unico que sabe collocar-se bem.

O juiz, sr. Fernando Mentge Junior, teve um trabalho insano, mas foi muito imparcial, procurou não prejudicar os quadros e por ser jogo amistoso, não lançou mão das penalidades maiores, no que fez muito bem, se applicasse as regras com todo o rigor, quasi todos os jogadores teriam de ir fóra de campo. A assistencia foi muito enthusiasta, havendo alguns elementos que protestavam contra decisões do juiz, na mais completa ignorancia das regras do jogo, pensando que fossem as mesmas do football. Em summa, foi uma optima iniciativa, e é de esperar que as directorias de ambos os clubs continuem a promover jogos entre si e convidem outros quadros, para desenvolver a pratica do polo aquatico, e aperfeiçoar seus elementos, para que possamos brevemente enfrentar um quadro carioca."

TURF

O 40.º ANNIVERSARIO DO DERBY CLUB

Commemorando a passagem do 40.º anniversario de fundação do Derby-Club, a sua directoria dará, hoje á tarde, uma recepção aos associados e suas familias, no palacete da avenida Rio Branco.

A SOLEMNIDADE DE HONTEM, NA A. CHRONISTAS DESPORTIVOS

Festejando o 8.º anniversario de sua fundação a A. C. D. realizou, hontem, no salão de honra do Derby Club, gentilmente cedido, para tal fim, uma sessão solemne fazendo na mesma occasião a entrega dos premios aos vencedores dos premios por ella promovidos e patrocinados, durante a temporada sportiva de 1924. A essa reunião, que transcorreu debaixo de grande cordialidade, foram presentes innumeros sportsmen, além das representações officiaes do Jockey Club, Derby Club e Commissão Central dos Criadores.

DIVERSAS NOTICIAS

De bordo do "Ceylan", hontem chegado ao nosso porto, desembarcaram, em boas condições, os seguintes animaes, importados pelo turfman carioca, sr. João Gonçalves de Oliveira:

Daimler — masc., zaino, 4 annos, filho de Volney e Suframos;

Guinda — fem., zaino, 4 annos, por Pearl River e Ceroja;

Mburucuyá — fem., alazão, 3 annos, por Mangoré e Olinda;

Comedia — fem., zaino, 4 annos, filha de Maroñas e Tragedia.

Daimler e Comedia ficarão, nesta capital, a cargo do entraineur José de Paula Mendes, devendo Guinda e Mburucuyá ser embarcadas para São Paulo, onde passarão a defender as cores de um turfman paulista.

— Contratado pelo sr. João G. de Oliveira chegou, tambem, pelo "Ceylan", o jockey uruguayo J. Rossi, que poderá montar com 48 kilos.

— O nosso collega de imprensa sr. José Calmon, vencedor do concurso de palpites (turf) da A. C. D., recebeu attencioso telegramma de felicitações do doador da taça, sr. Olival Costa, director da "Folha da Noite", de São Paulo.

Nesse mesmo despacho aquelle sportman pedia que o sr. Calmon estendesse as felicitações á Associação e ao vencedor da Taça America (football).

— O Derby Club fez publicar em alguns matutinos o projectos de inscripções para as grandes provas de 1925, no hippodromo do Itamaraty.

ROWING

NOTAS DA F. B. S. R.

Commissão de Water-Polo

O vice-presidente convoca os membros da commissão de water-polo a se reunirem, hoje, na Federação, ás 17 horas.

Commissão de syndicancia — Reunião de installação

O vice-presidente convoca os membros da commissão de syndicancia a se reunirem em sessão de installação, sabbado, 7 do corrente, ás 17 horas, na Federação.

Commissão de natação

O vice-presidente convoca os membros da commissão de natação a se reunirem segunda-feira, 9 do corrente, ás 17 horas, na séde da Federação.

CYCLISMO

A GRANDE CORRIDA DE 120 KILOMETROS EM ESTRADA PROMOVIDA PELO VALOROSO SPORT CLUB LORENA

Será finalmente domingo, 8 do corrente, a grande corrida de cyclismo em Estrada na distancia de 120 kilometros inter-clubs organizada pelo valoroso gremio do Cattete o Sport Club Lorena a qual a Liga Brasileira aproveitará para eliminatoria de selecção dos amadores que deverão representar o Brasil no Campeonato Sul Americano de Cyclismo a realizar-se em abril proximo em Santiago do Chile. Pelo enthusiasmo que reina nos centros sportivos certamente o glorioso tricolor do Cattete marcará mais uma brilhante victoria na sua vida sportiva.

Os premios acham-se em exposição na Camisaria Avenida, á rua do Passeio n. 70, são os seguintes:

Duas medalhas de ouro ao 1.º collocado sendo uma offerecida pela Casa Nacional e outra offerecida pelo sr. José Moreira Torres (Patria).

Uma taça offerecida pelo sr. Luiz Rodesky ao club a que pertencer o vencedor da prova.

Uma medalha de ouro fino ao 2.º collocado offerecida pelo sr. Settimo Sozzi.

Uma medalha de prata ao 3.º collocado offerecida pelo sr. Manoel Lyra.

Uma medalha de prata ao 4.º collocado offerecida pelo sr. Cassiano Fragôas.

Duas medalhas de bronze para o 5.º e 6.º collocados.

A directoria do Sport Club Lorena previne que a partida será ás 6 horas do obelisco, pedindo a todos os concurrentes estarem a hora marcada afim de evitar atrazo.

Avisa ainda a directoria do Sport Club Lorena que a corrida será regida pelas leis da Liga Brasileira de Desportos.

BOX

FIRPO VOLTOU A PARIS

PARIS, 5 (Austral) — Firpo regressou a esta capital e disse que tomará parte no torneio de box latino americano que se realizará em S. Sebastião, no proximo verão.

Desse torneio lutarão Carpentier, Spalla e Romero, além de Firpo.

ATHLETISMO

NOVO RECORD DE NURMI

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Paavo Nurmi, o famoso corredor finlandez, acaba de exceder o seu proprio "record" mundial, correndo uma milha e um oitavo em 4 minutos, 55 segundos e quatro quintos de segundo.

WATER-POLO

OS JOGOS OFFICIAES DO PROXIMO DOMINGO

Na enseada de Botafogo, domingo proximo, 8 do corrente, a Federação Brasileira do Remo fará disputar os ultimos jogos do 1.º turno do presente campeonato de water-polo da cidade.

Além desses jogos, terão proseguimento os dos torneios infantil e juvenil, constantes do programma abaixo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O CAMPEONATO PAN AMERICANO DE BOX

BUENOS AIRES, 5 (Austral) — Uma delegação da Federação Argentina de Box seguiu para Mercedes, afim de ali receber a delegação chilena. Os recem-chegados foram recebidos pelos membros da Confederação Sul Americana de Box, da Federação Argentina de Box, da commissão municipal de box e innumeros amadores.

Amanhã chegarão os representantes uruguayos, que participarão do seleccionado sul americano, para o Campeonato Pan-Americano.

CONGRESSO SUL AMERICANO DE BOX

BUENOS AIRES, 5 (Austral) — Realiza-se, amanhã, a sessão solemne de inauguração do Setimo Congresso da Confederação Sul Americana de Box, cujo acto terá logar no Club Universitario, com a presença do intendente, dos representantes do Uruguay, Chile, Peru' e Argentina, esperando-se a designação do delegado da Confederação Brasileira de Desportos.

RADIO-JORNAL

CHAVE PRATICA, PARA A CARGA DOS ACCUMULADORES

Chave dupla, destinada á carga dos accumuladores

E' de grande utilidade pratica, para o amador de T. S. F., que possu'a um receptor e se utilize de accumuladores para o incandescimento dos filamentos, uma chave dupla, destinada á carga dos accumuladores, com a corrente da canalização. Desde que haja corrente alternada na casa, poderão ser empregados rectificadores ou carregadores especiaes, que são encontrados no commercio, a preços baixos, e na certeza de que, ao cabo de um anno terá o possuidor do apparelho resarcido o custo do mesmo e, além disso, não terá ficado na dependencia de uma estação de serviço para a carga dos accumuladores.

Existem varios typos desses apparelhos: os mais corrente são — o typo de valvula, o mecanico e o electrolytico. Cada um desses typos têm suas vantagens; por exemplo, o typo de valvula ou lampada se acha pouco exposto a desarranjos: o mecanico carrega com maior facilidade, e o terceiro typo, o electrolytico, funcciona silenciosamente, mas seu meio de carga é inferior aos anteriores. Para a carga completa do accumulador, são necessarias dez horas, mais ou menos, si bem que isso dependa, exclusivamente da capacidade em "amperes", que tenha o accumulador.

O carregador requer muito pouca attenção, e bastará uma pequena limpesa, de vez em quando. O dispositivo da chave representada na gravura que aqui reproduzimos permitte uma mudança rapida, de modo que, só com o baixar ou levantar a manivela, a bateria póde ser posta em carga ou connectada ao receptor. Esta chave póde ser collocada ao alcance do operador; os pólos centraes irão aos pólos do accumulador; os pólos de uma extremidade, ao receptor, e os do outro extremo, ao carregador. Ter-se-á o cuidado de não inverter a polaridade.

Não se deve consentir nunca que a carga do accumulador se esgote completamente. Tenha-se sempre o cuidado de verificar que haja sufficiente agua distillada, e que o nivel desta passe do bordo das placas. A superficie do accumulador deve estar sempre bem secca, e os pontos de connexão devem ser untados de vaselina, continuadamente, afim de se evitar, com isso, que o acido sulfurico ataque as peças metallicas.

RADIVERSAS

"S. P. E." E' OUVIDA EM PORTO ALEGRE

O amador de T. S. F., sr. Evaris D. B. Quintana, residente em Porto Alegre (R. G. Sul), dirigiu ao sr. dr. Elba Dias, chefe da estação emissora de Praia Vermelha, uma extensa e affectuosa carta, congratulando-se com s. s., pela forma, nitida, perfeita, por que têm sido ouvidas ali as transmissões da "Broadcasting" de Praia Vermelha, com onda de 250 metros, e até em alto-falante.

Apesar da grande distancia, diz o missivista, "S. P." (Praia Vermelha) é ouvida em Porto Alegre, muito mais forte e nitida, do que a estação de "L. O. H.", de Palermo, em Buenos Aires, com onde de 450 metros.

PRAIA VERMELHA

Programma para hoj

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma: A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; ás 15 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecida pela "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

RADIO SOCIEDADE — PROGRAMMA PARA HOJE

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade. — "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. — Noticias.

A's 20.30 — Primeira parte — 1: Noticias de interesse geral. 2: Bellini, "Norma" (symphonia) — orchestra da Radio-Sociedade. 3: René Rabey, "Tes yeux" — orchestra da Radio-Sociedade. 4: Denza, "Se", romanza (canto) — sr. Alexandre Antonoff. 5: Kalmann, "A Princeza das Czardas" (fantasia) — orchestra da Radio-Sociedade. 6: William Sterling, "Le tango du rêve" — orchestra da Radio-Sociedade. 7: Lehar, "Dansa das Libellulas" (Bambolina) — orchestra da Radio-Sociedade.

2.ª parte — 1: Lao Silesu, "Un peu d'amour" (intermezzo) — orchestra da Radio-Sociedade. 2: Leoncavallo, "Palhaços" (Prologo) — canto — sr. Alexandre Antonoff. 3: Thomas, "Mignon" (fantasia) — orchestra da Radio-Sociedade. 4: J. de Carvalho, "Souffrent toujours" (valsa) — orchestra da Radio-Sociedade. 5: Monti, "Czarda" — orchestra da Radio-Sociedade. 6: Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco. 7: Hymno Nacional.

CHRONICA DA CIDADE

INCENDIO NUMA CASA DE INFLAMMAVEIS

Um momento de receio na Estação Maritima

Explosão de uma caixa de formicida

Hontem, mais ou menos ás 12 horas e meia, no momento em que a firma Pires & C. procedia ao carregamento de formicida no carro 33VB, na estação Maritima, por causa até agora ignorada, houve explosão em uma das caixas, contaminando ao resto do carregamento.

O carro incendiado encontrava-se junto ao velho armazem de inflammaveis, o que inspirou justos receios ao agente Agricio Bethlem, daquella estação, pois que o armazem tem em deposito regular quantidade de outros inflammaveis. A permanencia do carro no local constituia uma grave e seria ameaça de "reprise", em proporções menores do que ha poucos dias occorreu na Ilha do Caju'.

As providencias do agente Agricio

Comquanto fosse geral a impressão de espanto, que a noticia causou, aliás justificada pelos ultimos factos que tão fundamente abalaram o espirito publico, nos ultimos dias, o agente Agricio Bethlem logo que teve conhecimento, com superior calma, compareceu ao local, determinou que a machina de reserva conduzisse o carro para ponto seguro, onde pudesse o fogo ser combatido sem outros quaesquer prejuizos.

Communicação á directoria da Central

Em seguida ás providencias que tomou com o proprio pessoal da estação, para circumscrever e debellar o incendio do carro, o agente Agricio Bethlem expediu o seguinte telegramma á administração da Estrada:

"A's 12 e 30, mais ou menos, quando a firma Pires & C., carregava o carro 33VB, com formicida, houve explosão em uma das caixas, contaminando-se a toda carga. Chamei o Corpo de Bombeiros e autoridades policiaes, afim de apurar a causa do incendio. Fiz isolar o carro, não havendo quaesquer prejuizos para o armazem."

O armazem de inflammaveis

O armazem de inflammaveis da estação Maritima é um pequeno barracão de madeira, mandado construir, segundo nos informaram, pelo dr. Pereira Passos em 1872. A sua construcção foi feita quando a Maritima tinha o nome da Gambôa. Ficava a cavalleiro do mar, servido por uma ponte de madeira, por meio da qual recebia as cargas de procedencia maritima. Os saveiros e alvarengas atracavam-se junto á ponte muito perto do armazem. Nunca foi modificado. A sua capacidade é insufficiente para o movimento da Maritima. Nunca foi melhorado. As obras do porto com os ganhos ao mar, aterraram a ponte, abriram-se ruas e o armazem ficou como prenda historica, com o mesmo aspecto que Passos lhe deu 53 annos antes. Resistiu ás administrações que têm passado pela estrada, sem qualquer melhoramento. Hontem, se não fosse a presteza do agente Agricio, talvez o fogo, na observancia do axioma "de destruir para construir", o tivesse reduzido a cinzas, causando prejuizos que não se podem estimar com precisão.

Não conseguimos saber qual o stock e qualidade de mercadorias armazenadas.

..Diversas notas

Informada do occorrido, a policia do 8º districto compareceu ao local do sinistro e deteve os srs. Mario Valverde e Manoel Magalhães da Silva, representantes da firma Pires & C., que assistiam ao carregamento do carro 33VB.

Na delegacia local, onde foi aberto inquerito, os referidos senhores prestaram declarações, e, em seguida, se retiraram.

Segundo as informações colhidas pelas autoridades policiaes, o incendio foi casual.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o maritimo Antonio Pedro do Nascimento, brasileiro, solteiro e morador á rua 8, sem numero, na Ilha do Governador, que está pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Depois de promptuariados, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

Interesses da cidade

A rua Tavares Bastos está votada ao abandono da hygiene, da limpeza, de todos os ramos fiscalizadores da Municipalidade. O lixo é collectado quando já ha horas longas o sol inunda a cidade, o capim cresce, desenvolve-se, formando lindas mantas; as cabras e as gallinhas apascentam-se e esgravatam, e, por fim, os cães revolvem as latas do lixo, emporcalham a rua, ladram, uivam, e viva e durma quem puder.

A rua Tavares Bastos não está no infeliz suburbio; acha-se no coração da cidade, no Cattete, e é aquella miseria que se vê!...

A FALTA DE AGUA

UM CANO ARREBENTADO HA DIAS

Apesar das varias reclamações contra a falta de agua, a Repartição de Aguas e Obras Publicas não exerce a vigilancia que devia exercer, afim de evitar o desperdicio do precioso liquido, em consequencia da ruptura dos canos que, ás vezes, permanecem durante varios dias sem serem reparados.

E' um facto commum que está a exigir um correctivo, maxime quando os prejudicados o levam ao conhecimento da Repartição.

E' o que se verifica em frente á Parada de Eduardo Araujo, na Linha Auxiliar, proximo á rua Sanatorio, em Cascadura. Ha ali um cano arrebentado ha varios dias. Os moradores do local têm em balde pedido providencias á repartição do districto e até hontem o encanamento não foi reparado. Cansados de reclamar os prejudicados appellaram para O JORNAL, afim de chamarmos para o facto a attenção do director da Repartição de Aguas.

NAVALHADA

Pela manhã de hontem, a nacional Maria do Lourdes, de 33 annos de edade, solteira e moradora em um barracão do morro da Favella, foi aggredida por um seu desaffecto, recebendo, ella, varias navalhadas no ventre, pernas e braços.

A victima recebeu curativos no posto central de Assistencia, e a policia do 8º districto abriu inquerito, afim de apurar o facto, que chegou ao seu conhecimento pelo serviço de soccorro, daquella instituição.

POR CAUSA DE UMA FOGUEIRA

UM FACTO LAMENTAVEL EM NILOPOLIS

Teve o lamentavel facto por causa uma fogueira que o syrio Abdula, morador em Nilopolis, no Estado do Rio, fizera nessa localidade.

O barbeiro José Parra, morador no referido logar, reprovando a idéa do syrio, intimou-o a apagar a fogueira.

Abdula não o attendeu, indignando-se, então, o barbeiro Parra, que, com uma espingarda de que estava armado, alvejou o syrio.

Este, porém, nada soffreu, indo toda a carga de chumbo da referida espingarda attingir a menor Maria dos Prazeres, de 11 annos, filha de Alexandre Peres e moradora na mesma localidade, a qual ficou gravemente ferida no thorax e abdomen.

Verificado o facto, evadiu-se o imprudente barbeiro, sendo a infeliz menina transportada para o posto de Assistencia Publica desta cidade, de onde, depois dos curativos necessarios, foi recolhida á Santa Casa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU FULMINADO

Trepado em um carro da Light, que conduzia energia electrica, encontrava-se o trabalhador Adamastor Gomes de Oliveira em reparar, na mesma rua em Deodoro, um fio electrico quando, tocando no mesmo com uma das mãos, ficou carbonizado.

Adamastor era brasileiro, casado e morador á rua Doze de Fevereiro, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal pela policia do 23º districto, que registrou o facto.

ESFAQUEADO

Por questões de somenos importancia, desavieram-se, hontem, na ladeira do Leme, onde residem, os individuos Octavio Candido e José de tal. Dahi a uma faca, investiu para o desaffecto, vibrando-lhe um golpe no thorax.

A seguir, o aggressor se poz em fuga, emquanto que a sua victima era soccorrida pela Assistencia, onde lhe ministraram os necessarios soccorros.

A policia registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito, as autoridades locaes.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 12º districto prenderam em flagrante quando vendia o denominado "jogo dos bichos" no interior do predio de n. 137 da rua Frei Caneca, o individuo Manoel Fernandes, contra quem foi lavrado o competente auto de flagrante.

Mal irremediavel

UM MENOR VICTIMADO

Ao atravessar a rua Buenos Aires, foi colhido por um auto, que lhe produziu contusões generalizadas, o menor Vital Nascimento, de 15 annos, de edade, jornaleiro, brasileiro e residente em Honorio Gurgel.

Levado ao posto central de Assistencia, Vital teve ali os soccorros de que necessitava, retirando-se depois para a sua moradia.

A policia ignorava o facto.

CONTENDA TRAGICA

UMA VERSÃO NOVA SOBRE O FACTO — A AUTOPSIA DAS VICTIMAS

Conforme fôra, até então, apurado pela policia do 22º districto, noticiámos, hontem, a tragica scena de que foi theatro Bomsuccesso, na estrada do Engenho da Pedra, o anspeçada Adolpho Rodrigues de Carvalho, após assassinar involuntariamente seu visinho Theodorico Dias da Silva, com um tiro de pistola, virou contra si a referida arma, estourando com um tiro a propria cabeça.

Já são conhecidos os primeiros pormenores do lamentavel facto. O anspeçada Rodrigues, que se achava em serviço de promptidão, na delegacia da estação de Ramos, indo á sua casa, sita á referida estrada do Engenho da Pedra, para jantar, foi por sua esposa, informado de que Olga da Conceição Ribeiro, sua visinha, havia insultado aquella.

Tomando satisfações á referida mulher teve, em seguida, o anspeçada uma altercação com o marido da mesma, Hippolito Ribeiro. No auge da contenda, puxando de sua pistola, detonou-a o policial contra Hyppolito, indo, porém, o projectil attingir uma outra pessoa, o operario Theodorico Dias da Silva, que, como visinho dos dois contendores, assistia, de uma janella, ao que entre elles se passava.

Vendo Theodorico tombar sem vida, presa de forte emoção, poz, então, termo á propria vida o anspeçada Rodrigues, que detonou contra a propria cabeça a arma que empunhava.

Hontem, porém, outra versão surgiu em torno do lamentavel facto, dizendo-se que o anspeçada Rodrigues, quando, já na sua casa, examinava a pistola de seu uso, da qual partiu um projectil attingir o operario.

Scientificado, a seguir, da cruel fatalidade, teria então Rodrigues se suicidado da maneira já referida.

Hontem, no Necroterio do Instituto Medico Legal, para onde haviam sido removidas, foram as duas victimas autopsiadas pelo dr. Antenor Costa, attestando este perito, como "causa-mortis" de Rodrigues — ferimento penetrante do craneo com destruição traumatica parcial do cerebro por projectil de arma de fogo — e, como causa determinante da morte de Theodorico — ferimento do abdomen, com lesão da arteria iliaca primitiva direita por projectil de arma de fogo, hemorragia consecutiva.

ALVEJOU A TIROS O FUTURO CUNHADO

COMO FOI PRESO O ACCUSADO

A animosidade nascida entre Mario Duarte de Freitas e Chrispim da Costa, tinha por movel uma joven cunhada do primeiro, de quem o ultimo se fizera noivo. O procedimento deste, parece, não o recommendava bem para a situação de futuro marido, rompendo, por isso, sem elle as suas relações Mario Freitas que, até, deixára, ha dias, de apparecer na casa em que com elle residia, sita á rua Maxwell n. 206.

Hontem, na rua Araujo Lima, ambos se encontraram, tendo Chrispim, mal avistou o outro, para elle investido, armado de revólver.

Duarte, num movimento habil, arrebatou-lhe a arma, detonando-a, por quatro vezes, contra Chrispim.

Tres projectis erraram o alvo, indo, porém, o outro attingir o alvejado, que tombou por terra, baleado na coxa direita.

Nem uma só testemunha houve do facto, valendo-se dessa circumstancia o accusado, que fugiu.

Quando, já na rua Barão de Bom Retiro, passava, a correr, foi Duarte, por populares, apontado ao cabo 111 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, que o prendeu, conduzindo-o para a delegacia do 16º districto. O commissario dr. Peregrino de Oliveira, de serviço nesta delegacia, dirigiu-se ao local, providenciando no sentido de ser medicado pela Assistencia o offendido, que é brasileiro, de 24 annos, solteiro e trabalhando como funileiro na Companhia Hanseatica.

Mario Duarte de Freitas, o accusado, é, tambem, brasileiro, de 23 annos, solteiro e empregado em uma officina de concertar calçado, sita á rua Barão de Mesquita n. 436.

Contra o accusado foi instaurado o necessario inquerito.

PELOS CLUBS

CONGRESSO DOS FURRECAS — O grandioso baile de victoria dessa estimada sociedade carnavalesca de Santa Cruz, será realizado no dia 14 do corrente. O grupo "Peso e Peso" está agindo em auxilio da directoria do Congresso para que o "Parlamento" furrequiano se encha de galas, nesse dia, que será de mais uma victoria justamente alcançada pelos heroicos "Furrecas".

Miguel Bilotta, o sympathico scenographo furrequiano, será muito festejado em regosijo pelas victorias conquistadas com o deslumbrante prestito que percorreu no domingo gordo as ruas de Santa Cruz.

O BAILE DA VICTORIA, NOS FENIANOS

O Club dos Fenianos dará, amanhã, sabbado, o seu baile de victoria, no Carnaval, baile que havia sido transferido em consequencia da catastrophe na Ilha do Caju'. Os convites para o baile transferido servirão para o de amanhã.

O "Formosa" em viagem para a Europa

Procedente de Buenos Aires e escalas do costume, fundeou na Guanabara o paquete francez "Formosa", a cujo bordo viajaram 8 passageiros para esta capital e 161 em transito para os portos europeus.

Devido ás boas condições sanitarias em que se encontrava, a unidade franceza foi a mesma desembaraçada pelas autoridades maritimas, e atracou ao cáes do porto.

A' tarde, o referido paquete zarpou com destino ao porto de Genova, levando 21 passageiros.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ROUBOU, MAS NAO CARREGOU TUDO

Ha dias, audacioso larapio assaltou o escriptorio da fabrica sita á rua Mello e Souza, 131, de propriedade do sr. Arthur Bithencourt, e roubou uma machina de calcular, uma de escrever, um ventilador, uma capa de borracha e uma pasta, tudo no valor de réis 4:950$000.

Não conseguindo carregar com todo o producto do roubo, o larapio abandonou a machina de calcular e o ventilador na Avenida Francisco Bicalho onde o guarda civil 687 os apprehendeu.

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito.

FOI PRESO CARREGANDO O FURTO

O investigador 67, do 4º districto prendeu Agnaldo Tinguá, autor confesso do furto de sete córtes de casimiras, no valor de 900$, que pertenciam ao alfaiate José Maria Duarte estabelecido á rua General Camara n. 271.

Uma vez preso o accusado, as autoridades locaes abriram inquerito.

UM HOMICIDIO NA FAVELLA

PROSTOU O DESAFFECTO COM CERTEIRO TIRO E FUGIU

Raro é o dia em que se não registra no morro da Favella, uma scena de sangue, como a que hontem se verificou no logar denominado "Buraco Quente", entre dois individuos que ali residiam em barracões.

O trabalhador Agenor Coelho Gomes, brasileiro, solteiro, de 33 annos de edade, vivia em companhia de sua amante Anna Ravenna, e um filho menor, e mantinha relações de amizade com o seu visinho Euclydes Duarte Loureiro, de 24 annos de edade, mais conhecido pela alcunha de "Carnaval".

Este ultimo, que conta em sua vida varias prisões como larapio, tendo sido envolvido, em 1918, no roubo praticado no vapor "Herder", tinha como companheira a mulher Isolina Lemos.

Enquanto reinava harmonia entre o casal Coelho Gomes, registravam-se, diariamente, desavenças entre Euclydes e sua companheira, que terminavam em luta e mãos tratos.

Na noite de ante-hontem, Agenor saiu de casa com sua amante, a passeio, indo visitar a sua visinha Isolina, terminando por aggredil-a, mas uma outra mulher de nome Mercedes interceu e impediu o proseguimento do espancamento iniciado pelo mesmo visitante. Mercedes foi tambem maltratada, motivo por que se queixou ao seu irmão Euclydes, o "Carnaval".

Este saiu á procura de seu antagonista e o encontrando, em meio da estrada, censurou o seu acto e, em seguida, puxou de um revolver e desfechou um tiro, ferindo-o gravemente.

Praticado o crime, Euclydes fugiu pela rua Barão da Gamboa, emquanto a sua victima foi conduzida, vindo cair morta na rua da America, antes de chegar a ambulancia da Assistencia, que foi chamada ao local.

A policia do 8º districto foi scientificada do occorrido e abriu inquerito a respeito, tendo feito recolher o cadaver da victima ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Varias diligencias foram feitas, pela policia, no sentido de ser capturado o criminoso foragido, que é muito conhecido das autoridades locaes, por ter respondido, ha tempos, pelo crime de furto.

Aggredido a sabre

O operario Antonio Paulo, de 27 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Souza Lima, 93, foi aggredido a sabre na rua em que reside, ficando ferido na cabeça e na perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, ignorando a policia a occorrencia.

Soccos

José do Araujo, de 27 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Bambina, 16, foi aggredido a soccos por um seu desaffecto na rua Visconde do Rio Branco, ficando ferido na cabeça.

Araujo teve os soccorros da Assistencia.

EM CUMPRIMENTO DE UMA ORDEM JUDICIARIA

A POLICIA MARITIMA PROHIBIU A SAIDA DE VARIOS VAPORES

As autoridades policiaes maritimas foram procuradas, hontem, por um representante do sr. Chas W. Gilbert, da Companhia de Transportes e Fretamentos Maritimos, o qual pediu providencias no sentido de ser cumprida a manutenção de posse que foi decretada, em seu favor, pelo juiz da 3ª Vara Federal, e que foi exhibida ao solicitar a providencia.

Na ordem judiciaria entregue á execução, em nosso porto, figura a prohibição de ser despachada a saida aos vapores: "Gallia", "Anglia", "Fernebo", "Roland", "Gudmundra", "Magda" e "Orania", que estão consignados ao peticionario, por meio de um contrato commercial.

Verificando não haver outra ordem em contrario, o inspector Bailly ordenou aos seus subordinados o fiel cumprimento ás ordens do juiz federal referido, e tomou outras providencias necessarias de accordo com o 3º delegado auxiliar.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem.

Anselmo Rocha, ter. Avenida Camões, Penha, 700$000.

— Alfredo Prisco Barbosa, permuta de immoveis, predio e terrenos em Inhauma, por predios, ruas Noemia Nunes 21 e 22 e Missões, 285, em Ramos, 50:000$000.

— Alfredo Bernardino, ter. Penha, 800$000.

— Dr. Oscar Affonso Nery da Costa, ter. Penha, 600$000.

— Franklin Antunes da Silva, ter. Estrada Cabuçu', Campo Grande, réis 1:000$000.

— Luiza Duarte Felix e Irem Duarte Felix, metade dos predios, r. Dr. Bulhões Carvalho, 28 (Ipanema) e r. São Luiz Gonzaga, 254, 40:000$000.

— David de Oliveira dos Santos, pred. praça Marechal Deodoro, 92, 16:050$000.

— Vicente Alfredo Duarte Felix e sua mulher, ter. r. Toneleiros, réis 10:000$000.

— Arthur Elias Gomes, ter. r. Barão Bom Retiro, 3:400$000.

— Angelo José Martins, pred. Caminho do Sacco, 9, 5:300$000.

— Antonio Nicolau Pires, ter. rua Bento Lima, Piedade, 1:000$000.

— Manoel de Pinho, pred. r. Santa Alexandrina, 209, 25:000$000.

— Eliza Carolina de Oliveira, ter. Irajá, 400$000.

— Abrahão Alexandre da Silva, ter. Irajá, 300$000.

— Antonio Marques da Silva Pring, pred. r. Victor Meirelles, 50:000$000.

— Antonio Julio Faustino, ter. Irajá, 400$000.

— João Freire de Andrade, ter. Irajá, 250$000.

— D. Adelia Chequir Matte, pred avenida Lopes Quintas, 87 e 89, Lagôa, 13:000$000.

— João Borges de Freitas, ter. Penha, 600$000.

— D. Violinda Hippolytho de Andrade, ter. Irajá, 250$000.

— Manoel José Pinheiro, ter. Estrada Monsenhor Felix, 2:000$000.

— Empresa Construcções Civis, direitos herança de José Antonio Sobral, 3:000$000.

— Total — 224:550$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 801:646$120.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

O EMBELLEZAMENTO DA PAULICE'A

S. PAULO, 5 (A.) — O prefeito municipal adquiriu pela quantia de réis 400:558$500, quatro predios sitos á rua Xavier de Toledo, necessario ao alargamento dessa via publica.

O PROSEGUIMENTO DO PROCESSO CONTRA OS REVOLUCIONARIOS

S. PAULO, 5. (A.) — Foram ouvidas, hoje, as testemunhas dr. Alexandre Wellington e coronel Pedro Dias de Campos.

Com estes depoimentos, ultimaram-se os trabalhos de inquirição de testemunhas no processo sobre a rebellião de julho p. passado.

O procurador criminal da Republica requereu designação de dia para o interrogatorio e este iniciar-se-á segunda-feira proxima, ás 13 horas, sendo interrogados primeiramente os denunciados soltos.

De Goyaz

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

GOYAZ, 5 (A.) — O resultado das eleições realizadas a 2 do corrente mez para preenchimento dos cargos de presidente e vice-presidentes do Estado é o seguinte: Capital — Dr. Brasil Caiado 584 votos, para presidente; dr. Alfredo Moraes 582, para 1.º vice-presidente; coronel Diogenes Castro 553, para 2.º vice-presidente; coronel Deocleciano Nunes 521, para 3.º vice-presidente. Annicus — Brasil Caiado 106 votos; Alfredo Moraes 106; Diogenes Castro 104; Deocleciano Nunes 105. S. José do Tocantins — Brasil 91. Vices 91: S. Antonio dos Garimpos — Brasil 172; vices 172. Curralinho — Brasil 372; vices 372. Morrinhos — Brasil, vices 275. Bella Vista — Brasil 253; Alfredo — Moraes 253; Deocleciano Nunes 248; Diogenes Castro 211; Palmeiras — Brasil e vices 163. Jaraguá — Brasil 328; Alfredo e Deocleciano 328; Diogenes 327. Santa Rita — Brasil e Alfredo Moraes 310; Deocleciano 303; Diogenes 292.

Do Pará

O GOVERNADOR DO ESTADO AUXILIARA' AS VICTIMAS DA CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

BELE'M, 5 (A.) — O dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, attendendo á solicitação dos academicos de engenharia do Rio, fará realizar um sarão litero-musical, em beneficio das victimas do desastre da ilha do Caju', que consternou profundamente toda a sociedade paraense.

O dr. Dionysio Bentes pretende tambem contribuir, por parte do Estado e na medida das possibilidades do Thesouro para alliviar a situação das infelizes victimas daquella catastrophe.

De accordo com a iniciativa tomada pelos jornalistas desta capital, será aberta uma subscripção popular, para o mesmo fim.

Cartas dos Estados

Cruzeiro — (S. Paulo)

Entre a Rêde Sul-Mineira e a Companhia Estrada de Ferro São Gonçalo do Sapucahy foi celebrado contrato para construcção, pela referida Rêde, de uma estrada de ferro de Campanha ao porto de Santa Maria, no rio Sapucahy.

— Póde-se considerar fundada a Associação Commercial de Cruzeiro, instituto que, de ha muito, se fazia sentir, dada a importancia do nosso commercio e industria.

A commissão encarregada da fundação, composta dos srs. Argemiro de Sá, M. P. Hein, José Xavier Cardoso, Humberto Bitetti, Manoel Horta Sobrinho e José Caputo, tem levado a effeito reuniões, estando em elaboração os respectivos estatutos.

O predio destinado a séde social já foi objecto de cogitação da alludida commissão, sendo provavel o arrendamento do sobrado que se acha em construcção á rua Jorge Tibiriçá, junto á futura agencia do Correio.

— Acompanhado de sua familia, seguiu, ha dias, para o Rio de Janeiro, o capitalista sr. Julio de Mendonça, que fixou residencia nessa capital.

— Sabemos que a directoria da Rêde Sul-Mineira está procedendo á revisão do quadro da estrada, com o fim de pleitear o augmento de vencimentos do pessoal.

— Os folguedos de Momo, apesar da crise e dos preços exorbitantes dos artigos carnavalescos, excederam em enthusiasmo a todas as previsões anteriormente feitas.

Pode-se, mesmo, affirmar que a consagração do deus da Folia este anno teve muito mais animação do que nos annos anteriores.

Nas tardes de domingo e terça-feira gorda, automoveis, charretes e autos-caminhões enfeitados com gosto e repletos de foliões entoando canções apropriadas, cruzavam-se alegremente.

A' noite realizaram-se pomposos bailes nos salões dos cines Odeon e Ideal, travando-se renhidas batalhas de confetti, lança-perfume e serpentinas.

— A União dos Moços Catholicos transferiu a sua séde para o sobrado da rua Jorge Tibiriçá 91 A, onde serão installadas salas para cursos, diversões, leitura, etc.

(Do correspondente).

S. José do Barreiro — (S. Paulo)

Grande tem sido a affluencia de veranistas a esta pittoresca e amena cidade serrana, os quaes fazem constantes excursões á serra da Bocaina, onde ficam extasiados ante as suas inegualaveis bellezas.

— O carnaval aqui esteve animadissimo.

No domingo, pela manhã, fomos visitados por um cordão de mascaras vindos da visinha villa de Formoso, os quaes percorreram as ruas da cidade entoando seus alegres canticos, indo dançar nas residencias das principaes familias barreirenses.

A' tarde, sairam á rua tres bellos grupos carnavalescos, um composto de meninas e senhoritas da alta sociedade e os outros de rapazes, filhos das principaes familias locaes, formando o blóco do "Rouba Moças" e "Nada Vae Adeante", todos entoando bem ensaiados cantos ao som de harmoniosa musica.

A' noite, tanto no domingo, como na segunda e terça-feira, realizou-se animado baile á fantasia, na pensão S. José, á praça Coronel Cunha Lara, tendo comparecido grande numero de familias e de senhoritas fantasiadas e que, com graça de seus sorrisos, abrilhantaram as enthusiasticas festas em apotheose ao deus Momo.

(Do correspondente).

Queluz (Minas Geraes)

Realizou-se, no Hotel Haya, o almoço que amigos e admiradores do dr. Ernani Agricola lhe offereceram por haver esse hygienista deixado a direcção do Serviço Permanente de Hygiene Municipal e, assim, transferido sua residencia desta cidade.

Essa demonstração collectiva, a que se associaram os elementos mais representativos da cidade, teve como objectivo não só prestar homenagem áquelle medico, pelas suas qualidades pessoaes, como tambem significar a gratidão de todos pelos relevantes serviços por elle prestado ao municipio na direcção da repartição de hygiene local.

A' mesa, que se encontrava lindamente ornamentada, sentou-se o dr. Ernani Agricola, ladeado pelos drs. Castro Madeira, juiz de direito, e José Morethzshon Barbosa, que tambem representava o coronel José Corrêa de Figueiredo, presidente da Camara Municipal, então ausente na capital da Republica.

Em nome de todos, o dr. Aey Vieira offereceu o almoço, enaltecendo a figura do dr. Agricola, tendo este agradecido, sobremaneira commovido.

Tomaram parte na homenagem, além das pessoas citadas os drs. Mario Pereira, Antonio Palermo, Victor Bhering, Roberto Conceição, Antero Chaves, Henrique de Abreu, Francisco Rodrigues Pereira Junior, Fabio Maldonado e coronel José Augusto Moreira de Mendonça, coronel Joaquim Pedro Baeta Neves, dr. Antonio Olympio dos Santos, Amilar Baeta Neves, coronel João Camargos, pharmaceuticos Salathiel Febral, Arnaldo Rodrigues Pereira, Francisco Franco e Gonçalves & Leão, tenente Avelino Lana, Francisco Noronha, Joaquim Castellões, José A. Moreira de Mendonça Filho, Daniel Justiniano Bento Neves, Francisco Furtado de Mendonça, coronel Joaquim Alves Baeta, Firmino Lana, Pinheiro & Maia, dr. Luiz Gonzaga de Mello, dr. Isidoro F. Borges, dr. Victorino dos Santos Ribeiro, José Alves Baeta, dr. Vicente de Andrade Racioffi, Antonio Albano da Silva e Alvaro Castanheira.

— O sr. Antonio Olympio dos Santos, novo director da Hygiene Municipal, assumiu a direcção do Posto, já tendo se transferido para esta cidade.

O dr. Olympio, que veiu de Bello Horizonte, está residindo com sua familia á rua Horacio Queiroz.

— Effectuou-se um jogo amistoso entre o Queluziano S. C. e o Guarany F. C., vencendo o ultimo.

Apesar de amistoso, houve necessidade de intervenção policial para que os animos exaltados contra a actuação do juiz voltassem á calma.

— Foi installada a assistencia dentaria infantil mantida pela Caixa Escolar Dr. Affonso Penna Junior e o Serviço P. de Hygiene Municipal.

Prestam seus serviços á instituição os cirurgiões dentistas Arthur de Souza, Adhemar de Faria e João Moreira.

— Tomou posse das funcções do seu cargo o dr. Luiz Gonzaga de Mello, promotor de justiça ha tempos nomeado para esta comarca.

— Foi transferido de Curvello para aqui o delegado de policia dr. Eunapio Castello Branco, que, sem duvida, reencetará a campanha contra o jogo, abandonada ha tempos.

Emquanto não assume suas funcções a nova autoridade, substitue-a o tenente José Teixeira de Araujo, 1º supplente, que o faz a contento.

— Consta-nos projecto do governo a construcção de uma estrada de automoveis desta cidade á de Piranga, de modo a ligar a capital a Ponte Nova e Viçosa por communicações mais rapidas.

Além disto, o municipio de Piranga terá facil escoadouro para suas riquezas e será Queluz beneficiado tambem com essa via de penetração.

(Do correspondente).

Therezina (Piauhy)

Em assembléa geral de socios da Associação Commercial Piauhyense, foi eleita a seguinte directoria para o biennio de 1925-1926:

Joaquim Antonio de Noronha, presidente; João de Castro Lima, vice-presidente; Joel de Oliveira e Aarão Parentes, secretarios; Aphrodizio Thomaz de Oliveira, thesoureiro; José Cabral Arnaud e Jeremias de Arêa Leão.

Conselho fiscal — José R. Pereira de Carvalho, Gil Martins Gomes Ferreira e José Leonillo Guedes.

(Do correspondente).

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 horas e meia na matriz de S. José e na egreja de S. Joaquim e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na egreja de Santo Affonso de Ligorio, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento. A adoração nocturna, por ordem da autoridade ecclesiastica, é privativa dos homens a partir das 24 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez e da Quaresma, dia universalmente consagrado ao amantissimo Coração de Nosso Senhor Jesus Christo, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1|2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Egreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 19 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 1|2 horas. A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato do Bangu' — Missa ás 8 horas. A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 14 horas, quando se fará o encerramento, com canticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capela do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa; ás 17 1|2 horas, pratica, preces, canticos, Via-Sacra.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem sede, a Devoção do Senhor Desaggravado, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão geral, em louvor do seu excelso orago, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

— Neste templo, por ser hoje primeira sexta-feira do mez, far-se-á o piedoso exercicio da hora-santa, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios de Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato do Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas;

Na capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Nesta matriz, além da missa em louvor do S. Coração de Jesus, serão rezadas duas missas compromissaes: uma, ás 7 horas, do Apostolado dos Homens e ás 8 horas, do Apostolado das Senhoras, havendo em ambas communhão geral e benção.

V. O. T. DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

A's 7 horas de hoje, na egreja da Veneravel O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas duas missas compromissaes em louvor dos padroeiros e com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

"Os anjos da guarda e as orações"

No domingo, 8 de março, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, o sr. Bagueira Leal realizará a sua decima conferencia deste anno, em que exporá a theoria positiva dos anjos da guarda e das orações.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Oscar Frederico de Souza, professor cathedratico da Faculdade de Medicina, e clinico nesta capital.

— O negociante Oscar Moreira.

— A senhora d. Orlandina Granado Jorio, esposa do sr. Luiz Legire Jorio, do alto commercio desta praça.

— O dr. Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de Teresopolis.

— O sr. Olegario Bulhões, 1º tenente da 2ª linha do Exercito.

— Fez annos hontem, o dr. Thiers Cardoso, representante do Estado do Rio de Janeiro, na Camara Federal.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da senhorita Noemia Vianna, filha do professor Lourenço Vianna, do Collegio Militar de Barbacena.

— Festejou hontem, o seu aniversario natalicio a sra. d. Annita Vianna, esposa do dr. Renato Murce, do alto commercio desta praça.

— Fez annos hontem, o professor Silva Ramos, professor do Collegio Pedro II, e membro da Academia Brasileira de Letras.

DATAS INTIMAS

Commemorando o anniversario de seu filho Julio Nóra Junior, o sr. Julio Nóra, sub-contador do Banco Pelotense, offereceu, hontem, em sua residencia, um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

NUPCIAS

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do dr. Roberto Etchebarne, censor distribuidor de casas de diversões, com a senhorita Nair Fernandes Soares.

As ceremonias serão effectuadas na residencia do pae da noiva, á rua Aristides Lobo, 38, ás 15 e 16 horas.

Servirão de paranimphos, por parte do noivo, no civil, o dr. Edgard Soutello, Viuva, Lucinda Barbosa, Leon Abran e senhora, e no religioso, o dr. Frederico Eyer e senhora; por parte da noiva, no civil, dr. Armando Frago Costa e senhora, Antenor Ribeiro e senhora, e no religioso Eugenio Pereira Pinto e senhora.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem pela manhã a esta capital, vindo de S. Paulo, o dr. Pedro Lopes de Garcia, consul de Hespanha, junto ao nosso governo.

— Está nesta cidade o sr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, alli mantida pelo Ministerio da Agricultura.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas em suffragio da alma de Carlos Moreira da Costa;

Na matriz de São José, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Cavalcanti;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, por alma de Altino Camara Pinheiro;

Na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Gaspar de Abreu;

na mesma matriz ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Ribeiro de Lima;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de Sebastião de Castro Campos;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Lourenço Caetano da Rocha Werneck;

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de Antonio Joaquim Peixoto Castro;

Na mesma egreja ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires;

Na egreja de São José ás 9 1|2 horas, por alma de Mario Pestana.

No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares será celebrada amanhã, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma do marechal José Christino Pinheiro Bittencourt, mandada rezar pela viuva e familia, pela passagem do anniversario do seu fallecimento.

— Amanhã:

Na egreja da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Maria Joaquina de Rezende.

João Carlos Soares Caldeira

[illegible] Leite Caldeira, senhora e filhos, Harlberto Leite Soares Caldeira, senhora e filhos, Joaquim Martins e senhora, Oswaldo Raposo, senhora e filhos Waldemar Ribeiro, senhora e filhos, Domingos S. Thiago, senhora e filhos, Carlos Augusto de Lima e Cirne senhora e filhos, Henrique Augusto de Lima e Cirne e senhora e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel pae, sogro, avô, cunhado e tio JOÃO CARLOS SOARES CALDEIRA e convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de 10 do corrente, terça-feira, por cujo acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Alberto Lobo

A sua desolada familia communica o seu fallecimento a todos os amigos e parentes, e convida-os para o enterramento, partindo o corpo hoje, 6, ás 17 horas da estação inicial da E. F. C. Brasil.

Marechal José Christino Pinheiro Bittencourt

A viuva e familia do saudoso marechal JOSE' CHRISTIANO PINHEIRO BITTENCOURT convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que será rezada amanhã, anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, em suffragio de sua alma.

General Caetano de Albuquerque

Na impossibilidade de outro meio, a familia do general CAETANO DE ALBUQUERQUE serve-se deste para agradecer áquelles que acompanharam na na sua dôr, com o fallecimento do seu extremado chefe, penhorando-lhes sua profunda gratidão.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro autorizou a Alfandega de Santos, o despacho livre de direitos de importação e demais taxas aduaneiras de dois volumes contendo artigos destinados ás officinas da Força Publica, vindos pelo vapor "Ford de Vaux".

— O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o ministro, attendendo á solicitação que lhe fôra feita pela Camara de Commercio Argentina, relativamente á reconsideração do acto anterior do mesmo ministro, deixando de relevar a multa imposta por aquella aduana por excesso de peso verificado entre a quantidade de frutas declaradas na factura consular e a que realmente se encontrava na occasião da entrega dos volumes, deferiu, por equidade, o referido pedido.

— O ministro, attendendo ao que solicitou a The Amazon Telegraph Company, Ltd., autorizou o despacho livre de direitos de importação e taxas aduaneiras, do material constante da relação apresentada.

— O ministro, tendo presente o processo relativo ás felicitações em que as firmas desta praça Avellar & Cia., M. F. do Monte & Cia. e Ferreira Guimarães & Cia., o corrector Bento Dias Pereira, recorreu do acto da Recebedoria Federal que impoz a cada um daquellas firmas a multa de 2:000$000, com a obrigação ainda de pagar o imposto devido, e ao corretor a de 1:000$000, lavrado pelo fiscal das operações a termo no Districto Federal, dr. Manoel Madruga, resolveu negar provimento ao recurso, de accordo com o parecer emittido pelo sub-director da 1ª sub-directoria quando no exercicio das funcções de director.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, do serviço do Estado-Maior da Armada; o capitão de fragata Americo Reis, de chefe do Estado-Maior da flotilha de contra-torpedeiros; o capitão de fragata Luiz Clemente Pinto, de commandante do "Rio Grande do Sul"; o capitão de fragata commissario, reformado, Othelo da Alcantara Gomes, do serviço da Directoria da Pesca; e o primeiro-tenente pharmaceutico João Luiz de Aquino Gaspar, de encarregado da secção de Manipulação do Laboratorio Pharmaceutico da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, para chefe da Divisão de Pharóes, e capitão de fragata Americo Reis, para commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão-tenente Edgard Heeksher, para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, para commandante do aviso "Oyapock"; o capitão-tenente Raymundo Beltrão Pontes, para ajudante do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, e Rogerio Pinha Domingues, para apontador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Licenças concedidas: de 45 dias, na fórma da lei, ao primeiro-tenente Lauro de Araujo, e de seis mezes, ao segundo-tenente patrão-mór José Bonifacio de Assis.

No Ministerio da Guerra

Tiveram permissão do ministro para ir ao Estado da Parahyba, o major Estevam Dyonisio de Avila e Lins e para ir á cidade de Castro, o 1º tenente Orlando Deodato Cardoso.

— Seguiu para para o Rio Grande do Sul, a serviço, o major Augusto de Lima Mendes.

— O 1º tenente Arnaldo Bittencourt foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito por ter de effectuar matricula na Escola de Cavallaria.

— Frequentarão este anno o Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes Superiores os tenentes-coroneis Alvaro Octavio de Alencastro, Horacio de Cotrim, João Torres Cruz, José Tobias Coelho, Manoel Joaquim Penna, coroneis Feliciano Pinto Pessoa, Archiminio Pinto Amando e os majores Alvaro Niemeyer, Armando Masson Jacques, Arnaldo Autz e Antonio Dias Teixeira de Mesquita.

No Ministerio da Justiça

Foi declarado cidadão brasileiro Gabriel Nicolão Akel, natural da Syria e residente nesta capital.

— Foi naturalizado brasileiro José Carlos, natural de Portugal e residente nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios Carlos Domicio de Oliveira Toledo e Guilherme Cruz, do 3º districto para o 1º e deste para aquelle, Americo de Azevedo e Sergio Affonso Alves.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leão e ajudante Victorino Cabral; ronda: fiscaes Lucas, Acelyno e Lyra e ajudantes Bueno e Ferreira dos Santos.

Uniforme, 3º.

— Foi louvado e dispensado do serviço, por 2 dias, o de 1ª 86, Archilau Arêas, por ter obstado a evasão de presos do xadrez do 3º districto.

— Foram suspensos: por 4 dias, o de 2ª, 252 e por 6, o reserva 1.135.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, para receberem guia de inspecção, os de ns. 357, 456 e afim de receberem officio para depor, os de ns. 5, 303, 610, 697, 510, 1.089, 373 e o fiscal Innocencio.

— Entrou hontem em férias, o de 2ª 418.

— Foram transferidos: da 4ª secção para a 7ª, o de 3ª 767 e vice-versa, o reserva 1.026.

— Têm permissão para usar: oculos escuros, o ajudante do fiscal Jayme Pereira Madruga, e crêpe no braço esquerdo, por espaço de 6 mezes, os de 2ª 513, 531 e de 3ª 918.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 809 e n. 1.073; por 5 dias, os de ns. 1.101 e 1.035, e por 3 dias, o n. 298.

— Visto ter trabalhado no carnaval, terminou hontem a suspensão o de 3ª 767.

— Perdeu a gratificação do dia 3 o reserva 1.001.

— Compareçam hoje, das 12 ás 14 horas, no almoxarifado, afim de receberem o material de expediente do corrente mez, todos os fiscaes seccionaes.

— Terá inicio hoje, na Thesouraria da Policia, ás 13 horas, o pagamento dos fiscaes e ajudantes.

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon esteve hontem em Nictheroy, em visita á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, onde foi verificar os estragos produzidos, no edificio principal e suas dependencias, pela explosão havida occorrida na ilha do Cajú.

— Por portaria de hontem, o ministro exonerou Carlos Eduardo de Avellar Brandão, do cargo de encarregado, interino, da Estação de Monta, de Juiz de Fóra, do Serviço de Industria Pastoril.

— Os alumnos que concluiram, no anno passado, o curso de chimica industrial da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, convidaram o sr. Miguel Calmon para seu paranympho, na respectiva ceremonia de collação de grão, a realizar-se proximamente naquella cidade.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Correios a preencher as vagas de amanuense, existentes na Administração de Alagôas.

CORREIO.

O director promoveu a amanuense da Directoria Geral, por antiguidade, o auxiliar Raul Cornelio de Andrade Ribeiro.

Na Prefeitura

Conforme antecipámos, o prefeito assignou, hontem, um decreto approvando o plano para ampliação da area do cemiterio de Campo Grande, ao mesmo tempo que desapropria terreno e bemfeitorias necessarios aquelle melhoramento.

— O director de Fazenda, por edital, intimou as seguintes firmas a recolherem aos cofres da Prefeitura as importancias de: 668$530, Berenguera & C., e 15$615, Guimarães, Irmãos & C., proveniente de imposto de exportação nos annos de 1919 e 1920; 1:423$325, Ruy Brando e 1:692$400, Amoroso Costa & C., proveniente de imposto de exportação entre 1919 a 1922.

— O secretario do prefeito, dirigiu, hontem, aos agentes a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos que torneis effectiva, sempre que se fizer necessaria, a exigencia do toldos nas fachadas dos predios occupados pelos açougues, como determina a postura de 8 de abril de 1886."

O conto d'O JORNAL

AMOR PROPRIO

Na modesta sala de jantar, após a refeição, Francisco Renoir costumava contar á Carlota, sua mulher, os acontecimentos do dia e lamentar-se de sua má estrella. Sobre isto, não transigia. Era por demais indigno que, com seus brilhantes estudos, estivesse condemnado a continuar como modesto escrevente... sim, não passava disso, de escrevente. Desconheciam seus meritos, deixavam-no abandonado, naquelle posto subalterno. Elle, homem de trinta e quatro annos, cheio de intelligencia, de saber, de energia... e que, em uma situação digna, podia prestar tantos e valiosos serviços! Mas, seu chefe, o banqueiro Tiresse, multimillionario, nem sequer sabia seu nome.

Quando Francisco Renoir descorria sobre esse thema, seu semblante adquiria uma côr biliosa. Em sua frente, Carlota, sentada, escutava, em silencio. Se lhe era aborrecido aquelle lamentar quotidiano, não se atrevia a confessal-o; amava e admirava seu marido. Tinha razão para se queixar; era muito duro ser pobre. Era bonita, e gostaria de possuir vestidos elegantes, mas...

— Como sempre — disse Francisco, uma noite — vae haver movimento de pessoal. Dois chefes de serviço se aposentam, e eu não subirei. E' intoleravel!

— E por que não tentas alguma coisa? — disse, com ternura, Carlota. — Não podias procurar o banqueiro e contar-lhe o que se passa?

— Não me receberá. Não te digo que elle não me conhece?! Além disso, sua attenção é absorvida por outros assumptos. Sómente o preoccupam os seus amores. Hoje, inteirei-me da situação.

Tem agora uma nova namorada que o domina. Faz tudo que ella quer. Trabalha nos "musichall" a famosa Laurencia Laly...

— Laurencia Laly — repetiu Carlota.

— Sim, Laurencia Laly. Está louco por ella. Comprou-lhe uma casa e veste-a com um luxo... Digo-te: é vergonhoso!

Carlota parecia vacillar.

— Ouve, Francisco — disse, por fim, com timidez — Parece-me que se podia fazer alguma coisa. Se quizesses e me autorizasses... Porque... conheço Laurencia Laly.

— Como? Tu a conheces? — exclamou o marido sorprehendido.

— Ou melhor, conheci-a. Estivemos no mesmo collegio, cinco annos, desde os onze aos dezeseis. Andamos sempre juntas e eramos muito amigas. Era muito boa, muito prestativa. Chamava-se, então, Laura Laher. Seu pae, que era commerciante, falliu, e ella acabou por fugir com um homem. Escreveu-me uma ou duas cartas, mas mamãe prohibiu-me que as respondesse. Quando ouvi falar de Laurencia Laly, e os jornaes publicaram o seu retrato, logo vi que era ella. Para convencer-me, perguntei a meu tio Pedro, e este me disse que, effectivamente, era ella.

— Muito bem! — disse o marido.

— Deixei de vel-a; mas tenho certeza de que não se esqueceu de mim e que, se lhe pedisse para interceder por ti, junto ao sr. Tiresse, fal-o-ia, com muito gosto. Quando pequena, queria-me tanto, e era tão prestativa... E se é verdade que tem influencia sobre elle...

— Faz tudo que ella quer. Disse-me Loverdois, que está ao par dessas relações.

— Então... Queres que eu a procure?

Francisco Renoir não respondeu. Sentimentos diversos agitavam-no. Por fim, deu de hombros.

— Não serei eu quem t'o prohibirá. — disse — Tu és mais do que sufficiente para decidir o que deves fazer.

Comprehendendo que devia procurar Laurencia Laly, Carlota fel-o no dia seguinte.

Intimidada, curiosa, envergonhada, bateu á porta de uma linda casa do bosque de Boulogne e fez-se annunciar a Laurencia, com o nome de solteira, Carlota Lebois. Num salão elegantissimo, encontrou-se em presença de uma criatura maravilhosa, na qual reconheceu a Laurita de sua infancia, que se atirou em seus braços.

— Que alegria, Carlota! Não imaginas quanto agradeço a tua visita.

Carlota respondeu como poude áquellas effusões. Sentadas num sofá recordaram seus dias de miseria. Laurencia contou sua vida, suas amarguras, seus triumphos, sua magnifica situação presente. Falou, com franqueza e sympathia, de seu actual companheiro, o sr. Tiresse. Carlota, então, lhe disse o que queria.

— Só isso? Nada mais? Coisa feita, querida! Hippolyto obedece-me em tudo! E' um homem perfeito. E conta commigo, para o futuro de teu marido. Pobre Carlota! Estar em apuros! Como podes tu, tão bonita, vestir assim?! Mas, emfim, o casamento... o dever... Amas teu marido... E's feliz e vives tranquilla.

Carlota julgou ouvir um suspiro. Ella propria contemplava, com pesar inconfessado, todo aquelle luxo, que jámais teria.

— Conta commigo — foram as ultimas palavras de Laurencia.

A' noite, Carlota transmittiu a seu marido o resultado da visita e as promessas de Laurencia. Francisco não disse nada, e, nos tres dias seguintes, não se falou mais nisso.

— Nada — disse ao entrar em casa, no quarto dia — Amanhã é o dia das nomeações. Apesar de todas as promessas de tua Laurencia, continuarei a ser o que sou. Mas, que asneira ter abrigado a esperança!...

— Mas ainda ha tempo. Tenho confiança na amizade de Laurencia — respondeu Carlota.

Francisco deu de hombros.

— Enganou-te. Que interesse havia de ter por nós? Emfim, esperemos.

— Então? — perguntou-lhe, ancLosamente, sua mulher, no dia seguinte.

Francisco Renoir atirou sua capa sobre um movel.

— Desde hoje que sou chefe do pessoal — disse seccamente.

— Que alegria! respondeu Carlota, batendo palmas.

Furioso, voltou-se para ella.

— Ah! Vamos e venhamos. Então achas que é uma satisfação para um homem de minha intelligencia e superioridade — saber que devo sua promoção á recommendação de uma amiga do patrão! E' indigno!

Frederic BOUTET

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 5

10 do corrente, os exames para reservistas do Exercito, o instructor determinou o comparecimento de todos os candidatos inscriptos, hoje, ás 20 horas, no quartel.

Iniciando-se na proxima terça-feira, 1 do corrente, os exames para reservistas do Exercito, o instructor determinou o comparecimento de todos os candidatos inscriptos, hoje, ás 20 horas, no quartel.

Foi resolvido ainda pelo instructor excluir da relação de exame todos os atiradores que não satisfizerem o pagamento das mensalidades em atrazo até aquelle dia.

E' provavel que no domingo vindouro funccione o "Stand" do Leme, só podendo tomar parte no exercicio os atiradores que se acharem quites.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 172 passagens, na importancia total de 3:332$000.

— Foram promovidas: a desenhistas de 1.ª classe, os de 2.ª Felix Augusto de Oliveira e Joaquim José Ramos Maia, o primeiro por antiguidade e o segundo por merecimento; a 2.ª classe, os de 3.ª José de Oliveira Rodrigues e João Pereira da Silva, respectivamente, por merecimento e antiguidade; a 3.ª classe, os de 4.ª João de Oliveira Cruz e Carlos Augusto Lacerda, por merecimento e antiguidade; o nomeado desenhista de 4ª classe, o auxiliar de desenho, Euclydes de Faria Lobo Vianna, de accordo com o artigo 108 do Regulamento.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Estrada, os funccionarios: Celestino Leal Silva, escrevente da 3.ª Divisão; João Ferreira, Porfirio Augusto, José dos Santos, Polycarpo Pimentel, trabalhadores.

— Foram demittidos João Motta da Silva, ajudante de 2.ª classe; Amancio Dias, Lucio da Silva, João da Luz, Alexandre de Carvalho, Francisco Domingos, Manuel Adão, Benvindo dos Santos, José Lopes, João Teixeira, Francisco Roque, Sylvio Maia e Horacio Roque, trabalhadores.

— Foram designados guarda-freios de 3.ª classe, respectivamente, para Burnier e Barra de Pirahy, os extranumerarios, Carlos Furtado Braga e Julio da Silva.

— Por ter descarrilado o tender da locomotiva 206, que comboiava o trem C 85, ficaram retidas na estação de Itaberito durante uma hora, os trens M. 16, C 85 e S 10.

— O trem S 1 7, de Santa Cruz, ao partir daquella estação, entrou chave do desvio alli existente, indo de encontro a locomotiva 141 do referido trem, a uma que estacionava de numero 569. A primeira teve o limpa-trilhos quebrado, nada soffrendo a segunda. Attribue-se mãos criminosas que viraram a chave, visto a mesma estar momentos antes em posição differente.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Penteadeiras

A leitora já não está um bocadinho enfarada dessas penteadeiras classicas, confeccionadas pelo marceneiro e que fazem parte da mobilia do quarto? Confesso por ellas a minha antipathia, preferindo-lhes mil vezes as penteadeiras "vestidas" de que a nossa gravura fornece hoje dois bonitos modelos.

A penteadeira "vestida", ou antes embabadada de cassa, renda ou organdi tem muito mais personalidade, é muito mais "feminina" e graciosa, prestando-se a uma série de arranjos fóra do commum.

Tendo como motivo central um espelho redondo, oval, triangular ou quadrado, podendo ser encimado por um docel de onde recaiam em dobras flacidas, os reposteiros lateraes e illuminada pelo hieratismo de dois altos castiçaes de prata ou por duas "appliques-candelabros", a penteadeira torna-se faceira e preparada qual uma mulher bonita. O tampo póde ser de vidro, ou um outro espelho ou simplesmente recoberta por um bonito panno bordado.

O modelo 1 é de taffetá côr de rosa com a sua competente pelerina arredondada a que um babadinho de taffetá dá um arzinho de familia com a mesa da penteadeira. Castiçaes de prata com abat-jours rosados e o tampo de vidro sobre o qual se espalha todo o arsenal elegante da faceirice.

O modelo 2, que tem algo de delicioso archaico consta de um espelhinho redondo, laqueado de rosa sobre um fundo "tenuto" de cassa branca. O docel e os reposteiros da mesma cassa, arregaçam-se dos lados com dois laços de fita.

A penteadeira é toda de cassa plissée sobre forro côr de rosa e o lambrequim que a acompanha tambem todo se veste de cassa branca "plissée" e se enlaçarola de côr de rosa. E' como se vê uma penteadeira de moça — lyrio e rosa — onde se deve mirar um rosto de primavera.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 6 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 ⅛	4 ⅛
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	119.00	119.12
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ⅝	99 ⅝
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ⅝	99 ⅝
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87	86 ⅝
Novo Funding, 1914		74 ½	74
Conversão, 1910, 4 %		42	42
De 1903, 5 %		67	67 ⅛
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ⅝	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	72 ⅝
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	⅜
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ⅝	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167 ½	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ⅛	26 ⅛
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ⅛
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84 4 ½	88.9
London & S. American Bank		9 ⅝	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	99
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ⅛	100 ½
Consols, 2 ½ %		56 ⅛	56 ⅝
Rente Française, 4 %		48.25	48.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.00	48.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.60	48.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.95	56.95

TAXA DO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 5 de março.

O Banco da Inglaterra affixou a taxa de desconto de 5 %, contra 4 % anteriormente.

LONDRES, 5 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.93	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	118.12	118.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	93.70	93.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.75	94.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.75	4.76.37

LONDRES, 5 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	118.00	118.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	93.55	93.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.55	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.50	4.76.50

NOVA YORK, 5 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.37	4.76.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.09.50	5.08.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.05.50	4.01.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.20.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.92.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.24.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.00	5.03.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 5 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.75	4.76.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.10.50	5.05.35
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.25	4.99.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.87.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.25	5.02.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 5 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	93.70	94.20
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.75	79.00
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	279.00	279.60
Paris s/Berna, a/v. por £	377.50	380.25
Paris s/Nova York	19.69	—

BUENOS AIRES, 5 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 1/4	45 1/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 5/16	45 5/16
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 1/4	47 1/2
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 3/8	47 9/16

SANTOS, 5 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Estavel	5 5/8	5 11/16	Não ha
A's 11,26	Estavel	5 39/64	5 43/64	Não ha
A's 14,06	Ap. estavel	5 19/32	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 2 e baixa de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.68	19.75
Para julho	18.50	18.58
Para setembro	17.60	17.58
Para dezembro	17.00	17.02
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 3 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.57	19.75
Para julho	18.40	18.58
Para setembro	17.50	17.58
Para dezembro	16.99	17.02

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.70	19.75
Para julho	18.50	18.58
Para setembro	17.56	17.58
Para dezembro	17.00	17.02

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ½
N. 7	22	22
De Santos:		
N. 4	26 ¾	26 ½
N. 7	25	24 ¾

NOVA YORK, 5 de março.

O supprimento visivel de café no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.112.000
No mez anterior	5.291.000
Em egual data de 1924	4.183.000

HAVRE, 5 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 5 % a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	476 ¾	482 ½
Para julho	460	466
Para setembro	442 ½	448 ½
Para dezembro	425	430 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 5 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	482 ½	481 ½
Para julho	466	465
Para setembro	448 ½	448
Para dezembro	430 ½	430
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		13.000

LONDRES, 5 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	117.6	117.0
Para julho	117.0	116.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 5 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$500	28$500
Typo 7	39$500	39$500	26$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.265
No dia anterior	26.637
Em egual data de 1924	34.690
Existencia:	
No dia de hoje	1.801.019
No dia anterior	1.777.655
Em egual data de 1924	683.513
Embarques:	
Por cabotagem	400
Para a Europa	6.501
Total	6.901

SANTOS, 5 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4 por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$550	42$000
Para abril	41$975	42$300
Para maio	42$250	42$725
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		54.000

S. PAULO, 5 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	23.000	28.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	13.000

JUNDIAHY, 5 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	16.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 6 e baixa de 5 a 8 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.19	15.13
Maceió "Fair"	15.19	15.13
American "Fully" Midding	14.24	14.18
Opções:		
Para maio	13.97	14.05
Para julho	13.98	14.05
Para outubro	13.66	13.71
Para janeiro	13.49	13.54

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.94	14.05
Para julho	13.96	14.06
Para outubro	13.61	13.71
Para janeiro	13.43	13.54

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes vendem. Os operadores do sul vendem. Baixa de 1 a 6 e alta de 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.89	25.92
Para julho	26.06	26.07
Para outubro	25.31	25.37
Para janeiro	25.08	25.01

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	26.05
Para março	25.92	25.98
Para julho	26.07	26.08
Para outubro	25.37	25.45
Para janeiro	25.01	25.26

PERNAMBUCO, 5 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		1.600
No dia anterior		300
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		74.000
No dia anterior		72.400
Existencia:		
No dia de hoje		3.700
No dia anterior		2.100
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	80$000	80$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	21.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.727.600
No dia anterior	2.717.100
Existencia:	
No dia de hoje	388.000
No dia anterior	377.500
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Segunda:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$500 a 15$000
Crystaes:	
Hoje	13$000 a 13$700
Dia anterior	13$000 a 13$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$500 a 13$500
Dia anterior	12$500 a 13$520
Somenos:	
Hoje	11$500 a 12$300
Dia anterior	11$500 a 12$300
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 11$800
Dia anterior	11$100 a 11$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, com baixa de 40 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.15	17.55
Para maio	17.85	18.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, pouco animadoras as condições do nosso mercado de cambio, cujos trabalhos foram iniciados com os bancos operando em attitude de baixa.

Escasseavam os papeis de cobertura, ao mesmo tempo que a procura se fazia sentir mais activa e assim o mercado tendia a baixar.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 23/32 d. para o mercado e os outros a 5 5/8 d., estes indecisos, com dinheiro a 5 11/16 e 5 43/64 d. para o papel particular.

Esteve, assim, o mercado estacionario e indeciso, até que á tarde os bancos estrangeiros recuaram a 5 19/32 e 5 39/64 d., com dinheiro a 5 21/32 d. para o particular.

O Banco do Brasil não alterou sua taxa, mas o mercado fechou frouxo.

Os soberanos regularam a 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 9$030 a 9$070, e a prazo, de 8$980 a 9$030.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/8 a	5 23/32
Paris	$456 a	$459
Nova York	8$980 a	9$030
Praças	A' vista	
Londres	5 35/64 a	5 19/32
Paris	$460 a	$463
Italia	$362 a	$363
Belgica	$456 a	$458
Portugal	$435 a	$450
Nova York	9$030 a	9$070
Canadá		9$050
B. Aires (ouro)	3$170 a	8$200
B. Aires (papel)	3$588 a	3$600
Suecia	2$450 a	2$470
Noruega	1$387 a	1$390
Japão	3$620 a	3$640
Hespanha	1$282 a	1$295
Chile (ouro)		1$080
Suissa	1$740 a	1$750
Dinamarca	1$620 a	1$625
Slovaquia	$271 a	$275
Syria	—	$460
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$160
Montevidéo	8$560 a	8$650
Hollanda	3$620 a	3$640
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$948
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$462 a	$463
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 33/64 a	5 35/64
Paris	$464 a	$468
Italia	$368 a	$370
Nova York	9$080 a	9$120
Suissa	—	1$755
Belgica	$460 a	$461
Hespanha	—	1$300
Hollanda	—	3$660
Japão	—	3$660
Allemanha (marco da renda)	—	2$170

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$060, e a prazo, a 9$030.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$948 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em evidencia regularmente firmes, isto é, mais animados. Entre estes se notavam as apolices uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes em condições variaveis.

Os papeis de bancos, companhias e debentures, em trabalhos, regularam destituidos de importancia e na sua maior parte sem firmeza, tudo como se vê adeante:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 760$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 900$000
De 500$, nom.	1 a 880$000
De 1:000$, nom.	3 a 760$000
De 1:000$, nom.	164 a 763$000
De 1:000$, nom.	140 a 764$000
De 1:000$, port.	47 a 639$000
De 1:000$, port.	201 a 640$000
Obrig. do Thesouro	20 a 915$000
Obrig. do Thesouro	100 a 918$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	11 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %	150 a 156$000
Dec. 1.933, 8 %	100 a 172$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 97$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	13 a 358$000
Companhias:	
Predial Saneamento	153 a 100$000
Tec. Alliança	100 a 160$000
DEBENTURES	
Brahma	3 a 1:040$
ALVARA'	
J. Botanico, integ.	4 a 180$000
Ap. geraes	3 a 760$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	770$000	762$000
Div. Emissões, 5 %	765$000	763$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	916$000	915$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	96$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	152$000	151$000
Emp. 1917, port.	151$000	150$000
Emp. 1920, port.	145$000	142$000
Dec. 1.535, 7 %	157$000	156$000
Dec. 1.948, 7 %	153$000	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.999, 7 %	153$000	152$000
"Lyra" Municipal	173$000	172$000
Nictheroy, 1ª série	—	71$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	360$000	358$000
Commercial	—	199$000
Commercio	—	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	405$000	393$000
Portuguez, port.	190$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	415$000
America Fabril	310$000	285$000
Alliança	—	157$000
Corcovado	178$600	170$000
Esperança	—	360$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	75$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	31$800	30$000
D. de Santos, port.	—	495$000
D. de Santos, nom.	—	496$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$000	4$500
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	73$000
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	193$000	—
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	180$000	170$900
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

O inspector da Alfandega baixou a portaria seguinte:

"Declaro aos srs. empregados, que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, $000,13 5|8; Belgica, $456; Buenos Aires (peso ouro), 8$127; Buenos Aires (peso papel), 3$576; Canadá, 8$706; Dinamarca, 1$570; Hamburgo (rent-mark), 2$135; Hespanha, 1$279; Hollanda, 3$597; Italia, $370; Japão, 3$359; Londres (£ 42$549), 5 41|64; Montevidéo, 8$550; Noruega, 1$345; Nova York, 8$938; Palestina e Syria, $475; Paris, $474; Portugal (Continente), $431; Rumania, $053; Suecia......, 2$430; Suissa, 1$728; Tcheco-Slovaquia, $271."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	191:493$148
Em papel	188:021$895
Total	379:515$043
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	1.521:222$946
Em egual periodo de 1924	554:706$949
Differença a maior em 1925	966:515$997

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	38:522$400
De 1 a 5 do corrente	305:211$900
Em egual periodo do anno passado	79:816$900
Differença a maior em 1925	297:395$000

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em condições instaveis, com um movimento pequeno de negocios e com os preços accessiveis.

Com effeito, desceu o typo 7 á base de 57$400 por arroba, com o mercado sem embarques de importancia e com pequenas entradas.

As vendas effectuadas na abertura foram de 3.658 saccas e á tarde de 1.323, no total de 4.981 ditas.

O mercado fechou fraco, com tendencias ainda menos promettedoras.

Movimento estatistico

NO DIA 4

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.568
Pela Central	32
Por cabotagem	3.212
Total	6.812
Desde o dia 1º	25.402
Média	6.350
Desde 1º de julho	2.708.138
Média	11.008
Embarques:	
Para a Europa	1.825
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	250
Por cabotagem	190
Total	2.265
Desde o dia 1º	9.662
Desde 1º de julho	2.592.208
Em egual data de 1924	3.340.464
Existencia:	
No mercado	231.100
Em egual data de 1924	172.848

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$600
Typo 4	59$100
Typo 5	58$600
Typo 6	58$100
Typo 7	57$600
Typo 8	57$100
Vendas (saccas)	11.132

Mercado firme.

Pauta	3$910

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.658
A' tarde	1.323
Total	4.981
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$400
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	57$600	57$200
Abril	57$450	57$150
Maio	56$750	56$700
Junho	55$650	55$600
Julho	54$800	54$500
Agosto	53$800	53$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	57$550	57$350
Abril	57$450	57$200
Maio	56$750	56$700
Junho	55$850	55$650
Julho	53$600	53$400
Agosto	—	—
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		17.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		21.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Buenos Aires:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	271
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Hamburgo:	
Mc. Kinlay & C.	125
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.000
Ornstein & C.	169
Mc. Kinlay & C.	29
Para o Rio da Prata:	
Rebello Alves & C.	100
Alfredo Sinner & C.	500
Mc. Kinlay & C.	250
Rocha Faria & C.	100
Para Dakar:	
Castro Silva & C.	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	90
Castro Silva & C.	160
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	125
Total	4.219

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, bem collocado e firme, com regulares entregas e sem novas entradas.

Os preços accusaram nova alta e o mercado fechou bem animado, com tendencias lisonjeiras.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	63$000 a 64$000
Medianos	60$000 a 61$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Fardos
No dia 4	—
Saidas	580
Existencia	29.303

ASSUCAR

Em alta pronunciada abriu e funccionou o mercado de assucar, hontem, por isso que os brancos crystaes elevaram-se a 70$000 cif., por 60 kilos.

Os motivos dessa formidavel elevação de preços continuavam injustificaveis, uma vez que a alta não obedecia á procura que continuava diminuta.

O mercado encontra-se bastante supprido e sem saidas de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	59$000 a 60$000
Demeraras	58$000 a 60$000
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	58$000 a 60$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Saccos
No dia 4	—
Saidas	5.530
Existencia	203.767

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	70$200	70$000
Abril	69$200	69$000
Maio	69$200	69$000
Junho	69$200	69$000
Julho	68$200	68$000
Agosto	68$200	68$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	73$500	72$800
Abril	72$800	72$500
Maio	72$900	72$800
Junho	72$800	72$000
Julho	70$800	70$600
Agosto	69$700	69$500
Mercado firme.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		22.000
Na 2ª Bolsa		30.000
Total		52.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: uma rez, 1 vitello e 1 carneiro.

Foram vendidos para os suburbios: 32 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	600
Vitellos	77
Porcos	5
Carneiros	9

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 750 rezes, 70 vitellos e 6 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 507 rezes, 5 vitellos, 16 porcos e 8 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$600
Carneiros	—	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$000 a	7$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$000 a	5$200
Commum	4$000 a	4$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:200$ a	1:220$
De 38 gráos	1:170$ a	1:180$
De 36 gráos	1:140$ a	1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	600$000 a 620$000
De Angra dos Reis	630$000 a 640$000
De Paraty	650$000 a 660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Entre Rios" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour" — Descarga para o armazem 1.

Interno 3 — Vapor allemão "Hild H. Stinnes".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Kromp. G. Adolf".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Australia".

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Maria" — Cabotagem.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Rigel" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Londonier" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "Wimborne" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Mindem".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Raeburn".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".

Interno 8 (mixto B) — Vapor italiano "Ludovica".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Siris" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo VI".

Pateo 10 — Vapor italiano "Angiolina" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Nariva".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Tomaso di Savoia".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Loch".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com craga do "Eubée".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

Do Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Pará".

De Cardiff e escalas, o vapor grego "Atlanticos".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formosa".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Ceylan".

De Caravellas e escalas, o vapor nacional "Icarahy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Artus".

SAIDAS NO DIA 5

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itagiba".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Formosa".

Para Buenos Aires e escalas, o navio-motor sueco "Pacific".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Artus".

Para Montevidéo e escalas, o vapor nacional "Macapá".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	6
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	6
Havre e escs. — "Forlein"	6
Rio da Prata — "Massilia"	7
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Almanzora"	8
Hamburgo — "Holm"	8
Southampton — "Andes"	8
Portos do Norte — "Itacava"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Belém e escs. — "Santos"	9
Rio da Prata — "Lipari"	9
Hamburgo e escs. — "Groix"	9
Amsterdam e escs. — "Flandria"	9
Rio da Prata — "Vestris"	9
Genova — "Pincio"	9
Belém e escs. — "Santos"	9
Rio da Prata — "Gelria"	11
Rio da Prata — "Santa Thereza"	10
Hamburgo — "Antonio Delfino"	11
Liverpool — "Deseado"	12
Genova — "P. di Udine"	12

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Itaquatiá"	6
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	6
Ponta d'Areia — "Iraty"	6
Bordéos e escs. — "Massilia"	7
Cardiff e escs. — "Guaratuba"	7
Paranaguá e escs. — "Amarante"	7
Southampton — "Andes"	7
Hamburgo e escs. — "Holm"	7
Rio da Prata — "Andes"	7
Rio da Prata — "Holm"	7
Belém e escs. — "Maranguape"	8
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Andes"	8
Southampton e escs. — "Almanzora"	8
Regencia e escs. — "Rio Doce"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Havre e escs. — "Lipari"	9
Rio da Prata — "Groix"	9
Florianopolis e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "Pincio"	9
Rio da Prata — "Flandria"	9
Nova York e escs. — "Vestris"	9
P. Alegre e escs. — "Itapema"	9
Belém e escs. — "Itaúba"	9
Hamburgo e escs. — "Santa Thereza"	10
Aracajú e escs. — "Itapacy"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Aracajú — "Itacava"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Boston e escs. — "Alegrete"	10
P. Alegre e escs. — "Mantiqueira"	10
P. Alegre — "Cte. Vasconcellos"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
P. Alegre e escs. — "Cte. Alcidio"	10
Amsterdam e escs. — "Gelria"	11

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		177:360$000
Correspondentes do estrangeiro		143:201$270
Carteira:		
Titulos Descontados	63.326:783$740	
Effeitos a receber	7.655:074$303	70.981:858$043
Contas correntes garantidas		21.927:868$532
Valores caucionados		45.399:129$408
Valores depositados		194.504:756$478
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.131:987$349
Letras em cobrança		7.020:780$301
Diversas contas		7.576:112$653
Caixa: em moeda corrente		31.307:913$469
		381.770:967$503

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.504:560$000
Depositantes:		
em c/c com juros	66.338:058$518	
idem, sem juros	1.013:162$415	
idem de aviso	22.620:242$099	
idem de prazo fixo	4.633:492$291	
por Letras a premio	10.020:776$391	104.625:731$714
Depositos judiciaes		5:426$616
Depositantes de titulos e valores		239.903:855$886
Titulos por Conta de Terceiros		15.345:175$374
Lucros e perdas		1.228:492$916
Diversas contas		2.157:694$997
		381.770:967$503

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1925.

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente.

M. MORAES e CASTRO, Contador interino.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

MARGARIDA MAX DE NOVO EM "A' LA GARÇONNE"

Foi com esta revista que nos surgiu, ha um anno, no Recreio, a actriz sra. Margarida Max. Vinha da comedia, onde, actriz apreciavel, a foi buscar a então Empresa Rangel & C., que, apresentando-a na revista, viu coroadas de exito as suas esperanças: a sra. Margarida Max revelara-se de facto uma vedette de revista, obtendo um legitimo triumpho em "A' la garçonne", que seguiu carreira victoriosa.

Afastando-se algum tempo depois, do Recreio, sentiu a artista saudades

A actriz Margarida Max

do seu theatro. E resolveu tornar ao elenco em que se estreára, o que de facto fez. Dahi a volta ao cartaz, hoje, da revista "A' la garçonne", onde a sra. Margarida Max, retomando os seus antigos papeis, fará a sua "rentrée" apresentando-se de novo ao publico que tanto a applaudiu, no antigo theatro da rua do Espirito Santo.

E pode-se prophetizar, sem receio, um novo surto victorioso para a companhia e para a feliz revista dos srs. Affonso de Carvalho e Marques Porto.

O S. JOSE' VARIA O CARTAZ

Está sendo levada á scena, no São José, a revista de Duque e Oscar Lopes, "Sonho de Opio", que permanecerá no cartaz até domingo. Seguindo-lhe, a revista do actor sr. José Loureiro, teremos ali, uma "reprise" da revista "Allo!... Quem fala?". A seguir, far-se-á, tambem, "reprise" de "Meia noite e trinta" e "Olha o Guedes", para finalmente subir á scena, em "premiére", com grande apparato de montagem, a espectaculosa revista dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e amarello", com que se inaugurará a estação theatral deste anno.

"Verde e amarello" tem partitura dos compositores Christobal e Pexinguinha.

A COMPANHIA ARRUDA VIRA' AO RIO

Está mais ou menos assentado, de accordo com entendimento já havido, entre as empresas Arruda e Pinto & Neves, a vinda a esta capital da companhia paulista de revistas do actor Arrúda, que occupará o Theatro Recreio.

Esta companhia, por sua disciplina e organisação, é, sem favor, uma das melhores companhias nacionaes de revistas, possuindo um vasto e já experimentado repertorio. Todas as suas peças estão caprichosamente montadas e ensceadas.

Dahi o bom acolhimento que tem em toda parte, como é prova a sua ultima "tournée" pelo interior paulista, que foi das mais brilhantes e das mais rendosas.

A Companhia Arruda occupa actualmente, por contrato, o Braz-Polytheama de S. Paulo, onde inaugurará, a 13 do corrente, a sua época de inverno. Terminada esta, que será de tres mezes, virá então ao Rio, installando-se no Recreio, emquanto que a companhia deste theatro, seguindo para a capital paulista, dará no Braz-Polytheama uma serie de espectaculos.

LEOPOLDO FROES NO S. JOSE'

Ao que fômos informados, a Companhia Leopoldo Froes virá realizar no Rio a sua temporada de inverno.

Como da vez passada, occupará aquelle magnifico conjunto do theatro S. José, onde estreará com um original novo para o Rio, representando a seguir, com algumas peças de exito, que serão dadas em "reprise", outras com que está constituido o seu novo repertorio. Emquanto isso a actual companhia de revistas do S. José fará um estagio em S. Paulo.

BERTA SINGERMAN A ARTISTA DE DECLAMAÇÃO

Domingo proximo deve chegar a esta capital a sra. Berta Singerman, a grande artista de declamação, que tem sido admirado por cultas platéas.

A sua demora no Rio será curta, pois a interprete dos grandes poetas hispano-americanos estreará em São Paulo na quinta-feira, 12 do corrente, para depois se apresentar ao publico carioca.

Qual a nacionalidade de Berta Sinngerman?

Ella nasceu na Russia. O despotismo do então paiz dos czares obrigou seu pae, com toda a familia, a embarcar para a America do Norte. Mas já na Russia, a menina Berta encantava, com sua precoce manifestação artistica, o notavel actor Moris Moscovitch. Elle gostava de ouvil-a declamar, não permittindo que outro artista corrigisse as expressões ingenuas daquelle temperamento intuitivo e apaixonado.

Dos Estados Unidos partiu a familia Singerman para a Argentina.

Em Buenos Aires Berta Singerman fez a sua educação artistica. Ella declama em hespanhol, principalmente.

Depois de ter adquirido renome na Argentina foi que resolveu emprehender uma longa excursão por toda a America Latina. Não ha um paiz de origem hespanhola da America do Sul que não a tenha admirado.

Aqui, com certeza, colherá os mesmos louros conquistados nas outras capitaes do nosso continente.

OTTILIA AMORIM

Acha-se de novo entre nós, de volta de sua excursão artistica aos Estados do norte, a festejada actriz sra. Ottilia Amorim, que, por espaço de

A actriz Ottilia Amorim

um anno, como actriz e empresaria, realizou, no Recreio, uma magnifica temporada.

Após alguns dias de descanso e como figura de destaque de uma das nossas companhias de revista, reapparecer-nos-á, na scena, a sra. Ottilia, que sente, ao que nos disse, immenso desejo de rever a nossa platéa a quem muito quer e que tanto a estima.

COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Deixou agradavel impressão no publico desta capital a companhia ingleza de comedias, que trabalhou no Theatro Municipal, nos ultimos mezes do anno passado. Conjunto homogeneo, trouxe-nos um repertorio magnifico, que agradou pela honestidade com que foi exhibido. Essa companhia voltará ao Brasil, brevemente, segundo se annuncia.

Partindo a 7 de março proximo para Lisboa, dará ali uma restricta serie de representações, embarcando logo depois para o Rio.

O seu repertorio vem muito melhorado. Entre outras serão aqui representadas as seguintes peças: "Paddy the next best thing" (A pequena endiabrada), de Gertrude Page; "Peg o my heart" (Peg do meu coração), de J. H. Manners; "Outward bound" (Em viagem), de Sutton Vane; "Ann" (Anna), de Lechmore Worralt; "Baby mine" (O meu bebé), de Margaret Mayo; "All of a sudden Peggy" (A toda velocidade); de Ernest Denny; "Diplomacy" (A diplomacia), de Sardou; "Bluebeards 8 the wife" (A oitava mulher de Barba Azul), de Alfred Savoir, adaptação de A. Wimperis.

A "estrella" da companhia é a actriz Irene Kelly, do Court Theatre, de Londres, e director o actor Lloyd Davidson, do His Majesty's.

"A SUSPEITA", NO S. PEDRO

Sobre a proxima estréa da Companhia Maria Castro-Antonio Ramos, no João Caetano, recebemos, em data de hontem, do escriptorio da empresa Paschoal Segreto, a seguinte nota:

"A Companhia Nacional de Dramas e Comedias Maria Castro-Antonio Ramos, que irá occupar o João Caetano, da Empresa Paschoal Segreto, já não estréa, como se tinha annunciado, no proximo dia 12. O "debut" daquella companhia verificar-se-á no dia 20, e isto por que, tendo o dr. Gomes Cardim manifestado o desejo de enscenar a peça de estréa, "A Suspeita", do nosso confrade Manoel Bernardino, peça que o illustre homem de letras, depois de repetidas leituras, classificou entre as melhores, no genero, que se tm escripto em lingua portugueza, quer, egualmente, que sua montagem exceda toda e qualquer espectativa.

O dr. Gomes Cardim, que, neste momento, se sujeita a penoso regimen dietetico, depois de melindrosa intervenção cirurgica a que se submetteu, deverá chegar ao Rio amanhã, afim de dirigir os ensaios da peça do nosso collega, cujas marcações já foram por elle feitas, para, depois da primeira, regresar a São Paulo.

O dr. Gomes Cardim é dos maiores enthusiastas sobre o valor da obra theatral de Manoel Bernardino."

Os irmãos Quinteros interpretados em inglez

"MALVALOCA", EM UM THEATRO EM LONDRES

A escriptora ingleza mrs. Beatrice Erskine, que acaba de publicar um livro sobre a Palestina, traduziu a bella peça dos irmãos Quintero — "Malvaloca", que foi representada com grande exito, em Londres.

A idéa de ser levada á scena, na capital ingleza, essa obra dos dois conhecidos autores hespanhóes, partiu da "The Internacional Play Society", fundada por "mistres" Kitty Willoughby, com o proposito de dar a conhecer ao publico inglez as peças notaveis de outros paizes, para que possa comprehender a psychologia e a vida de outros povos, através a arte dramatica.

A "The Internacional Play Society", patrocinada por quasi todo o corpo diplomatico acreditado junto á côrte britannica, conta entre seus componentes os artistas mais conhecidos do theatro inglez.

Apesar de se haver encontrado Londres, na noite da primeira de "Malvaloca", envolta na sua classica neblina, foi representada a formosa peça para um publico numeroso e de elite.

Os artistas prestaram gentilmente os seus serviços. A actriz Arundale, que tinha a seu cargo a protagonista, por indisposição subita, de ultimo momento, foi substituida por miss Sylvia Willoughbhy. A maioria dos artistas que tomou parte no espectaculo, pertence aos principaes theatros de Londres.

"Malvaloca" foi muito applaudida, sendo o panno suspenso varias vezes nos finaes de acto.

Cinematographia

UM PROGRAMMA DUPLO, NO ODEON

Um programma verdadeiramente duplo, o de hoje no Odeon, visto como entrando com um film novo, não retira o que estava em exhibição. No programma novo veremos Buck Jones no trabalho da Fox Film "Ou tudo ou nada", esplendido, pelo seu romance em que o vemos cow-boy, gentleman e lutador. E ha nelle uma luta magnifica, emocionante!

O exito alcançado pelo film sobre o "Carnaval" não permitte que o Odeon o tire do programma. E esse exito é motivado por diversas razões, sendo que o assistimos cantado, e cantado por um grupo do Ameno Resedá, o que lhe dá um realce especial convindo notar que é o unico dos films do Carnaval que dá os grandes bailes elegantes nos hoteis Palace, Gloria e Copacabana Palace.

E, se o Odeon tem tido enchentes com um programma só, calcule-se o que não será com dois!

UM TRABALHO DE DAVID BUTLER

David Butler, que appareceu em alguns films da Fox, está se tornando celebre. Muito em breve veremos um trabalho seu ao lado de Barbara La Marr, mas não é desse film que queremos falar aqui, mas do que vae ser exhibido na proxima segunda-feira, no Odeon, e que se intitula "Tomando Juizo". Nesse film David Butler tem um papel magnifico, e valerá a pena ir vel-o.

Informações e boatos

Seguiu hontem para S. Paulo a actriz sra. Celeste Reis, primeira figura feminina da Companhia Arruda, e que aqui esteve, a passeio, durante varios dias.

*** No Recreio activam-se os trabalhos de enscenação e montagem da revista "A Mulata", que veremos proximamente. Nessa revista a actriz-cantora sra. Adriana Noronha, ao lado da sra. Margarida Max, que encarnará "Salomé", a protagonista, apresentar-se-á em papeis de accentuado relevo, entre os quaes se destacam "Cocaina", "Portugal", "Verdadeira" e Mme. Luiz XV".

Os scenarios de "A mulata", todos novos, são de lindo effeito, e o guarda-roupa, numeroso, é riquissimo, talhado de accordo com os figurinos traçados pelo desenhista francez sr. Lapin.

*** Estreará no Lyrico, na proxima quinta-feira, 11 do corrente, a Companhia Brasileira de Declamação, de que é parte a actriz sra. Italia Fausta.

*** O Republica continu'a a annunciar a revista "Paz armada", pela companhia portugueza do empresario sr. Antonio Macedo.

*** A despeito do successo crescente, que vae obtendo, no Carlos Gomes, a revista do sr. Freire Junior, "Vamos lá?", a "troupe" dos duettistas Garridos prepara a nova burleta do sr. Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone...", que, em fins da segunda quinzena deste mez, estará occupando o cartaz.

"E' a tal do telephone..." como todas as peças do autor de "O sympathico Jeremias", registra as ultimas novidades da cidade.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O talento da minha mulher".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?"
RECREIO — "A' la garçonne".
REPUBLICA — "Paz armada".

Cinemas

ODEON — "Carnaval de 1925" e "Ou tudo ou nada!"
PARISIENSE — "Os ricos necessitados".
PATHE' — "Sombra do passado".
AVENIDA — "Mãos magnanimas".
IDEAL — "Sombras do passado".
IRIS — "Tudo ou nada".
CENTRAL — "A mumia".
PARIS — "Calvario de um pae".

A VIDA DOS CAMPOS

TRATAMENTO DAS BICHEIRAS

R. T. — Minas — Escreve-nos:

"Conhecerá o senhor um processo simples e facil de tratar das bicheiras que tanto maltratam o gado?"

Resposta — O tratamento das bicheiras não é difficil, não ha mesmo criador que o não saiba fazer. Basta applicar nas bicheiras a creolina para que as larvas morram.

O melhor será lavar a ferida primeiramente com agua e creolina a 2 % e depois pingar algumas gotas de creolina pura e applicar sobre a ferida um tampão de algodão embebido em creolina.

E' preciso notar que a creolina deve ser boa.

Feito esse tratamento, no dia seguinte examina-se a bicheira, que deve estar sem vermes e, então, pinta-se a ferida com pixe, ou na falta deste, com graxa de carroça, a que se addiciona um pouco de creolina. Este segundo curativo tem por fim evitar a reinfecção da ferida pelas moscas.

Este é o tratamento mais aconselhavel.

Na America do Norte usam o chloroformio, mas offerecendo esta droga perigos e a creolina fazendo o mesmo effeito, deve-se dar preferencia a esta.

Temos falado dos meios curativos, porém, superiores a estes são os prophylacticos.

Destes os nossos fazendeiros não cuidam.

Para não alongar estas notas vamos apenas enumerar as medidas tendentes a evitar as bicheiras.

a) Limpeza dos pastos para evitar feridas;

b) Praticar operações veterinarias em que haja derramamento de sangue em épocas menos sujeitas ás moscas, isto é, nos mezes frios;

c) cuidar das feridas que acaso o gado contraia, não esquecendo de, após o curativo, untal-as de pixe ou graxa de carroça com creolina, ou addicionar-lhe um pouco de chloroformio ou iodoformio segundo os casos e os recursos de que se podem lançar mão;

d) Evitar de qualquer outra forma as contusões, vigiando os arreios, evitando briga entre os animaes, não os espantando, não os reunindo em logares demasiado pequenos, cortando as pontas do gado cornigero, e usando na marcação de "pouco fogo";

e) cuidar do bezerro logo que nasça, despondo no umbigo uma pitada de salol ou acido borico, que tambem é bom e mais barato. E' conveniente passar em derredor do umbigo, sem attingil-o, um pouco de creolina, para afugentar as moscas.

f) enterrar todo e qualquer animal que morra afim de não facilitar os meios da proliferação das moscas.

E. S.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A FABRICAÇÃO DO ALCOOL DA MANDIOCA

Affonso Parijé — Cametá — Escreve-nos:

"A inesperada baixa do preço da farinha de mandioca neste Estado, sem resultado compensador para o custo da producção, força a buscar outra applicação mais vantajosa para aquelle valioso tuberculo. E parece que nada melhor do que transformal-o em aguardente ou alcool.

Infelizmente, desconhecem-se por aqui os processos para isso, pelo que venho valer-me da valiosissima secção de consultas do conceituado O JORNAL, para dar-me instrucções circumstanciadas ácerca dos processos conhecidos e usados para a extracção da aguardente e acool da mandioca, pormenorisando especialmente o "processus" da fermentação, e transformação da fecula em assucar.

Se, porventura, houver alguns tratados especialmente sobre o assumpto, seja em portuguez, seja em francez, seria obsequio apontal-o"

Resposta — Não é possivel numa resposta ligeira descrever o processo da fabricação do alcool de forma que v. s. possa por ella fabrical-o. Assim, pois, lhe indico a excellente obra de Paul Hubert e Emilio Dupré, "Le Manioc" onde encontrará um largo capitulo sobre este assumpto illustrado com as machinas necessarias, etc.

A referida obra é da Liv. H. Dunod & E. Pinat Quai des Grands-Augustins — Paris (V I). Nas livrarias do Brasil é esta obra facilmente encontrada.

E. S.

ADUBAÇÃO DO ABACAXI

E. R. — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Qual a melhor adubação para o abacaxi e qual a melhor occasião de usal-a. Tem cultivado abacaxi no terreno ha muito e cada vez ficam menores, embora planta mudas de abacaxi de outra região proxima."

Resposta — Adube o seu terreno com a seguinte formula por metro quadrado:

Farinha de ossos — 40 grammas.
Salitre do Chile — 30 grammas.
Chlorureto de potassa — 20 grammas.

Se v. s. obtiver superphosphato póde substituir a farinha de ossos.

Dr. G. Medina, engenheiro agronomo.

ALIMENTAÇÃO DOS CÃESINHOS

Euler Pedrosa — Tres Corações — Suspenda a alimentação que estava usando. Ponha os animaes em regimen lacteo absoluto por dois dias. Voltarei ao assumpto amanhã.

E. S.

PODA DAS ROSEIRAS

A. S. J. — Sioy Chaves — Escreve-nos:

"Ficaria muito grato se me respondesse á consulta seguinte:

Tenho em meu jardim varios pés de "rosa-chorão, vindos de S. Paulo, que de forma alguma produzem as rosas a não ser no primeiro anno.

Ellas estão bonitas, pois emprego como adubo o salitre do Chile, mas os seus galhos crescem continuamente, porém, sem outro resultado, o que não acontece com outras roseiras que estão floridas.

Peço indicar a occasião certa da póda ou outro processo que as façam produzir."

Resposta — Penso que v. s. obterá tudo com a póda, contrario o crescimento destes galhos compridos para nascerem galhos secundarios e estará subsanado o mal.

G. Medina, engenheiro agronomo.

CAFEEIROS QUE MORREM

Wenceslau — Ubá — Escreve-nos:

"Rogo-lhe" o especial obsequio de informar-me, por intermedio da secção de O JORNAL, que v. s. tão dignamente dirige, o que hei de fazer para evitar o seguinte:

Numa das varias lavouras de minha propriedade, morrem alguns pés de café, depois de já formados, ou quando estão proximo de dar fruto. Principiam por amarellar acabando por extinguir-se.

Acontece isto, tanto no morro como no plano, onde é um pouco humido. Será excesso de humidade? Não parece por, no morro ventar o mesmo que na varzea."

Resposta — E' muito difficil imaginar o que póde estar acontecendo com os pés de café que morrem na sua lavoura. São tantas as razões que podem motivar esse accidente que seria motivo de um livro tratar por extenso de todas ellas.

Porém quero imaginar que o que se passa com seu cafesal é o que acontece geralmente com todas as plantas em que vingam mais fructos do que póde sustentar com as suas reservas vitaes.

V. s. poderá ver isto facilmente se as suas arvores, que morrem têm maior carga que as suas visinhas. Se isto se der não espere, adube com phosphato o seu terreno. Esse seria o remedio principal nesse caso especial.

G. Medina, engenheiro agronomo.

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O JORNAL, de 6 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O JORNAL, de 6 de Março de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

A TIROS DE PISTOLA

DOIS DESAFFECTOS BATERAM-SE NA RUA JOSE' MAURICIO

Mais uma scena de sangue occorreu, na noite ultima, na rua José Mauricio, tendo como motivo uma discussão havida no interior do frontão, existente á rua Visconde do Rio Branco.

Sairam desta casa, discutindo acaloradamente, os empregados no commercio Jorge Lodge, brasileiro, solteiro, de 39 annos de edade, morador á rua José Mauricio, 3, e Salvador Callardo, italiano, viuvo, de 38 annos de edade, residente á rua dos Invalidos, 4, ambos se dirigiam por aquella rua acima.

Em certo momento, eis que a contenda augmentou de vulto, tanto que ambos sacaram de suas pistolas, e se alvejaram mutuamente, disparando uma capsula de cada uma de suas armas.

Da scena havida, resultou sairem ambos feridos, sendo que Jorge teve o pé direito varado por um projectil, e Salvador recebeu um ferimento no ventre.

Varios populares que assistiram ao rapido duello, providenciaram no sentido de fazerem medicar os feridos na Assistencia, ao mesmo tempo que avisavam do occorrido a policia do 4º districto.

Após serem medicados, os contendores feridos foram levados para a delegacia da praça de Tiradentes, afim de serem processados, apesar de terem-se negado a prestar qualquer informação sobre os antecedentes do facto.

A POLITICA DA INGLATERRA

CUIDA-SE DA DEVOLUÇÃO DE COLONIA AO GOVERNO ALLEMÃO

O pacto de segurança nacional e o ponto de vista do sr. Chamberlain

LONDRES, 5 (A.) — Os assumptos relativos á politica externa da Inglaterra foram hoje em parte discutidos na Camara dos Communs, por occasião da communicação feita, pelo ministros Estrangeiros, sr. Austin Chamberlain, de sua proxima partida para Genebra, onde presidirá a delegação britannica na reunião do Conselho da Liga das Nações, em que que a questão do Protocollo figura novamente na ordem do dia.

O sr. Chamberlain disse que, por occasião de sua passagem pela capital franceza, esperava encontrar-se com o presidente do Concelho de Ministros, sr. Herriot, não para entabolar negociações referentes á qualquer accordo particular, mas para uma troca de vistas e colligir informações a respeito do pensamento daquelle estadista.

O objectivo da politica britannica, neste momento, é, disse o sr. Chamberlain, encaminhar a evacuação da região de Colonia tão rapidamente quanto seja possivel, para segurança do governo da Allemanha e observancia das obrigações de desarmamento que podem ser justamente exigidas de accordo com o Tratado de Versailles.

Quanto á opportunidade que poderia ser dada á Allemanha para apresentar suas observações, o sr. Chamberlain, declarou que elle só as ouviria, em nome dos alliados, depois de consultal-os.

A attitude do governo britannico neste caso será das mais rigorosamente ponderadas para que, bem encaminhadas as negociações, se consiga a almejada evacuação daquella região allemã.

Referindo-se ao Pacto de segurança nacional ,o sr. Chamberlain declarou que o assumpto é de grande e primordial importancia.

Interpellado sobre as propostas que a Allemanha fizera para sua adhesão ao Pacto de garantia das fronteiras com a França, deixando-se á Liga das Nações ou á decisão arbitral as questões relativas ás fronteiras orientaes da Allemanha, o sr. Charmberlain disse que essas propostas lhe tinham chegado ha poucas semanas, atraz, mas em caracter confidencial e secreto.

Declarára, então, immediatamente, não poder aceitar uma communicação de tal natureza com o compromisso de não falar a seu respeito com os alliados.

As condições de segredo a principio feitas causaram-lhe suspeição, mas o embaixador allemão assegurou-lhe que a intenção do seu governo era fazer identica communicação aos gabinetes de Paris, Bruxellas e Roma, o que presentemente já foi feito.

A esse respeito, o ministro dos Estrangeiros accrescentou que recebera com a maior satisfação este novo movimento por parte do governo allemão, apresentando as propostas, a que s. ex. liga a maior importancia, aos demais alliados da Inglaterra.

Alludindo ás propostas o sr. Chamberlain observou que ellas exigem a mais séria consideração e que apresentam grandes possibilidades para a pacificação e segurança, do mundo, sendo um ponto de partida para uma restauração effectiva da Europa.

Mal irremediavel

UM DECCONHECIDO GRAVEMENTE FERIDO

Na rua Senador Pompeu, um automovel, cujo numero é ignorado pela policia do 8º districto, colheu um homem desconhecido, de côr branca, com 30 annos de edade presumiveis, produzindo-lhe forte contusão no frontal.

A victima foi medicada na Assistencia e, em seguida, recolhida á Santa Casa.

Um grande incendio em Suzaki

TOKIO, 5. (U. P.) — Um incendio em Suzaki, no districto de Geisha, destruiu cerca de duzentas casas, deixando sem tecto alguns milhares de pessoas.

Os prejuizos são calculados no minimo de um milhão de dollares.

A CAMPANHA DA CYRENAICA

NOVOS ENCONTROS ENTRE AS FORÇAS ITALIANAS E AS TRIBUS IRREGULARES

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Chronicle", no Cairo, teve informações em fontes egypcias de que os tripolitanos têm estado recentemente muito activos. As forças italianas têm soffrido consideraveis perdas em "raids" feitos pelos rebeldes, alguns dos quaes nas visinhanças de Benghazi, dirigidos pelo famoso chefe Senusi, Omar Miukhtar.

As tribus amigas da Italia têm tambem soffrido intensas investidas dos rebeldes. Num combate travado em Zewitna, proximo do oasis de Jerabub, os italianos perderam 60 soldados. Em outro reencontro em El Gouby, os peninsulares tiveram vinte e cinco mortos e muitos feridos, inclusive o commandante da tropa. Observa o correspondente que os italianos não têm sido felizes, pois em 13 annos de constante luta sómente têm em seu poder uma faixa estreita de terra. Os Senusi, a despeito dos frequentes ataques dos aeroplanos e carros blindados dos peninsulares conservam todo o interior. A posse de Jerabub facilitaria aos italianos atacar os rebeldes pelos flancos, podendo limpar a area entre Benghazi e a fronteira do Egypto.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OCEANOGRAPHIA

So a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade, reuniu-se hontem a directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia.

Foi aceito socio o major Ernesto Ferreira de Andrade.

O secretario geral leu o seguinte officio: "Sr. presidente e mais membros da directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia.

Accusando o recebimento da circular relativa á installação da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, agradeço a vossa communicação na espectativa de uma opportunidade, que me permitta cooperar, por intermedio da repartição a meu cargo para o exito dos trabalhos dessa benemerita associação.

Sirvo-me do ensejo para apresentar os protestos da maior estima e consideração. (a) José Sayão de Bulhões Carvalho, director da Directoria Geral de Estatistica."

O sr. professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade, fez uma communicação sobre a cooperação da aviação á industria da pesca, mostrando os resultados praticos obtidos, nesse sentido, nos grandes centros de pesca.

Em 1918, disse o conferente, o professor Joubin, do Instituto Oceanographico de Paris, suggeriu a possibilidade de reconhecer-se, de bordo de um hydro-avião, a existencia de bancos de pesca, propondo, desde então, a collaboração reciproca do piloto aviador com o pescador.

Desse modo, poderia tambem assignalar-se a presença de bancos dos chamados "Camarões vermelhos", indicadores da existencia de certos peixes, que se alimentam, de preferencia, de taes crustaceos. E, por fim, além do peixe, era possivel inteirar-se da topographia dos fundos, nas zonas de aguas baixas e delinear-se o traçado dos recortes das costas, pormenor de relevancia para o exercicio da pesca.

Os americanos realizaram, no anno seguinte, o alvitre de Joubin, fazendo, pelo Bureau of Fischeries, do Ministerio da Marinha, a sua primeira experiencia, confiada ao capitão Welch.

O exito foi completo, tendo esse official verificado, com nitidez, a presença de peixes, que não eram visiveis da ponte da embarcação.

A despeito de estar o observador em nivel muito mais elevado, poderia perceber peixes de porte médio, e mesmo pequenos, em cardumes, quando o apparelho passava na vertical, sobre esses bancos.

Logo após, o Departamento da Marinha se entendeu com o Serviço das Pescarias, da California, no sentido de fazer investigações sobre bancos de pesca, indicando, por intermedio da Radio, á Estação Naval, o logar onde estavam os bancos de Sardinhas e outros peixes, sendo esses informes transmittidos, por telephone, aos centros de pesca.

A bahia de Chasapeacke, na costa norte Atlantico, possue, actualmente, organização completa desse serviço.

Na Terra Nova, a experiencia deu os melhores resultados para a indicação dos bancos de bacalhau.

Os peixes, que nadam na superficie ou a pouca profundidade, são perfeitamente visiveis, quando em bancos, devido ao aspecto da agua, cuja superficie apresenta reflexos cinzento prateado muito brilhantes.

Os bancos de sardinhas, soffrendo mudanças bruscas de direcção, as escamas prateadas dos flancos desses peixes, sob a acção da luz solar, formam, por, seu conjunto, um verdadeiro espelho, que revela, ao aviador a presença dos cardumes.

Ultimamente, adoptou-se o mesmo processo na pesca do Hareng, do que se auferiu o melhor proveito, com economia de tempo e dinheiro.

Os armadores inglezes, interessados no assumpto, compram e alugam aeroplanos, para auxiliarem seus barcos de pesca.

O conferente foi felicitado pela interessante communicação que vinha de fazer, sobre assumpto de alta monta para os interesses da industria da pesca.

A proposito dessa communicação, o commandante Gumercindo Loretti declarou já tivera opportunidade de apreciar o valor desses factos, por occasião de uma excursão que fizera em avião a Cabo Frio, quando em grande altura percebera bancos de peixes que os pescadores não viam, embora estivessem estes mais proximos dos cardumes.

Tambem, o commandante Armando Pinna secundou esse conceito, communicando ter percebido o aspecto geral do fundo, quando passava de aeroplano em zonas de aguas pouco profundas.

O professor Gustavo Hasselmann, mostrando o valor desses factos, suggeriu o alvitre da Directoria de Pesca e Saneamento do Litoral, do nosso Ministerio da Marinha, realizar experiencias nesse particular, a exemplo do que se fez, com o melhor exito, nos Estados Unidos e França.

A proxima conferencia, da série organizada pelo presidente, será feita pelo professor Gustavo Hasselmann, que versará sobre "Exploração de ostras".

A CRISE DE ENERGIA ELECTRICA EM SÃO PAULO

AS SEVERAS MEDIDAS DE EMERGENCIA RECEM-ADOPTADAS

S. PAULO, 5 (A.) — A Prefeitura Municipal, attendendo á representação que lhe foi feita pela Light and Power e pela commissão encarregada do estudo das providencias necessarias para conjurar a crise de energia electrica, resolveu adoptar as seguintes medidas:

1º — Modificação do acto municipal n. 2.499, de 13 de fevereiro ultimo augmentando de 40 para 70 °|° a economia de consumo de corrente electrica, ficando facultado á Light a suppressão de fornecimento de energia em determinados dias da semana, e a determinados grupos de industrias.

2º — Suppressão absoluta e completa dos bondes de carga.

3º — Restricção ainda maior na illuminação publica e electricidade.

4º — Suppressão dos bondes entre as 22 horas e cinco horas e durante o dia, nas linhas dispensaveis o maior reducção do seu numero durante o dia, com as excepções necessarias.

5º — Suppressão da illuminação particular durante o dia.

6º — Fechamento das casas de diversões, bars, restaurantes e outros logradouros publicos ás 22 horas.

Todas estas medidas de caracter provisorio entrarão em vigor amanhã.

O almoço ao general Harbord

Teve alta significação social o almoço ante-hontem offerecido pela Camara de Commercio Americana ao general Harbord, presidente da Radio Corporation, e presentemente nosso hospede.

O general Harbord foi saudado pelo embaixador Morgan, o qual lhe traduziu a satisfação da colonia por ver no seu seio um capitão de industria e soldado das qualidades do homenageado.

Respondendo, o general Harbord referiu-se aos progressos da radiotelegraphia, em todo o mundo, dizendo estar certo de que ella será aqui, como já é na America do Norte, um vinculo forte de unidade nacional.

S. ex. terminou congratulando-se com os membros da communidade americana residentes no Rio.

O TEAM BRASILEIRO NA EUROPA

PARIS, 5 (U. P.) — O team brasileiro de football treinou hoje de novo no campo de Saint Cloud, tendo feito depois exercicios de gymnastica sueca. O campo achava-se um tanto molle com as ultimas chuvas.

Sabe-se que os brasileiros talvez joguem com os uruguayos aqui no dia 28 de abril. Já está combinado um match em Portugal. Proseguem as negociações para a ida dos brasileiros á Inglaterra.

TENTATIVA DE ALTERAÇÃO DA ORDEM EM PORTUGAL

O INCIDENTE E' CONSIDERADO SEM IMPORTANCIA

LISBOA, 15. (A.) — Conforme já dissemos em outro despacho, um grupo de officiaes do exercito tentou penetrar, esta manhã, no quartel general, sob pretextos considerados injustificaveis.

Quando um alferes, que fazia parte do grupo, procurava occupar a cabine do telephone, a sentinella bradou armas, apparecendo logo um official que conseguira libertar-se de um chamado tenente Bordalo, prendendo tres dos invasores dos quaes dois já haviam sido excluidos do exercito. Um destes conseguiu, porém, fugir, atirando-se de uma janella a 10 metros de altura.

O capitão formou então a guarda, tendo por essa occasião fugido tambem o intitulado tenente Bordalo, que se julgava seguro.

Este incidente é considerado sem importancia, pois que entre as unidades do quartel general eram desconhecidas as senhas dos conjurados.

A proposito deste acontecimento, annuncia-se que os elementos da esquerda parlamentar preparam-se para a defesa da ordem a todo o transe.

A vida da cidade está normalizada, não tendo se verificado nenhum outro incidente.

Os argentinos venceram por 3 x 1 os hespanhoes

VIGO, 5. (U. P.) — O team de football argentino bateu por tres a um a equipe do Club Celta. Milhares de pessoas assistiram ao desenrolar da pugna.

O LAUDO DE HUGHES

O BRASIL CONCEDEU A' COLOMBIA VANTAGENS NO RIO AMAZONAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O accordo final na questão de limites entre o Brasil, a Colombia e o Perú, ficou resolvido numa reunião realizada aqui hontem, á qual compareceram o senhor Charles Evans Hughes, ex-secretario do Estado, e os representantes das nações interessadas, srs. Samuel Gracie, Velarde e Olaya. Esses diplomatas declararam-se autorizados pelos seus respectivos governos a aceitar as suggestões do sr. Hughes a respeito.

O Brasil concordou em conceder perpetua liberdade á Colombia de navegar no curso do rio Amazonas e nos outros rios communs aos dois paizes.

AS OPERAÇÕES EM MARROCOS

DECLARAÇÕES DO GENERAL SAN-JURGO A' IMPRENSA DE SEVILHA

MADRID, 5 (U. P.) — Passou hoje por Sevilha o general San Jurgo que entrevistado pelos jornaes declarou que Melilla está tranquilla. O exercito hespanhol na Africa é de trinta mil homens. As baixas nesses ultimos oito mezes são muito escassas deante do numero de soldados que combatem. Annunciou que em fins do corrente mez, o general Primo de Rivera partirá de Tetuan para Melilla. Para resaltar a efficacia das operações dirigidas pelo general Varela, o sr. San Jurjo citou o facto de que o caudilho Abd-el-Krim offereceu cem mil pesetas pela sua cabeça.

O PROBLEMA DO PACIFICO

O LAUDO DO PRESIDENTE COOLIDGE SERA' ENTREGUE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

WASHINGTON, 5. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, entregará, ás dez horas de segunda-feira, aos embaixadores do Chile e do Perú, o laudo arbitral de Tacna e Arica, por elle assignado hontem.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsão do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — noite mais quente, mantendo-se bastante elevada, com maxima entre 33º0 e 35º0. Ventos — variaveis, rajadas possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: Serviço de Fomento Agricola e Serviço de Informações, Faculdade de Medicina, Escola 15 de Novembro, Serviço Geologico e Mineralogico, Protecção aos Indios, Directoria Geral de Estatistica, Instituto Medico-Legal e Directoria de Industria Pastoril.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: A — adjuntas de 1ª classe.

Rapidos — Titulados da Limpeza Publica, do Theatro Municipal e da Directoria de Obras.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itacolomy", para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8.

"Sierra Nevada", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Macapá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

LOTERIAS

Sabe-se por telegramma que na extracção de hontem foram premiados os seguintes numeros:

Numero	Local	Premio
5738	(Rio)	70:000$000
5495	(Joinville)	5:000$000
6665	(Rio)	3:000$000
5069	(S. Paulo)	2:000$000
11516	(Rio)	2:000$000

— 20 —

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

suas maletas. O "homem que não dorme" é o primeiro a deixar-me: num rapido momento dobrou a manta, recolheu a "valise" e o guarda-chuva.

— Bom dia — diz.

E sae. Não tem uma mancha, uma ruga sobre si: a calça sem joelheiras, os punhos limpos, o laço da gravata intacto, o chapéo a prumo... tal como se fosse para o photographo!...

XIII

Os typos descriptos são os "fundamentaes" e encontradiços em todas as viagens. Tem-se idéa de que a Natureza esmerou-se em seleccionar moldes de que obteve milhares de reproducções, espalhando exemplares pelos incontaveis caminhos do mundo. Como já disse, o aspecto physico ou plastico de seus perfis póde variar — e varia — infinitamente: o viajante "madrugador", o "galante", o "homem que não dorme", serão gordos ou magros, claros ou morenos, velhos ou jovens... Taes caracteristicos não têm importancia. O immutavel, o que se mostra, nelles, inconfundivelmente, é o caracter, a personalidade espiritual, que não cede, não enfraquece, não se curva. Mas, a par dessas silhuetas, com traços manifestos "de familia", existem os "typos raros", que, por isso mesmo, são menos observaveis. São as almas discolas, as vontades inadaptaveis, a irradiarem inquietação. A vida interior, vehemente e trepidante, impõe-lhes physionomia propria, o que se verifica rapidamente, pois o rosto é a tribuna de onde fala a alma. O "raro" impressiona, por exemplo, pelo modo de olhar — embora o tamanho ou a côr dos olhos nada tenha de extraordinario: — pela maneira de vestir-se, de pentear-se, de cortar as paginas do livro que se dispõe a ler: por algo, emfim, que se lhe torna caracteristico. E dahi, justamente, vem a sympathia, o interesse que despertam.

Conheci um typo original, um desses guerrilheiros do amor e da vida, que estão sempre á margem dos habitos sociaes e dos dictames do Codigo. Perdeu-o uma mulher e, como, muitas vezes, no espaço de tres annos, viajou commigo, que o senti pensar e chorar, além das muitas opportunidades que tive de ler as cartas que elle e ella se escreviam, posso affirmar que lhe assisti nos ultimos momentos. Contava entre vinte e oito e trinta annos e acudia a um nome — mais tarde o soube — hespanholissimo, nome trisyllabo, grave e heroico, que ecoava o "Romancero". Chamava-se Rodrigo. Era meão e magro, mas parecia vigoroso, a julgar-se pelo que diziam, de sua fortaleza, as mãos energicas e cobertas de pellos e a agilidade de seus movimentos. Seu semblante aquilino e acobreado, semelhava o de um arabe, em que, porém, contrastavam o bigode alourado e os olhos verdes, diaphanos, de hollandez. Dessa antithese de traços, dimanava a impressionante originalidade de seu rosto. A tez escura accentuava a clareza do olhar e a alvura dos dentes. Havia, em Rodrigo, harmonicamente, um magnifico contraste de raças.

Residia na cidade de Valladolid e na noite, ou melhor, na madrugada em que o conheci, mal surgiu na estação, me attraiu a attenção. Eram poucos os viajantes, então. Vi-o approximar-se, seguido pelo moço que lhe conduzia a bagagem e subir para um dos compartimentos de "primeira classe" de "Duas Caras", que caminhava deante de mim. Mas o interior do velho vagão não lhe devia ter agradado, pois não tardou em apelar-se e passar-se para mim. Desde então, Rodrigo, sempre que aguardava o "correio", porque fosse eu o melhor carro do comboio, ou por essa attracção que os seres inanimados exercem sobre as pessoas que lhes agradam — a que já alludi — preferia-me.

No primeiro encontro, não a discreta elegancia e o porte discreto do viajante constituiram o motivo da impressão por mim experimentada, mas a extrema agitação de seu espirito. O acaso quiz que, no compartimento por elle escolhido, ninguem mais estivesse e, no isolamento em que se encontrou, houve opportunidade para maior expansão espiritual de seu eu. Graças á minha complexa sensibilidade que — como já expliquei — reune os cinco sentidos corporaes humanos, eu, simultaneamente, via e ouvia a Rodrigo e, como a pelle recebe a influencia da temperatura, recebia suas idéas e desejos á medida que os mesmos se produziam. A's pessoas que se conservam quietas, mas a pensar intensamente, comprehendo melhor do que se falassem, porque a immobilidade e o silencio, quasi, as transformam em seres inanimados; approximam-nos mais de meu modo de ser.

Rodrigo ia ver a amante em La Coruña. Chamava-se ella Rachel e, na imaginação do enamorado, a silhueta dessa mulher surgia e desapparecia, como por effeito de systole e diastole da memoria. A cabeça, particularmente, apresentava-se nitidamente: tinha os cabellos negros, a bocca pequena e os olhos tambem negros e ardentes como os das grandes sensuaes. Nitidamente tambem delineava-se uma de suas mãos em cujos dedos sonhava uma esmeralda e maldizia um rubi. Alternativamente, aquelle rosto e essa mão, occultavam-se e resurgiam, maravilhosamente, como as imagens, nos "banhos" das photographias.

Rodrigo pensava, pensava sem cessar... mas resumidamente, schematicamente. Poucas palavras, muito poucas resumiam-lhe os pensamentos. Eu as sentia cruzarem-se no espirito fervoroso do meditativo: surgiam incendidas, ardentes como chammas. Semelhantes aos cavallinhos de um "Tio-Vivo", pareciam fazer volteios: iam, voltavam, tornavam a ir para reapparecerem, em seguida, obstinadas, imperiosas, allucinantes... Por vezes, faziam-se inconnexas, por vezes, organizavam-se em phrases, syllaba a syllaba, parecendo annuncios luminosos. Diziam: "Rachel... Corro a ver-te... Rachel, teus labios têm a doçura da vida e teus olhos a côr da morte... Rachel... Teus cabellos... Tuas mãos... Recebeste meu telegramma?... Sim? Esperar-me-ás, como de outras vezes, na estação?... Rachel!... Para ver-te logo, debruçar-me-ei da janellinha, muito antes de chegar o trem á estação... Abraçar-te-ei... Oh! carne suave como a seda!..."

De vez em quando, Rodrigo, absorto, sorria a certas idéas e, conforme detinha a attenção numa ou noutra, a imagem correspondente florescia, banhava-se de uma luz milagrosa. Eu o acompanhava naquelle modo ardente e continuo de pensar e contagiado por sua impaciencia, quasi cheguei a gosar e a soffrer com elle. Disse tambem: "Esperar-me-ás..." e senti surgir uma mulher de distincto porte, envolta em pelles... Disse: "Teus labios"... e distingui uma bocca palpitante como um coração. Disse: "Tuas nadegas"... e senti passar uma onda de carne rosada. Disse: "Teus olhos"... e tive a impressão de desapparecer num tunnel...

Impaciente, Rodrigo levantou-se e foi para o corredor. Ahi, ante o frio e preguiçoso amanhecer de fevereiro, voltou a pensar em Rachel. Sentia-se feliz porque ia estar com ella. De subito, entristeceu, ao lembrar-se de que, como depois, de novo, se separariam. E poz-se a pensar tambem na separação definitiva, na viagem, sem regresso, para a morte.

Olhou a paizagem ennevoada e seu olhar deteve-se numa arvore. Entristeceu-se mais. "Um dia — pensou — baixar-me-ão ao regaço da terra. Terei visto... estarei vendo, agora, a arvore cuja madeira servirá para a confecção de meu ataúde? E' indubitavel que já existe a arvore destinada a apodrecer commigo... E, quando eu morra, de todas as palavras que conheço e das quaes me sirvo diariamente, qual será a ultima palavra a ser por mim pronunciada?... Parece impossivel sejam os homens tão vulgares que não cheguem a reflectir sobre essas coisas!..."

Sentou-se novamente e, emquanto preparava um cigarro, seus olhos me inspeccionaram. Sentiu-me confortavel.

— E' um bom carro — disse.

Quasi ao mesmo tempo, exclamou, dando uma palmada sobre os joelhos:

— Caminhamos muito vagarosamente!

Pensou, outra vez, em Rachel, começando pelo que, della, mais o encantava: "Seus olhos... Seus cabellos... Seus labios... Suas mãos..." Dos labios passava, indefectivelmente, ás mãos; e, das mãos, ás cadeiras. Nos seios della, pensava poucas vezes. Adverti que, ao recompor, no espirito, a imagem da amada, observava sempre a mesma ordem.

Ao chegarmos á estação corunhense, entre as muitas pessoas que esperavam o "correio", vi uma mulher de estatura regular, olhos negros, elegante, envolta numa capa de pelles. Um sorriso franco, expressivo concorria para maior encanto de sua physionomia. "Rachel!" — pensei.

Antes que se immobilizasse o comboio, Rodrigo saltou e correu a abraçal-a. Vi, então, como, sob a pressão de seus braços, o talhe gracil da desejada mulher ondulava e cedia. Beijaram-se. Em seguida, apoiados um no outro, sem deixarem de olhar-se, afastaram-se, procurando a saida da estação.

De tudo falei a "Duas Caras", que os conhecia e proporcionou-me informações: por motivos de que não estava sciente o meu companheiro, viviam separados, elle em Valladolid, ella em La Coruña, mas encontravam-se muito frequentemente, ora numa cidade, ora noutra.

— São antigos viajantes meus — proseguiu "Duas Caras"; muitas e muitas vezes os tenho transportado; se ella não o vae procurar, vem elle procural-a.

Pareceu-me perceber em suas palavras um accento de despeito que não me sorprehendeu. O velho "Duas Caras" não parecia estar muito de accordo com os preceitos da moral moderna. Além disso, dominava-o o ciume por ver que seus antigos viajantes o deixavam por mim.

(Continúa)